

Neste Número  
Perspectivas favoráveis  
da safra 86/87 no Centro-Sul

# INDICADORES IBGE

- INPC de novembro: 7,27%
- Índices da Produção Industrial
- Pesquisa Mensal de Emprego



Nova Série  
Volume 5, Número 12, dezembro 1986

Indicadores IBGE  
 V. 5, N. 12, dezembro 1986

**IBGE**

Presidente: Edson de Oliveira Nunes

Diretor-Geral: Regis Bonelli

Diretor de Pesquisas e  
 Inquéritos:

Eduardo Augusto de Almeida  
 Guimarães

Diretor de Geociências:  
 Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:  
 Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Informática:  
 Paulo Sérgio Braga Dafner

**Indicadores IBGE**

Conselho Editorial

Charles Curt Mueller

— Assessor da Presidência

José Guilherme Almeida dos Reis

— Diretor-Adjunto da DPI

**SUMARIO**

1 — INDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR — INPC E INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO — IPCA	
Comentários do INPC e IPCA .....	3 a 7
Tabelas (variação dos índices INPC e IPCA) .....	8
2 — PESQUISA MENSAL DE EMPREGO — PME	
Comentários .....	9 a 12
Tabelas (taxa de desemprego, ocupados, conta própria, rendimento médio) .....	15 a 37
Notas explicativas .....	38 a 40
3 — INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA	
Comentários .....	41 a 48
Tabelas (produção física — Brasil, produção física — regional) .....	49 a 57
4 — CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL — SINAPI	
Comentários .....	59 a 62
Tabela (custo médio, número índice e variação) .....	64
5 — ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA ANUAL	
Comentários .....	65 a 70
Tabelas (área, produção e rendimento médio) .....	71 a 73

**CONVENÇÃO**

— Quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.

## APRESENTAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) apresentou variação de 7,27% em dezembro de 1986, acumulando uma taxa de 17,28% desde 28 de fevereiro e de 58,60% ao longo do ano, em ambos os casos não computando o empréstimo compulsório. Tiveram forte impacto na taxa de dezembro os preços dos produtos alimentícios e do grupo de Transporte e Comunicação, este último também responsável por cerca de 58% do resultado do IPCA, que variou 11,65%.

A taxa de desemprego aberto voltou a apresentar redução em novembro último, situando-se em 2,6%, a menor de toda a série. Ocorreram quedas expressivas entre outubro e novembro nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro. A evolução dos rendimentos médios reais, disponível até outubro, revela que os trabalhadores por conta própria foram os que obtiveram maiores elevações de renda real, em comparação com março de 1986.

O crescimento industrial no período janeiro/novembro de 1986, comparado a igual período de 1985, situou-se em 11,3%, mantendo-se no mesmo patamar observado nos últimos meses. Os índices regionais mostram que as taxas de crescimento nos Estados e Regiões situaram-se entre 3,7% em Minas Gerais e 15,0% no Rio de Janeiro.

Finalmente, os prognósticos da safra agrícola na Região Centro-Sul revelam que são bastante favoráveis as perspectivas da safra de verão de 1986/87. A seção 5 deste número apresenta uma análise detalhada deste prognóstico, baseado em levantamento realizado em dezembro de 1986.

Conselho Editorial

**1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC E  
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA**

**COMENTÁRIOS**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, apresentou, no mês de dezembro, variação de 7,27%, enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, variou 11,65% sendo essas as maiores taxas mensais desde março de 1986. O INPC do mês de dezembro teve forte influência dos produtos alimentícios e do grupo Transporte e Comunicação, que, juntos, foram responsáveis por 65,52% do resultado. Quanto ao IPCA, o grupo Transporte e Comunicação, isoladamente, foi responsável por 58,08% do resultado. Note-se que o reajuste de preços dos cigarros, concedido a partir de 22-12-86, não teve reflexo nos índices do mês de dezembro tendo em vista a existência de estoques a preços antigos no mercado. Os resultados acumulados encontram-se na tabela abaixo:

**VARIAÇÕES DO INPC E DO IPCA, COM ÍNDICES ACUMULADOS**

ÍNDICES	VARIAÇÃO (%)		
	Acumulado no ano	Acumulado desde 28-02-86	Número Índice março/86=100
INPC sem empréstimo compulsório ..	58,60	17,28	118,84
INPC com empréstimo compulsório ..	59,20	17,72	119,29
IPCA sem empréstimo compulsório ..	75,52	29,81	129,95
IPCA com empréstimo compulsório ..	79,66	32,87	133,02

NOTA - O acumulado no ano foi obtido a partir do ajustamento da base - dezembro de 1985 - para o período de coleta dos dias 01 a 30 do mês.

## OS GRUPOS DO INPC

Os preços dos produtos alimentícios aumentaram 4,92% no INPC do mês de dezembro. A maior variação ficou com o item açúcares e derivados (19,18%) dado o reajuste de 23% no preço do açúcar refinado em 27-12-86; as carnes frescas e as vísceras apresentaram a segunda maior variação (13,62%) em decorrência dos aumentos de preços ocorridos nas regiões metropolitanas de Belém (43,49%), Salvador (41,28%), Fortaleza (29,63%), São Paulo (17,91%) e Recife (11,17%); a variação das hortaliças e das verduras foi de 11,74%; o item aves e ovos variou 9,85%, sendo que os frangos aumentaram 11,11%, destacando-se as regiões metropolitanas de Recife (25,32%), São Paulo (19,52%) e Salvador (14,61%), enquanto que os preços dos ovos aumentaram 7,45%, com destaque para as regiões metropolitanas de Belém (20,63%), Salvador (14,76%), São Paulo (11,75%), Belo Horizonte (10,64%) e Recife (6,87%); a variação das carnes e peixes industrializados (7,48%) se deve, principalmente, ao aumento nos preços da carne-seca (19,46%), com as maiores altas observadas em Belém (47,19%), Rio de Janeiro (37,06%), Salvador (27,05%) e Curitiba (11,42%); as frutas aumentaram 7,07%; a variação do item alimentação fora do domicílio (6,56%) se deve à alta de preços das refeições consumidas em restaurantes (8,03%), especialmente em Salvador (13,82%), São Paulo (12,19%), Fortaleza (9,25%) e Belém (8,94%); os lanches consumidos nos restaurantes também aumentaram (4,43%), especialmente em São Paulo (13,49%), Curitiba (6,41%) e Fortaleza (4,53%); a variação do item farinhas, féculas e massas (3,07%) se deve, principalmente, ao aumento nos preços da farinha de mandioca (7,36%), sobretudo em Recife (14,48%), Belém (8,67%) e Fortaleza (7,16%); os demais itens alimentícios apresentaram variações próximas de zero.

A variação dos produtos não alimentícios foi de 9,31%. No grupo Habitação a maior influência ficou com a energia elétrica residencial (26,25%), cujas tarifas foram reajustadas em 27-11-86, além do imposto único, cujo reajuste ocorreu em 01-12-86; a segunda maior influência no grupo foi a gasolina (23,13%), que aumentou 60% em 21-11-86; no aluguel residencial (11,02%) ocorreram as maiores altas em São Paulo (20,75%), Belém (11,48%) e Salvador (10,00%); a variação dos artigos para reparos no domicílio (3,87%) é atribuída, principalmente, ao aumento nos preços dos artigos de madeira (10,25%).

O item mobiliário (9,43%) foi o destaque nos Artigos de Residência.

As roupas masculinas (6,28%) e os calçados (5,70%) apresentaram

as maiores variações em Vestuário.

Transporte e Comunicação, grupo de maior resultado no mês de dezembro, teve a variação dos automóveis usados (34,79%) como a maior influência, seguida da variação dos ônibus urbanos (17,90%), devido ao aumento de 133% nos preços das passagens em São Paulo a partir de 14-12-86; a variação dos automóveis novos (50,00%) corresponde à parcela do reajuste de 80% concedido em 27-11-86; as tarifas de táxi (26,56%) foram reajustadas em fins de novembro ou início de dezembro nas dez regiões metropolitanas; as tarifas dos serviços dos Correios e Telégrafos (104,08%) foram reajustadas a partir de 01-12-86; a variação das tarifas de telefone residencial (24,10%) corresponde à parcela do reajuste de 35% em vigor a partir de 22-11-86; os preços das fichas de telefone público também aumentaram (30,68%).

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais apresentou a menor variação no mês, verificando-se aumentos nos preços dos serviços dentários (12,01%) e nas consultas médicas (11,44%).

Quanto ao grupo Despesas Pessoais, a cerveja apresentou a maior variação (106,33%); foram altas as variações da aguardente (67,41%) e do vinho (32,62%); destacaram-se, também, no grupo, os aumentos nos serviços de barbeiro (14,11%), sapateiro (9,35%), alfaiate e costureira (7,59%), além dos ingressos de cinema (11,65%) e das mensalidades de associações esportivas (6,10%).

#### *OS GRUPOS DO IPCA*

Os preços dos produtos alimentícios aumentaram 4,73% no IPCA do mês de dezembro. A maior variação ficou com o item açúcares e derivados (15,11%) dado o reajuste de 23% no preço do açúcar refinado em 27-12-86; a segunda maior variação foi a das hortaliças (11,54%); as carnes frescas e as vísceras apresentaram a terceira maior variação (10,73%) em decorrência dos aumentos de preços ocorridos nas regiões metropolitanas de Belém (42,99%), Salvador (40,47%), Fortaleza (29,81%), São Paulo (16,90%) e Recife (11,26%); o item aves e ovos variou 9,55%, sendo que os frangos aumentaram 10,62%, destacando-se as regiões metropolitanas de Recife (25,32%), São Paulo (19,52%) e Salvador (14,61%), enquanto que os preços dos ovos aumentaram 7,29%, com destaque para as regiões metropolitanas de Belém (20,63%), Salvador (14,76%), São Paulo (11,75%), Belo Horizonte (10,64%) e Recife (6,87%); os preços das frutas aumentaram 9,02%; a variação das carnes e peixes industrializados (7,62%) se deve, principalmente, ao aumento nos preços da carne-seca (22,30%), com as maiores altas observadas em Belém (47,19%),

Rio de Janeiro (37,06%), Salvador (27,05%) e Curitiba (11,42%); a variação do item alimentação fora do domicílio (7,12%) se deve à alta de preços das refeições consumidas em restaurantes (8,13%), especialmente em Salvador (13,82%), São Paulo (12,13%), Fortaleza (9,32%) e Belém (9,20%); os lanches consumidos nos restaurantes aumentaram (4,96%), especialmente em São Paulo (13,49%), Curitiba (6,41%) e Fortaleza (4,53%); a variação do item farinhas, féculas e massas (2,11%) se deve, principalmente, ao aumento nos preços da farinha de mandioca (6,45%), sobretudo em Recife (14,48%), Belém (8,67%) e Fortaleza (7,16%); os demais itens alimentícios apresentaram variações próximas de zero, com exceção do pescado, cuja queda de 4,26% é decorrência da diminuição de preços das espécies consumidas no Rio de Janeiro (-10,03%).

A variação dos produtos não alimentícios foi de 14,78%. No grupo Habitação, a maior influência ficou com a gasolina (23,13%), que aumentou 60% em 21-11-86; a segunda maior influência foi exercida pela variação da energia elétrica residencial (30,15%), cujas tarifas foram reajustadas em 27-11-86, além do imposto único, cujo reajuste ocorreu em 01-12-86; no aluguel residencial (11,57%) ocorreram as maiores altas em São Paulo (23,76%), Belém (5,95%) e Brasília (4,32%); a variação dos artigos para reparos no domicílio (4,16%) é atribuída, principalmente, ao aumento nos preços dos artigos de madeira (8,05%).

O item mobiliário (9,95%) foi o destaque nos Artigos de Residência.

As roupas masculinas (6,07%) e os calçados (5,88%) apresentaram as maiores variações em Vestuário.

Transporte e Comunicação, grupo de maior resultado no mês de dezembro, teve a variação dos automóveis novos (50,00%) como a maior influência, seguida dos automóveis usados (34,26%); a variação dos ônibus urbanos (17,52%) se deve ao aumento de 133% nos preços das passagens em São Paulo a partir de 14-12-86; as tarifas de táxi (24,46%) foram reajustadas em fins de novembro ou início de dezembro nas dez regiões metropolitanas; as tarifas dos serviços dos Correios e Telégrafos (95,69%) foram reajustadas a partir de 01-12-86; a variação das tarifas de telefone residencial (24,10%) corresponde à parcela do reajuste de 35% em vigor a partir de 22-11-86; os preços das fichas de telefone público também aumentaram (30,10%).

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais apresentou a menor variação no mês, verificando-se aumentos nos preços dos serviços dentários (11,20%) e nas consultas médicas (9,94%).

Quanto ao grupo Despesas Pessoais, a cerveja apresentou a maior variação (105,60%); foram altas as variações do uísque (91,12%), da aguardente (75,41%) e do vinho (34,33%); destacaram-se, também, no grupo, os aumentos nos serviços de barbeiro (14,44%), sapateiro (8,81%), alfaiate e costureira (7,62%), além dos ingressos de cinema (10,37%) e das mensalidades de associações esportivas (6,34%).

---

NOTA - Para informações, dirigir-se ao Departamento de Estatísticas e Índices de Preços (DESIP), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 13º andar, telefone: 228-4382.



1 - ÍNDICE DE PREÇOS

1.1 - VARIACÃO GERAL E POR GRUPO DE PRODUTOS, SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

1.1.1 - INPC - DEZEMBRO DE 1986

REGIÕES METROPOLITANAS	GRUPO DE PRODUTOS (%)							
	Geral	Alimentação	Habitação	Artigos de residência	Vestuário	Transporte e comunicação	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais
Belém .....	9,53	13,23	5,10	2,49	4,50	7,84	0,35	6,06
Fortaleza .....	6,39	6,91	4,59	2,00	5,01	13,74	1,37	6,40
Recife .....	6,40	6,50	4,99	3,07	6,43	8,21	1,12	10,68
Salvador .....	8,66	11,52	6,78	3,00	5,11	7,82	1,27	6,34
Belo Horizonte .....	4,48	2,48	7,40	0,69	5,06	8,41	0,47	9,10
Rio de Janeiro .....	3,80	1,99	7,29	3,98	3,34	9,43	1,38	6,09
São Paulo .....	10,93	6,31	9,79	4,36	6,11	43,41	3,06	8,42
Curitiba .....	6,72	1,59	8,20	3,32	3,97	28,00	3,38	5,29
Porto Alegre .....	5,15	2,21	8,82	2,68	4,04	16,11	1,19	7,95
Brasília .....	4,34	2,39	5,13	2,80	5,15	14,87	0,59	4,75
INPC .....	7,27	4,92	8,02	3,59	4,96	25,69	2,00	7,37

1.1.2 - IPCA - DEZEMBRO DE 1986

REGIÕES METROPOLITANAS	GRUPO DE PRODUTOS (%)							
	Geral	Alimentação	Habitação	Artigos de residência	Vestuário	Transporte e comunicação	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais
Belém .....	11,85	13,77	8,00	2,49	4,73	26,18	1,38	7,33
Fortaleza .....	11,42	7,73	9,05	2,31	4,89	30,37	1,91	7,15
Recife .....	9,08	6,31	10,56	3,66	6,54	20,78	2,38	6,95
Salvador .....	13,11	11,55	11,00	2,61	5,55	30,39	2,62	5,55
Belo Horizonte .....	8,49	2,20	12,17	1,28	5,02	20,85	1,79	9,39
Rio de Janeiro .....	8,23	1,79	11,82	4,90	3,38	28,21	2,09	5,06
São Paulo .....	15,25	7,19	12,44	4,46	5,90	37,84	5,22	7,15
Curitiba .....	13,57	1,54	13,21	3,70	4,07	37,02	4,84	5,64
Porto Alegre .....	9,50	2,24	12,81	2,39	3,69	27,93	1,57	6,20
Brasília .....	10,41	2,27	9,67	3,30	5,67	27,20	2,01	4,57
IPCA .....	11,65	4,73	11,97	4,05	4,79	32,44	3,39	6,31

## COMENTÁRIOS

## DESEMPREGO

A taxa média de desemprego aberto (ou de desocupação) de novembro de 1986 apresentou redução em relação à do mês anterior (11,4%) e à de novembro de 1985 (32,3%) e foi a menor da série.

A taxa de desemprego aberto declinou significativamente de outubro para novembro de 1986 nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (12,9%) e de São Paulo (15,9%). Nas demais, a variação desta taxa não foi estatisticamente relevante.

A comparação com os resultados de novembro de 1985 mostrou que a taxa de desemprego aberto sofreu queda substancial em todas as seis Regiões Metropolitanas pesquisadas: 39,3% na de Recife; 25,0% na de Salvador; 38,9% na de Belo Horizonte; 29,9% na do Rio de Janeiro; 31,7% na de São Paulo; 35,4% na de Porto Alegre (tabela 2.1).

A proporção de chefes de unidades domiciliares desempregados em relação às pessoas desocupadas de novembro de 1986 teve crescimento expressivo na Região Metropolitana de Porto Alegre, tanto em relação à do mês anterior (33,1%) como à de novembro de 1985 (44,0%). Na Região Metropolitana de Recife observou-se aumento de 40,4% em relação à de novembro do ano passado (tabela 2.4).

No conjunto das seis regiões metropolitanas, as pessoas desocupadas adicionadas às ocupadas que não receberam remuneração ou auferiram menos de um salário mínimo compreendiam 16,6% das pessoas economicamente ativas em novembro de 1986. Esta taxa média continua a manter a tendência declinante iniciada em maio deste ano.

De outubro para novembro de 1986, este indicador apresentou quedas expressivas nas Regiões Metropolitanas de Salvador (6,0%), Belo Horizonte (8,4%), Rio de Janeiro (7,7%) e São Paulo (10,9%). Na média, a baixa foi de 8,0%.

Em todas as regiões metropolitanas, este indicador decresceu acentuadamente em relação ao de novembro de 1985. As baixas foram: 17,6% na de Recife; 22,3% na de Salvador; 24,0% na de Belo Horizonte; 19,3% na do Rio de Ja

neiro; 29,9% na de São Paulo; e 19,9% na de Porto Alegre. Na média a queda foi de 23,4% (tabela 2.23).

## DESEMPREGO POR SETOR

Dentre as variações observadas de outubro para novembro de 1986 nas taxas de desemprego dos setores de atividade, foram significativas as baixas encontradas na da construção civil (45,1%) da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, e nas do comércio (36,0%) e das outras atividades (50,9%) da Região Metropolitana de Porto Alegre.

As taxas de desemprego dos setores de atividade tiveram redução em relação às de novembro de 1985 nas seis regiões metropolitanas, sendo relevante a maior parte destes decréscimos. Nas taxas médias as quedas atingiram 28,6% na da indústria de transformação; 56,1% na da construção civil; 37,8% na do comércio; 20,4% na dos serviços; e 54,3% na das outras atividades (tabelas 2.5 a 2.9).

## TAXA DE ATIVIDADE

Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a taxa de atividade continua mantendo-se, desde maio deste ano, em patamar superior ao do ano passado. Nesta Região Metropolitana, a taxa de novembro de 1986 suplantou a do mesmo mês do ano anterior em 5,4%.

Na Região Metropolitana de Recife, a taxa de atividade sofreu redução de 1,8% em relação à de novembro de 1985 (tabela 2.14).

## OCUPAÇÃO

No conjunto das seis regiões metropolitanas, 27,0% das pessoas ocupadas encontravam-se na indústria de transformação em novembro de 1986. Esta taxa média superou a do mês correspondente de 1985 em 8,5%. A comparação com novembro de 1985 mostrou ainda que a proporção de pessoas ocupadas na indústria de transformação em relação ao total de pessoas ocupadas alcançou aumentos expressivos nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (9,1%); Rio de Janeiro (8,5%); São Paulo (9,8%) e Porto Alegre (11,7%).

Com referência à proporção de pessoas ocupadas no comércio em relação ao total de pessoas ocupadas, destacou-se o aumento de 8,9% ocorrido em relação ao indicador de novembro de 1985, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

O setor dos serviços é o que absorve a maior parcela das pessoas

ocupadas em todas as regiões metropolitanas pesquisadas. Comparando a proporção de pessoas ocupadas em serviços em relação ao total de pessoas ocupadas de novembro de 1986 com a do mês correspondente de 1985, verificou-se elevação de 4,3% na Região Metropolitana de Recife e baixas significativas nas Regiões Metropolitanas de Salvador (4,7%); São Paulo (5,7%); e Porto Alegre (6,0%) (tabelas 2.15 a 2.19).

#### EMPREGO COM VÍNCULO

A proporção de empregados com carteira de trabalho assinada em relação ao total de pessoas ocupadas, praticamente não se alterou de outubro para novembro de 1986, nas seis regiões metropolitanas.

Este indicador, na média, continua mantendo-se em patamar mais elevado do que o de 1985.

Confrontando os resultados de novembro de 1986 com os do mesmo mês do ano passado, constatou-se nítido crescimento desta proporção nas Regiões Metropolitanas de Recife (7,5%); Rio de Janeiro (4,1%); e São Paulo (3,6%). Na média o aumento foi de 3,4% (tabela 2.20).

#### RENDIMENTO

Dentre as variações observadas de setembro para outubro de 1986 nos rendimentos médios reais do trabalho principal, a mais acentuada foi a da remuneração média dos trabalhadores por conta própria da Região Metropolitana do Rio de Janeiro que apresentou crescimento de 13,3%, vindo em seguida o aumento de 11,8% no rendimento médio dos empregados sem carteira de trabalho assinada da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O confronto dos resultados de outubro de 1986 com os de março de 1986 e, também, com os de outubro de 1985 mostrou, mais uma vez, que os trabalhadores por conta própria tiveram os maiores ganhos reais, suplantando de forma excepcional os aumentos das remunerações das demais categorias de trabalhadores. Cabe ressaltar que na Região Metropolitana de Belo Horizonte os acréscimos na remuneração média dos trabalhadores por conta própria foram os mais elevados, tendo atingido 63,3% em relação à de março de 1986 e 101,8%, quando comparada com a de outubro de 1986.

Em outubro de 1986, a remuneração média real que teve o menor aumento em relação à de março de 1986 foi a dos empregados sem carteira de trabalho assinada na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que atingiu, apenas, 10,0%. Em comparação com outubro de 1985, o menor crescimento foi o do rendimento médio real dos empregados com carteira de trabalho assinada na Região Metropolitana de Porto Alegre (23,2%) (tabelas 2.24 a 2.27).

VARIAÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS REAIS DO TRABALHO PRINCIPAL,  
SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS E A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

REGIÕES METROPOLITANAS E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	VARIAÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS REAIS DO TRABALHO PRINCIPAL (%)		
	Setembro/outubro 1986	Março/outubro 1986	Outubro 1985/ outubro/1986
<b>Belo Horizonte</b>			
Ocupados .....	7,1	37,1	51,7
Empregados com carteira ..	5,0	19,8	30,5
Empregados sem carteira ..	11,8	51,0	55,2
Conta própria .....	-3,7	63,3	101,8
<b>Rio de Janeiro</b>			
Ocupados .....	1,8	24,0	39,2
Empregados com carteira ..	1,7	23,0	31,9
Empregados sem carteira ..	-1,7	10,0	26,4
Conta própria .....	13,3	49,8	78,1
<b>São Paulo</b>			
Ocupados .....	3,9	29,8	47,7
Empregados com carteira ..	1,6	22,4	28,9
Empregados sem carteira ..	1,4	28,8	49,0
Conta própria .....	8,0	50,5	93,1
<b>Porto Alegre</b>			
Ocupados .....	-0,8	24,0	37,1
Empregados com carteira ..	0,3	16,5	23,2
Empregados sem carteira ..	0,3	23,6	39,4
Conta própria .....	7,9	55,5	83,3

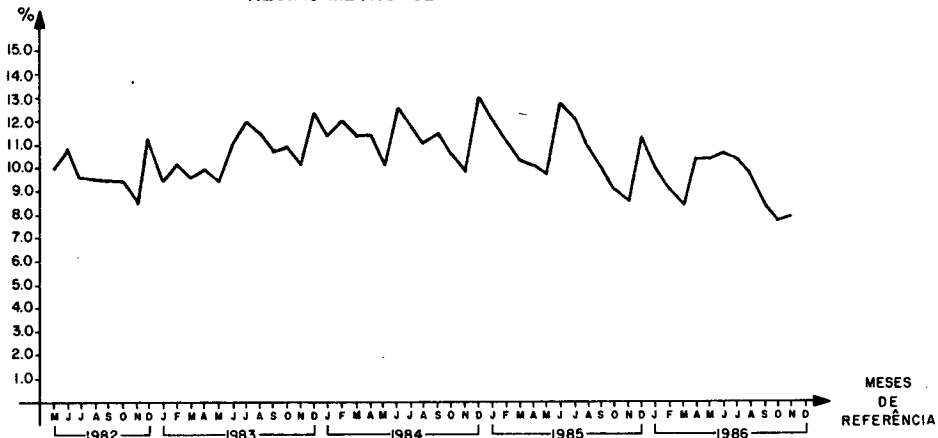
NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Pesquisas Domiciliares por Amostragem (DEPAM), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 10º andar, telefone: 284-6539.

CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS,  
NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL, EM RELAÇÃO ÀS  
PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS

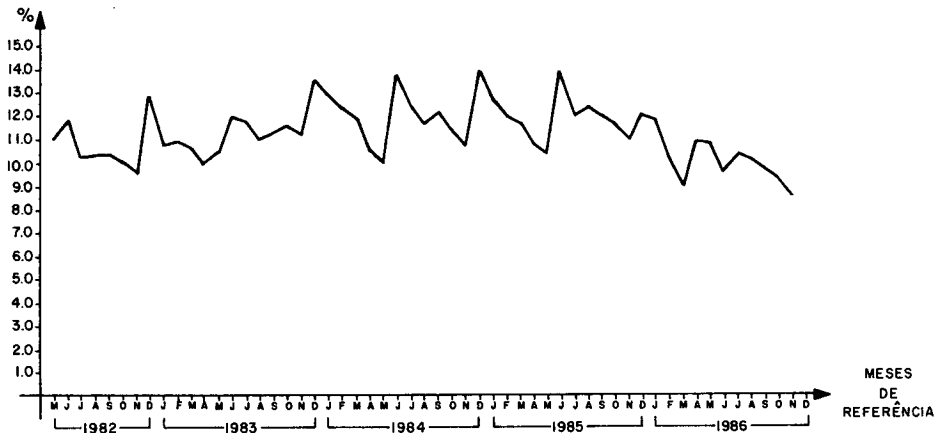
IDADE MÍNIMA -15 ANOS

PERÍODO DE REFERÊNCIA - SEMANA

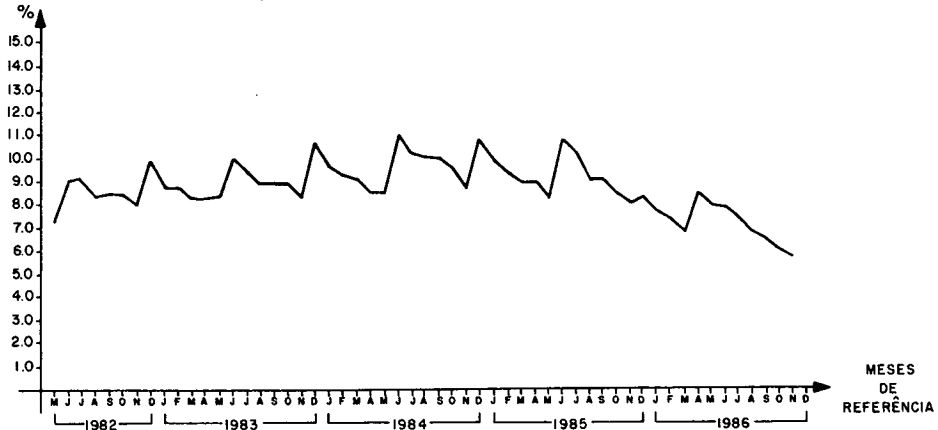
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE



REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR



REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

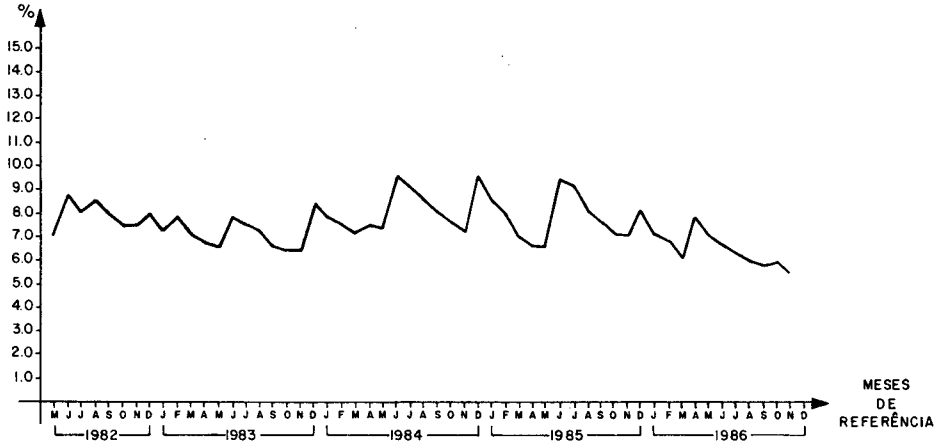


CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS,  
NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL, EM RELAÇÃO ÀS  
PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS

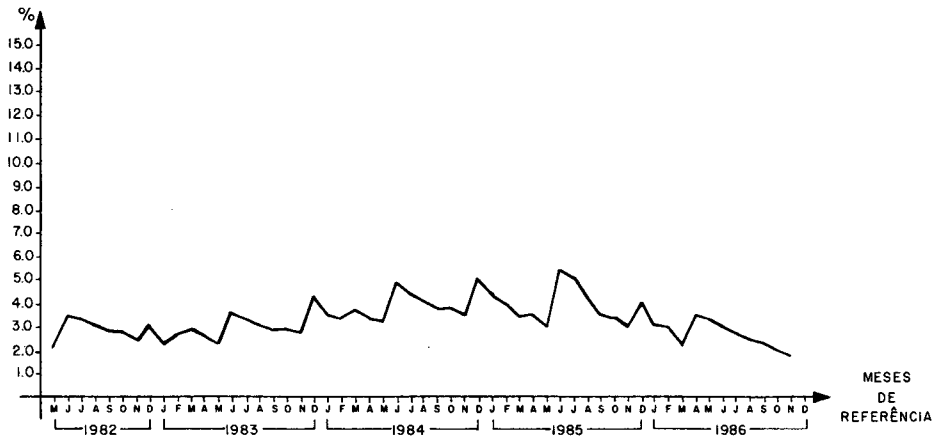
IDADE MÍNIMA-15 ANOS

PERÍODO DE REFERÊNCIA- SEMANA

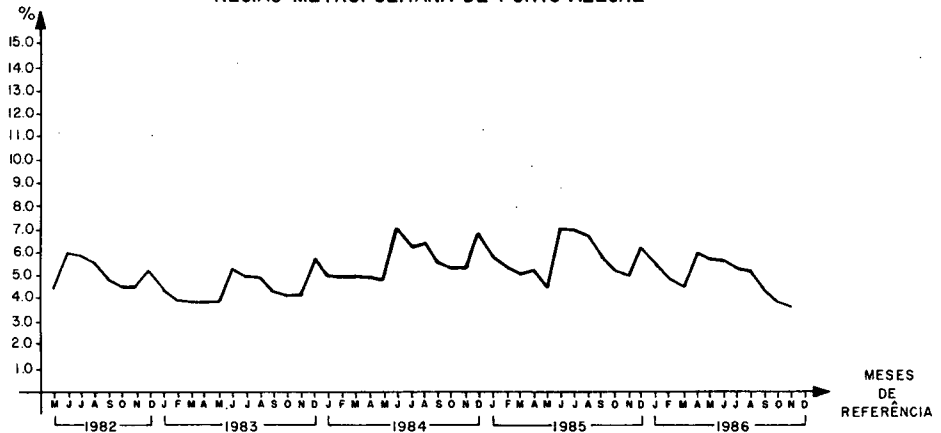
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO



REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO



REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE



## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

### 2.1 - TAXA DE DESEMPREGO ABERTO (SEMANA)

#### 2.1.1 - PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	7,70	5,34	6,31	5,07	7,33	4,41	6,35	3,86	6,02	4,09	5,50	3,89	6,31	4,18
Fevereiro .....	6,92	4,82	7,42	4,56	7,43	5,39	5,73	3,86	5,97	4,40	5,36	4,82	6,12	4,40
Março .....	8,71	4,50	6,87	4,70	7,70	4,79	6,01	4,25	6,16	4,19	6,57	5,28	6,48	4,39
Abril .....	8,47	5,25	6,25	4,96	6,45	4,33	5,55	3,71	6,00	4,06	6,15	5,01	6,08	4,17
Maió .....	8,45	4,61	6,24	4,82	6,11	4,37	5,57	4,20	5,66	3,73	6,46	4,40	5,93	4,08
Junho .....	8,29	5,20	5,55	4,74	5,89	3,86	5,01	3,73	5,56	3,37	6,05	4,21	5,63	3,76
Julho .....	7,64	4,94	6,49	4,94	5,28	3,77	4,84	3,64	5,16	3,09	5,93	3,98	5,35	3,60
Agosto .....	7,48	4,30	6,90	5,06	5,01	3,54	4,33	3,45	4,82	3,20	5,58	3,51	5,03	3,50
Setembro .....	6,88	3,99	5,55	4,31	5,16	3,03	4,29	3,26	4,52	2,93	5,23	3,61	4,77	3,23
Outubro .....	6,41	3,48	5,27	3,91	4,31	2,43	3,86	3,02	4,10	2,89	4,26	2,83	4,28	2,98
Novembro .....	5,44	3,30	5,04	3,78	4,16	2,54	3,75	2,63	3,56	2,43	3,93	2,54	3,90	2,64
Dezembro .....	4,07		4,53		3,77		3,07		2,70		3,47		3,15	

### 2.2 - TAXA DE DESEMPREGO ABERTO: PESSOAS QUE BUSCAM TRABALHO PELA PRIMEIRA VEZ

#### 2.2.1 - PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	1,35	1,15	1,14	1,00	1,15	0,66	0,97	0,51	0,73	0,64	0,48	0,47	0,88	0,65
Fevereiro .....	1,14	1,00	1,49	0,99	1,20	0,97	0,81	0,56	0,86	0,51	0,53	0,70	0,90	0,64
Março .....	1,78	0,68	1,59	0,86	1,19	0,85	0,96	0,56	0,83	0,39	0,82	0,71	0,99	0,55
Abril .....	1,64	1,04	1,07	0,84	1,04	0,77	0,73	0,55	0,71	0,39	0,74	0,49	0,82	0,54
Maió .....	1,77	0,73	0,94	0,75	0,95	0,57	0,79	0,61	0,60	0,31	0,82	0,44	0,79	0,48
Junho .....	1,56	0,95	0,90	0,59	0,74	0,61	0,54	0,57	0,46	0,25	0,69	0,54	0,62	0,46
Julho .....	1,59	0,89	0,94	0,68	0,74	0,64	0,65	0,55	0,43	0,25	0,61	0,38	0,62	0,44
Agosto .....	1,34	0,92	1,25	0,94	0,67	0,48	0,55	0,54	0,48	0,29	0,60	0,47	0,62	0,47
Setembro .....	1,51	0,79	0,94	0,58	0,89	0,51	0,47	0,44	0,38	0,22	0,53	0,43	0,56	0,38
Outubro .....	1,41	0,75	0,70	0,64	0,81	0,33	0,46	0,41	0,29	0,22	0,45	0,33	0,49	0,35
Novembro .....	1,16	0,67	0,88	0,57	0,65	0,34	0,49	0,30	0,31	0,14	0,52	0,26	0,49	0,27
Dezembro .....	0,90		0,80		0,62		0,43		0,30		0,33		0,44	

### 2.3 - TAXA DE DESEMPREGO ABERTO: PESSOAS QUE JÁ TRABALHARAM

#### 2.3.1 - PESSOAS DESOCUPADAS QUE TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS QUE TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	6,35	4,19	5,17	4,07	6,18	3,75	5,38	3,35	5,29	3,45	5,02	3,42	5,43	3,53
Fevereiro .....	5,78	3,82	5,93	3,57	6,23	4,42	4,92	3,30	5,11	3,89	4,83	4,12	5,22	3,76
Março .....	6,93	3,82	5,28	3,84	6,51	3,94	5,05	3,69	5,33	3,80	5,75	4,57	5,49	3,84
Abril .....	6,83	4,21	5,18	4,12	5,41	3,56	4,82	3,16	5,29	3,67	5,41	4,52	5,26	3,63
Maió .....	6,68	3,88	5,30	4,07	5,16	3,80	4,78	3,59	5,06	3,42	5,64	3,96	5,14	3,60
Junho .....	6,73	4,25	4,65	4,15	5,15	3,25	4,47	3,16	5,10	3,12	5,36	3,67	5,01	3,30
Julho .....	6,05	4,05	5,55	4,26	4,54	3,13	4,19	3,09	4,73	2,84	5,32	3,60	4,73	3,16
Agosto .....	6,14	3,38	5,65	4,12	4,34	3,06	3,78	2,91	4,34	2,91	4,98	3,04	4,41	3,03
Setembro .....	5,37	3,20	4,61	3,73	4,27	2,52	3,82	2,82	4,14	2,71	4,70	3,18	4,21	2,85
Outubro .....	5,00	2,73	4,57	3,27	3,50	2,10	3,40	2,61	3,81	2,67	3,81	2,50	3,79	2,63
Novembro .....	4,28	2,63	4,16	3,21	3,51	2,20	3,26	2,33	3,25	2,29	3,41	2,28	3,41	2,37
Dezembro .....	3,17		3,73		3,15		2,64		2,40		3,14		2,71	



## 2. - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

### 2.4 - TAXA DE DESEMPREGO: CHEFES DE DOMICÍLIO

#### 2.4.1 - CHEFES DE UNIDADES DOMICILIARES, DESOCUPADOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DESOCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos

Período de referência - Semana

MESES DA PESQUISA	CHEFES DE UNIDADES DOMICILIARES, DESOCUPADOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DESOCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	22,24	18,07	20,38	22,70	21,56	18,11	22,77	24,41	20,15	21,11	26,59	22,52	21,65	21,63
Fevereiro .....	26,12	20,12	18,81	22,33	19,16	15,46	20,83	22,33	19,98	20,55	25,58	19,16	20,85	20,38
Março .....	20,96	24,76	21,60	23,33	20,31	17,07	19,30	19,55	23,03	23,45	24,19	22,31	21,63	21,72
Abril .....	24,12	23,78	24,27	26,06	21,00	16,12	19,97	14,93	24,08	23,13	20,59	22,38	22,46	20,55
Maió .....	22,92	18,83	22,49	21,39	19,53	17,36	19,77	19,65	24,37	21,29	22,22	19,81	22,29	20,17
Junho .....	22,39	22,36	25,27	24,43	16,44	15,11	19,93	21,27	23,93	24,84	25,20	21,53	22,29	22,46
Julho .....	20,15	17,02	27,23	20,75	17,05	17,39	17,85	20,97	24,82	26,11	24,76	21,74	22,14	22,25
Agosto .....	18,35	15,32	22,25	21,43	16,48	20,24	21,53	21,00	21,59	25,34	24,61	22,19	21,18	22,31
Setembro .....	17,33	23,44	24,86	20,12	18,10	16,34	18,02	20,43	23,26	23,61	23,50	24,79	21,06	21,89
Outubro .....	17,45	24,63	21,20	22,45	16,16	18,82	18,33	19,58	21,63	24,75	21,88	21,25	19,92	22,38
Novembro .....	17,31	24,30	22,57	19,93	16,63	18,97	19,11	16,22	23,63	25,51	19,64	28,28	20,82	21,90
Dezembro .....	19,21		21,91		17,80		20,47		24,51		26,37		22,22	

### 2.5 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

#### 2.5.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	7,17	4,61	7,21	5,76	6,28	3,60	7,37	4,39	5,22	3,88	4,85	3,54	5,81	4,01
Fevereiro .....	6,58	5,33	6,27	4,18	5,34	4,20	6,59	4,49	5,56	4,16	4,53	4,02	5,72	4,26
Março .....	8,66	5,81	6,43	5,85	6,70	4,31	6,26	4,87	6,32	3,83	5,09	4,82	6,31	4,26
Abril .....	8,10	5,89	5,35	5,25	5,88	3,56	5,44	4,13	6,11	4,19	5,44	4,81	5,95	4,27
Maió .....	7,31	6,44	6,00	6,84	5,63	3,84	5,58	4,99	5,86	3,50	6,01	4,28	5,86	4,06
Junho .....	8,90	6,53	4,98	5,20	4,63	3,60	4,95	3,89	5,96	3,75	5,29	4,50	5,70	3,96
Julho .....	8,50	5,99	6,60	6,03	3,89	3,21	5,70	3,83	5,69	3,36	5,72	3,97	5,70	3,66
Agosto .....	7,05	4,93	6,21	4,72	4,89	3,21	4,34	3,45	5,24	3,26	5,13	3,85	5,12	3,44
Setembro .....	7,60	3,31	6,04	4,16	4,05	2,66	4,99	3,10	4,96	3,11	5,27	3,44	5,06	3,14
Outubro .....	5,82	4,44	6,63	4,36	3,88	2,33	3,43	2,71	4,08	3,20	3,60	2,06	4,04	3,03
Novembro .....	5,52	4,52	6,47	4,42	3,67	2,62	4,03	2,44	3,60	2,70	3,68	2,60	3,84	2,74
Dezembro .....	4,38		6,51		3,54		3,45		2,74		3,10		3,12	

NOTA - Exclusive as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

### 2.6 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

#### 2.6.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	13,49	7,89	8,68	7,51	11,84	5,80	10,52	6,48	8,37	3,30	8,62	5,79	9,80	5,37
Fevereiro .....	13,61	6,81	11,15	6,14	11,00	7,14	10,07	5,27	7,28	3,49	11,53	7,34	9,56	5,15
Março .....	14,99	6,71	9,76	7,90	11,53	5,38	7,03	4,23	7,82	2,60	11,15	5,66	8,86	4,31
Abril .....	15,54	6,71	9,68	7,75	10,30	5,21	8,98	4,19	8,03	3,44	10,39	5,17	9,30	4,51
Maió .....	15,98	6,25	9,93	8,21	8,32	5,88	10,16	4,38	6,37	3,16	10,08	3,90	8,87	4,47
Junho .....	15,55	5,84	9,98	10,17	10,60	5,07	8,97	3,05	6,40	3,48	10,46	5,26	8,77	4,28
Julho .....	15,17	8,54	11,76	9,08	8,01	4,57	7,72	3,18	5,78	2,64	10,07	4,86	7,90	4,00
Agosto .....	12,89	5,30	13,46	7,34	6,34	4,39	7,56	2,61	5,94	2,68	9,73	2,26	7,75	3,31
Setembro .....	12,15	5,51	8,76	6,87	6,92	3,11	6,69	3,11	4,59	2,31	8,40	4,18	6,54	3,30
Outubro .....	9,03	3,40	8,92	4,76	3,72	2,58	5,45	2,93	4,50	2,31	6,07	1,88	5,42	2,79
Novembro .....	7,62	3,59	7,31	3,45	5,26	2,46	4,18	1,61	4,15	1,84	5,21	2,45	4,81	2,11
Dezembro .....	5,63		5,64		4,65		4,77		3,69		5,11		4,49	

NOTA - Exclusive as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

### 2.7 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DO COMÉRCIO

#### 2.7.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	5,71	5,61	6,70	4,81	6,51	5,10	6,73	3,91	6,17	4,41	5,11	5,30	6,25	4,53
Fevereiro .....	5,39	5,36	8,11	4,60	6,99	5,68	5,90	3,82	6,30	5,07	5,14	5,45	6,19	4,81
Março .....	6,84	4,48	5,69	5,59	8,03	5,72	7,66	5,50	5,64	5,59	8,41	5,83	6,68	5,52
Abril .....	6,54	4,74	6,60	5,67	6,98	4,63	6,56	4,52	5,94	3,93	7,41	6,66	6,40	4,54
Maiο .....	6,89	4,47	7,56	4,34	6,24	4,23	6,79	5,48	5,54	4,80	7,41	4,43	6,30	4,86
Junho .....	6,18	3,84	6,01	4,92	6,79	4,39	5,31	4,66	5,60	2,99	6,70	5,21	5,78	3,93
Julho .....	5,77	3,73	6,07	5,74	5,03	3,95	5,55	4,13	5,34	2,51	6,70	4,60	5,57	3,56
Agosto .....	6,97	3,07	7,35	5,66	5,36	3,38	4,64	4,06	5,69	2,86	6,56	4,29	5,64	3,57
Setembro .....	5,78	4,54	5,86	4,83	5,07	3,32	4,79	3,72	4,82	2,43	6,23	3,85	5,08	3,31
Outubro .....	6,13	2,92	5,61	3,35	4,01	2,95	4,75	3,27	4,96	2,87	6,10	3,89	5,04	3,12
Novembro .....	5,36	2,67	5,84	3,41	4,82	3,06	4,53	3,56	4,01	2,10	4,00	2,49	4,44	2,76
Dezembro .....	2,76		3,79		3,62		3,06		3,39		4,30		3,37	

NOTA - Exclui-se as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

### 2.8 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DOS SERVIÇOS

#### 2.8.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DOS SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DOS SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	5,80	3,73	4,28	3,40	5,40	3,27	4,19	2,60	4,91	2,92	4,51	2,55	4,72	2,91
Fevereiro .....	4,79	2,97	5,17	3,15	5,66	4,06	3,80	2,77	4,27	3,47	4,21	3,47	4,33	3,26
Março .....	6,33	2,96	4,82	3,01	5,39	3,27	4,04	3,07	4,40	3,54	4,77	4,20	4,55	3,35
Abril .....	6,16	3,43	4,56	3,26	4,33	3,02	3,98	2,64	4,47	3,31	4,25	3,84	4,39	3,11
Maiο .....	5,62	2,88	4,13	3,18	4,42	3,45	3,74	2,97	4,46	3,12	4,48	3,66	4,28	3,13
Junho .....	5,30	4,14	3,74	3,27	4,12	2,65	3,96	2,87	4,40	2,77	4,60	2,89	4,27	2,91
Julho .....	4,54	3,48	4,81	3,25	4,17	2,84	3,22	2,93	4,02	2,61	4,19	2,96	3,87	2,86
Agosto .....	4,76	3,26	4,37	3,40	3,81	2,84	3,04	2,75	3,25	2,75	3,80	2,44	3,44	2,81
Setembro .....	4,30	2,99	3,73	3,12	3,88	2,39	3,12	2,63	3,56	2,65	3,59	2,89	3,51	2,69
Outubro .....	4,56	2,34	3,75	3,21	3,42	1,90	2,95	2,62	3,40	2,33	3,19	2,56	3,34	2,46
Novembro .....	3,39	2,15	3,16	3,27	3,01	1,96	2,65	2,35	2,79	2,15	3,14	2,21	2,85	2,27
Dezembro .....	2,93		3,19		2,77		2,04		1,78		2,83		2,20	

NOTA - Exclui-se as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

### 2.9 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DAS OUTRAS ATIVIDADES

#### 2.9.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DAS OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DAS OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	4,32	1,79	2,48	1,67	4,49	2,26	1,70	2,03	1,88	2,11	4,42	2,26	2,71	2,03
Fevereiro .....	4,85	2,24	1,96	1,71	4,99	2,38	1,82	1,73	2,88	2,28	2,76	2,89	2,87	2,08
Março .....	3,78	2,40	2,34	0,74	5,07	2,62	3,29	2,15	2,16	1,88	4,24	3,03	3,29	2,12
Abril .....	4,16	3,34	2,07	2,12	4,07	2,91	2,50	1,48	1,43	1,81	4,41	2,97	2,78	2,10
Maiο .....	5,03	2,63	3,02	1,25	4,17	2,88	2,35	1,37	1,33	1,20	4,40	3,35	2,87	1,79
Junho .....	5,94	2,31	2,39	1,12	3,96	2,30	1,58	1,55	2,00	1,18	3,55	1,48	2,62	1,58
Julho .....	4,84	2,34	1,60	1,10	3,96	1,52	1,73	0,94	1,22	1,94	4,55	2,41	2,43	1,55
Agosto .....	6,20	1,86	1,54	1,85	2,20	1,80	1,94	1,02	2,19	1,50	4,85	2,10	2,79	1,48
Setembro .....	3,58	1,20	1,98	1,68	3,22	1,19	1,73	1,68	1,07	1,12	3,90	2,07	2,19	1,48
Outubro .....	2,53	1,76	1,42	0,77	2,21	0,68	1,43	1,13	1,38	1,14	2,46	1,73	1,74	1,19
Novembro .....	2,99	1,56	1,48	0,87	2,20	0,69	1,88	0,69	1,75	1,09	1,80	0,85	1,99	0,91
Dezembro .....	2,15		1,88		2,11		1,58		0,90		1,64		1,57	

NOTA - Exclui-se as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

### 2.10 - TAXA DE DESEMPREGO: PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE

#### 2.10.1 - PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS E SEXO, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

ANOS E MESES DA PESQUISA		PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)											
		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Período de referência - Semana													
<b>1985</b>													
Março	13,17	22,28	12,41	14,79	18,73	18,65	13,58	20,47	16,63	19,49	15,44	24,02	
Abril	14,13	21,19	12,44	11,62	15,00	16,15	12,26	17,27	14,48	17,31	14,11	19,34	
Maió	13,75	23,25	10,50	8,78	14,84	15,31	12,31	15,33	11,94	18,55	16,53	18,07	
Junho	15,00	17,77	7,56	7,61	14,14	14,00	10,25	14,36	12,12	14,92	13,94	18,25	
Julho	11,45	20,99	7,86	8,97	10,97	13,39	11,96	13,94	11,93	14,37	13,42	15,87	
Agosto	10,46	20,19	12,97	13,20	9,93	11,97	8,66	12,50	10,89	14,10	13,12	13,03	
Setembro	11,09	19,68	9,85	6,27	10,72	11,92	8,66	12,47	10,13	11,42	12,87	15,93	
Outubro	9,30	17,65	5,91	7,17	10,41	10,67	9,91	9,93	10,22	13,56	11,13	13,47	
Novembro	9,62	14,85	8,55	9,33	10,01	11,13	8,98	10,78	8,78	9,37	7,87	14,22	
Dezembro	7,17	11,43	5,51	10,84	9,01	8,77	7,79	9,43	7,49	8,44	6,41	11,46	
<b>1986</b>													
Janeiro	9,38	15,33	7,02	11,23	11,52	11,55	8,70	13,00	11,81	14,35	9,48	13,65	
Fevereiro	9,07	11,32	6,71	10,03	11,66	13,80	6,99	14,88	11,40	13,87	9,41	20,82	
Março	6,85	10,13	8,47	8,59	10,73	10,37	9,23	14,61	9,73	13,92	11,76	17,99	
Abril	10,38	10,04	7,23	9,60	9,88	10,79	8,52	13,44	8,31	13,27	9,95	13,97	
Maió	7,95	8,79	7,13	8,68	9,03	11,58	8,96	14,17	8,51	12,27	11,76	13,12	
Junho	8,25	11,94	9,38	6,64	8,08	10,48	7,97	11,46	6,96	9,66	11,63	12,74	
Julho	8,73	11,41	7,26	6,87	8,62	9,12	7,52	14,50	5,29	9,30	11,09	10,49	
Agosto	9,06	10,26	6,74	7,62	8,01	8,89	6,76	10,34	6,55	9,30	8,35	8,97	
Setembro	7,02	10,21	8,04	6,05	6,51	7,61	5,92	10,76	4,68	8,23	7,58	10,88	
Outubro	6,69	7,04	4,47	7,26	5,13	6,25	4,83	7,64	5,24	6,90	6,15	8,37	
Novembro	5,07	5,40	5,43	7,35	5,73	6,68	5,62	9,15	4,83	5,32	6,36	7,35	

### 2.11 - TAXA DE DESEMPREGO: PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE

#### 2.11.1 - PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS E SEXO, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

ANOS E MESES DA PESQUISA		PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)											
		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Período de referência - Semana													
<b>1985</b>													
Março	13,88	21,01	12,17	15,15	10,54	12,58	10,71	13,30	8,10	9,43	7,64	17,94	
Abril	14,33	19,78	10,14	14,40	9,05	11,38	9,79	11,59	8,00	8,72	9,87	11,50	
Maió	16,04	19,41	11,17	15,50	8,77	9,27	11,03	12,35	8,34	8,74	9,47	11,65	
Junho	14,25	21,20	10,08	13,80	9,07	11,05	9,80	12,63	9,24	9,17	9,42	10,65	
Julho	14,16	20,00	12,11	14,38	7,73	9,40	9,73	11,65	9,26	7,07	9,33	10,62	
Agosto	14,02	20,05	12,23	16,04	8,60	10,19	8,91	9,68	8,36	7,42	9,74	9,74	
Setembro	11,94	16,63	8,92	12,76	7,72	10,76	9,62	9,65	7,74	7,95	9,48	7,96	
Outubro	10,87	19,68	8,72	14,14	6,62	9,05	7,30	9,74	6,33	5,96	6,09	6,42	
Novembro	9,39	12,28	9,05	11,49	6,12	8,51	6,43	8,51	6,11	4,63	6,09	8,17	
Dezembro	6,32	10,14	8,44	9,92	6,43	7,67	6,11	6,15	4,38	3,67	5,49	6,68	
<b>1986</b>													
Janeiro	8,97	13,94	7,19	12,86	7,46	6,91	7,62	9,97	5,92	5,22	5,38	6,36	
Fevereiro	8,13	11,40	8,32	10,47	8,18	10,92	8,57	9,05	7,55	6,14	6,61	8,48	
Março	6,81	12,12	8,82	10,13	8,00	9,28	9,35	10,21	5,85	6,49	7,69	10,77	
Abril	7,93	12,33	9,88	10,02	6,54	9,19	8,31	8,21	6,84	6,07	7,41	9,66	
Maió	7,16	11,50	7,85	9,15	7,46	9,02	8,53	9,37	5,59	5,92	6,41	8,89	
Junho	8,20	12,27	9,73	8,96	6,33	8,07	7,34	8,78	5,27	5,88	6,88	7,55	
Julho	8,36	11,02	7,80	10,26	5,41	7,99	6,85	9,20	4,24	4,64	5,49	9,10	
Agosto	7,03	9,63	10,09	10,02	4,01	6,15	6,14	8,69	4,98	4,78	4,78	8,30	
Setembro	5,36	8,38	9,05	8,15	4,90	6,67	6,20	8,42	5,35	4,06	5,83	6,92	
Outubro	4,93	6,70	7,15	7,77	3,71	3,36	5,13	8,93	5,13	4,21	4,48	6,89	
Novembro	5,43	8,09	5,64	9,31	4,24	4,55	4,71	6,57	4,59	3,91	4,12	4,61	

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

### 2.12 - TAXA DE DESEMPREGO: PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE

2.12.1 - PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS E SEXO, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)											
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Período de referência - Semana												
1985												
Janeiro .....	6,04	8,94	4,37	8,26	6,70	9,12	7,31	8,26	5,09	5,91	4,53	7,47
Fevereiro .....	6,68	9,64	6,95	13,57	5,75	7,03	6,11	7,10	5,56	5,33	4,85	7,14
Março .....	8,35	10,87	4,61	10,70	7,27	7,40	6,42	8,10	4,50	4,82	5,46	6,26
Abril .....	9,07	8,99	5,29	7,90	6,18	5,16	6,88	8,08	4,06	6,20	4,48	7,29
Mai .....	9,14	8,66	5,27	8,47	6,00	6,54	6,69	5,84	4,28	5,98	4,87	5,87
Junho .....	7,73	10,12	4,82	7,09	4,93	6,26	5,29	6,38	4,72	5,15	4,89	5,85
Julho .....	8,72	11,54	5,48	9,98	4,60	7,13	4,60	6,71	4,02	5,63	4,85	5,96
Agosto .....	6,45	9,43	6,04	8,03	4,36	4,57	4,60	6,36	3,63	4,09	5,02	5,49
Setembro .....	6,33	11,14	5,75	6,95	4,13	6,24	5,14	6,17	3,14	4,88	4,21	5,40
Outubro .....	5,43	8,57	5,33	7,31	4,09	5,70	5,16	5,33	3,83	3,99	3,10	5,46
Novembro .....	4,87	8,32	5,90	6,48	2,92	4,77	5,01	4,89	4,14	4,06	2,40	6,04
Dezembro .....	3,90	4,14	4,12	8,02	3,15	3,06	4,78	4,28	2,94	2,12	3,02	4,80
1986												
Janeiro .....	5,42	7,59	5,35	8,82	3,81	4,43	3,86	4,48	4,08	4,41	3,62	5,37
Fevereiro .....	4,84	9,47	4,16	6,42	4,55	7,45	4,56	3,62	4,11	4,94	4,05	4,53
Março .....	4,70	7,76	4,40	5,72	3,76	5,48	4,20	5,60	4,49	5,86	4,58	6,00
Abril .....	5,49	8,44	5,45	6,19	3,45	5,90	4,19	4,23	4,48	3,61	4,70	6,74
Mai .....	4,92	9,86	4,22	6,89	2,74	4,80	4,92	4,98	3,33	4,92	3,48	5,30
Junho .....	6,37	9,29	4,93	5,75	3,04	3,93	3,32	6,10	3,27	3,85	2,55	6,36
Julho .....	6,36	9,62	6,54	6,54	3,05	4,38	3,99	4,41	2,56	4,36	2,47	4,31
Agosto .....	4,86	8,96	5,09	8,42	3,53	4,44	4,11	5,77	2,78	4,20	3,39	3,83
Setembro .....	4,11	6,69	3,86	6,83	4,14	2,77	4,05	4,34	3,21	2,96	2,89	3,50
Outubro .....	3,71	6,85	4,30	5,94	3,00	3,30	3,31	5,31	3,09	3,67	2,14	3,44
Novembro .....	3,92	3,99	3,84	5,25	2,75	3,03	2,01	5,25	2,82	2,22	2,91	2,07

### 2.13 - TAXA DE DESEMPREGO (30 DIAS)

2.13.1 - PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Idade mínima - 15 anos														
Período de referência - 30 dias														
Janeiro .....	8,72	6,15	7,10	5,45	8,52	5,07	7,02	4,27	6,75	4,56	6,49	4,55	7,11	4,68
Fevereiro .....	8,18	5,63	8,03	4,87	8,91	6,19	6,87	4,48	7,04	4,93	6,68	5,37	7,25	4,99
Março .....	9,69	5,06	7,46	4,95	8,82	5,82	6,67	4,63	6,82	4,62	7,45	5,83	7,22	4,87
Abril .....	9,89	5,81	6,82	5,16	7,58	5,24	6,31	4,09	6,74	4,37	6,98	5,43	6,90	4,57
Mai .....	9,60	5,12	6,66	4,93	6,92	5,22	6,01	4,49	6,29	4,11	7,39	4,78	6,57	4,47
Junho .....	9,37	5,76	6,03	5,10	6,73	4,61	5,42	4,00	6,21	3,75	6,88	4,67	6,26	4,16
Julho .....	8,61	5,46	6,76	5,11	6,08	4,49	5,39	4,02	5,77	3,44	6,69	4,35	5,97	3,99
Agosto .....	8,48	4,79	7,26	5,41	5,72	4,16	4,76	3,81	5,33	3,46	6,26	3,83	5,57	3,85
Setembro .....	7,99	4,61	5,84	4,88	5,91	3,50	4,61	3,61	4,89	3,17	5,66	3,94	5,21	3,57
Outubro .....	7,54	3,78	5,47	4,27	5,00	2,85	4,12	3,26	4,49	3,12	4,64	3,13	4,69	3,24
Novembro .....	6,35	3,76	5,33	3,90	4,76	3,01	4,01	2,99	3,98	2,59	4,39	2,76	4,32	2,90
Dezembro .....	5,06		5,05		4,68		3,51		3,32		4,02		3,76	

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.14 - TAXA DE ATIVIDADE

2.14.1 - PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	54,77	52,05	62,49	61,71	62,56	61,81	57,60	55,11	63,37	62,47	63,23	61,52	60,91	59,38
Fevereiro .....	53,32	50,80	61,66	61,27	62,00	62,43	57,00	55,92	63,59	62,27	62,43	62,03	60,58	59,55
Março .....	55,11	51,74	61,73	60,75	62,34	62,14	56,94	56,38	64,36	62,75	64,53	62,39	61,19	59,93
Abril .....	54,35	51,21	60,58	61,15	62,01	62,25	56,96	56,80	64,04	62,87	63,90	62,71	60,87	60,13
Maió .....	54,26	52,43	61,88	62,46	62,37	62,82	57,36	58,18	63,69	63,62	63,79	63,27	60,95	61,14
Junho .....	53,78	53,35	61,73	62,31	62,91	64,05	57,16	57,82	63,57	63,92	63,82	63,48	60,86	61,27
Julho .....	53,31	52,60	61,20	62,51	62,74	64,43	57,49	58,64	63,30	63,96	64,00	63,52	60,82	61,48
Agosto .....	54,07	53,50	61,98	63,37	62,56	65,18	57,35	58,94	62,75	64,32	63,89	63,61	60,59	61,88
Setembro .....	53,71	53,73	61,70	63,27	63,26	65,43	56,46	59,55	63,72	64,39	63,37	63,37	60,69	62,13
Outubro .....	54,26	53,64	61,66	62,35	62,80	64,51	56,76	59,80	63,78	64,36	63,51	63,27	60,81	62,06
Novembro .....	54,58	53,59	63,01	62,27	63,66	64,31	56,60	59,66	63,76	64,24	63,27	63,59	60,91	61,98
Dezembro .....	52,67		62,93		62,63		55,64		62,83		61,83		59,92	

2.15 - TAXA DOS OCUPADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

2.15.1 - PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	13,85	14,55	12,32	11,06	17,87	19,22	17,13	17,63	33,51	34,63	26,51	26,80	24,60	25,41
Fevereiro .....	13,59	14,31	12,24	11,71	17,94	19,43	16,81	17,28	33,55	35,27	26,35	26,75	24,60	25,52
Março .....	13,97	14,25	12,99	11,77	17,51	19,67	17,13	17,13	32,88	35,09	25,92	26,77	24,39	25,50
Abril .....	13,63	14,45	13,18	12,27	17,34	19,76	17,07	17,04	32,69	34,86	25,88	26,87	24,24	25,38
Maió .....	14,69	15,26	13,22	13,02	17,28	19,82	16,66	16,89	33,22	35,17	24,95	26,40	24,32	25,59
Junho .....	14,36	14,36	12,94	12,88	17,42	20,30	16,48	17,41	32,34	35,34	25,39	26,12	23,93	25,75
Julho .....	13,96	14,74	12,53	12,88	18,14	20,51	16,63	18,42	32,72	35,70	25,20	26,68	24,21	26,14
Agosto .....	13,43	14,78	13,05	13,09	18,02	20,30	16,38	18,06	33,48	35,85	24,47	26,99	24,28	26,05
Setembro .....	14,04	15,14	12,75	12,65	18,06	20,33	16,74	18,52	33,12	36,27	24,83	27,20	24,37	26,42
Outubro .....	14,78	15,43	12,11	12,46	18,28	20,02	16,88	18,36	33,72	36,81	25,22	27,92	24,73	26,68
Novembro .....	14,82	15,53	11,82	12,33	18,70	20,41	17,10	18,55	34,05	37,37	25,15	28,08	24,92	27,04
Dezembro .....	14,43		11,35		18,53		17,38		34,09		24,94		24,91	

2.16 - TAXA DOS OCUPADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

2.16.1 - PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	6,69	7,21	9,07	9,46	8,70	9,77	7,76	7,55	6,08	5,79	6,58	5,93	7,04	6,94
Fevereiro .....	7,13	6,44	9,14	8,51	9,31	9,34	7,86	7,72	6,07	5,70	6,73	6,29	7,13	6,85
Março .....	6,74	6,95	8,84	8,19	9,19	9,28	7,56	7,98	5,82	5,52	6,00	5,84	6,82	6,81
Abril .....	6,52	6,39	9,52	8,79	8,57	9,07	7,50	7,79	6,10	5,62	5,77	5,67	6,88	6,78
Maió .....	6,24	5,65	9,68	8,80	8,60	9,09	7,25	7,76	5,79	5,64	5,65	5,82	6,67	6,75
Junho .....	6,50	5,59	9,32	8,37	8,43	9,35	7,65	7,84	5,79	5,46	5,59	5,87	6,76	6,68
Julho .....	6,13	6,13	9,66	8,28	8,55	9,55	8,12	7,62	5,72	5,75	5,59	5,81	6,86	6,80
Agosto .....	6,10	6,26	9,78	8,01	9,38	9,52	8,12	7,60	5,76	5,93	5,85	5,90	6,99	6,87
Setembro .....	6,21	6,23	9,36	8,56	9,06	9,87	8,22	7,57	5,72	5,85	5,65	5,80	6,92	6,88
Outubro .....	6,77	6,41	9,27	10,25	9,81	10,04	8,37	7,55	5,80	5,54	5,83	6,13	7,10	6,88
Novembro .....	6,68	6,21	9,23	9,98	9,47	9,64	8,13	7,94	5,91	5,46	6,15	6,38	7,08	6,91
Dezembro .....	7,31		9,06		9,60		8,08		6,06		5,78		7,16	

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

### 2.17 - TAXA DOS OCUPADOS NO COMÉRCIO

#### 2.17.1 - PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro .....	17,21	17,15	14,45	15,79	13,23	12,83	12,77	12,62	12,98	13,19	14,56	14,11	13,41	13,46	
Fevereiro .....	17,54	16,62	14,86	14,64	12,53	12,40	12,32	12,68	13,14	12,94	14,16	14,25	13,29	13,22	
Março .....	17,12	16,78	13,99	14,13	12,60	11,97	11,96	12,61	13,59	12,85	13,80	14,23	13,31	13,10	
Abril .....	17,77	16,26	13,98	14,03	12,19	12,54	12,39	13,10	13,00	12,79	13,68	13,93	13,15	13,20	
Maió .....	17,03	16,44	13,63	13,96	12,30	12,83	12,44	12,84	13,57	12,87	14,70	14,37	13,43	13,22	
Junho .....	17,72	17,09	13,90	14,47	12,53	12,81	12,82	13,03	13,75	13,01	15,34	14,35	13,74	13,42	
Julho .....	17,90	16,85	14,22	14,51	12,77	12,86	12,75	12,98	13,38	12,70	15,16	14,29	13,58	13,27	
Agosto .....	17,49	16,43	13,72	14,81	13,11	12,75	12,92	13,31	13,23	12,58	14,50	14,27	13,51	13,30	
Setembro .....	16,74	16,36	13,68	15,13	12,41	12,32	12,99	13,23	13,43	12,84	13,58	14,76	13,44	13,39	
Outubro .....	16,87	15,90	13,67	14,80	13,02	12,06	13,32	13,21	12,96	12,32	13,53	14,73	13,39	13,09	
Novembro .....	17,13	16,89	14,42	15,33	12,97	12,55	13,21	13,21	12,80	12,63	13,45	14,65	13,34	13,34	
Dezembro .....	17,81		15,24		13,23			13,13		13,01		14,14		13,57	

### 2.18 - TAXA DOS OCUPADOS NOS SERVIÇOS

#### 2.18.1 - PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro .....	46,35	45,30	52,86	51,97	51,24	50,22	52,40	52,09	43,36	42,35	44,22	42,65	47,21	46,50	
Fevereiro .....	45,99	46,70	52,25	53,08	51,53	50,95	52,84	51,71	43,09	42,00	42,71	42,26	47,19	46,49	
Março .....	46,01	46,63	52,19	53,94	51,80	51,38	53,08	51,99	43,59	42,48	44,29	43,04	47,60	46,90	
Abril .....	47,13	47,75	51,85	52,62	52,62	50,62	52,86	52,21	44,02	42,55	44,35	43,43	47,89	46,98	
Maió .....	48,65	47,00	52,20	53,12	52,52	50,35	53,60	52,74	43,48	42,08	44,70	43,51	48,01	46,88	
Junho .....	48,56	46,98	51,95	53,07	52,52	49,57	52,68	51,99	44,00	41,91	44,00	43,87	47,89	46,51	
Julho .....	48,36	47,52	52,26	52,94	51,27	49,56	52,49	51,32	43,86	41,70	44,57	43,77	47,69	46,32	
Agosto .....	48,91	47,43	52,16	52,11	51,24	49,81	52,76	51,55	43,38	41,74	45,61	43,57	47,70	46,39	
Setembro .....	48,22	48,40	52,26	52,43	52,26	49,41	52,74	51,69	43,50	41,19	46,22	43,25	47,80	46,19	
Outubro .....	46,07	48,15	52,74	51,77	50,73	49,80	52,01	51,65	43,18	41,53	45,46	42,16	47,14	46,21	
Novembro .....	45,65	47,63	53,48	50,96	50,53	49,59	52,07	51,00	43,00	40,56	44,90	42,21	47,04	45,51	
Dezembro .....	45,13		52,91		50,65		51,47		42,60		44,77		46,67		

### 2.19 - TAXA DOS OCUPADOS EM OUTRAS ATIVIDADES

#### 2.19.1 - PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro .....	15,91	15,79	11,30	11,73	8,77	7,96	9,94	10,10	4,08	4,03	10,12	10,51	7,75	7,69	
Fevereiro .....	15,76	15,92	11,50	12,07	8,69	7,87	10,16	10,61	4,14	4,08	10,05	10,44	7,78	7,86	
Março .....	16,16	15,39	11,98	11,98	8,90	7,70	10,26	10,29	4,13	4,06	10,00	10,12	7,88	7,70	
Abril .....	14,96	15,15	11,47	12,30	9,27	8,01	10,18	9,86	4,19	4,17	10,32	10,10	7,85	7,65	
Maió .....	13,40	15,65	11,26	11,10	9,30	7,91	10,05	9,77	3,94	4,24	10,00	9,90	7,57	7,57	
Junho .....	12,86	15,99	11,89	11,21	9,09	7,97	10,37	9,73	4,11	4,29	9,69	9,80	7,68	7,63	
Julho .....	13,65	14,76	11,33	11,38	9,27	7,52	10,01	9,66	4,32	4,14	9,48	9,45	7,66	7,47	
Agosto .....	14,08	15,10	11,29	11,98	8,25	7,62	9,83	9,48	4,15	3,90	9,58	9,27	7,52	7,40	
Setembro .....	14,80	13,88	11,95	11,22	8,21	8,06	9,30	8,99	4,23	3,85	9,71	8,99	7,47	7,12	
Outubro .....	15,51	14,11	12,21	10,72	8,15	8,08	9,43	9,23	4,35	3,80	9,96	9,07	7,64	7,14	
Novembro .....	15,73	13,75	11,06	11,40	8,33	7,81	9,50	9,31	4,24	3,98	10,35	8,69	7,62	7,20	
Dezembro .....	15,33		11,43		8,00		9,95		4,24		10,37		7,69		

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.20 - TAXA DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA

2.20.1 - EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS,  
POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES - 1985/86

Idade mínima - 15 anos Período de referência - Semana

MESES DA PESQUISA	EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	44,44	47,81	51,25	52,56	51,00	55,02	50,94	53,61	59,27	62,80	60,22	61,33	54,91	57,95
Fevereiro .....	45,09	49,10	52,11	53,34	51,09	54,25	51,37	53,34	60,31	63,25	60,46	61,97	55,65	58,16
Março .....	44,58	49,30	52,05	53,77	50,66	54,88	51,72	54,19	60,54	63,01	58,88	59,89	55,67	58,25
Abril .....	45,05	49,02	53,23	53,56	50,90	54,50	52,13	54,39	59,81	62,14	59,20	59,69	55,60	57,84
Maió .....	46,08	49,15	53,35	53,98	51,75	54,53	52,41	53,93	59,33	61,90	58,91	58,97	55,59	57,62
Junho .....	45,81	50,19	52,66	54,47	51,63	54,11	52,14	53,77	59,54	61,00	58,94	58,67	55,56	57,18
Julho .....	46,28	50,16	53,18	54,25	52,45	54,20	52,42	54,34	59,30	61,41	59,05	59,19	55,70	57,49
Agosto .....	46,30	50,33	53,20	53,57	52,59	54,14	52,31	53,71	59,77	61,65	58,92	59,12	55,82	57,33
Setembro .....	46,40	50,78	51,88	53,10	52,23	54,07	52,31	53,43	59,95	61,77	59,34	59,71	55,87	57,36
Outubro .....	47,47	50,44	52,20	53,54	53,33	53,60	52,39	53,30	60,02	62,42	59,57	60,62	56,10	57,66
Novembro .....	46,66	50,14	51,95	53,17	53,27	54,03	51,89	54,01	60,38	62,57	59,50	60,76	56,03	57,94
Dezembro .....	47,70		51,65		53,94		52,82		61,25		59,32		56,76	

2.21 - TAXA DOS CONTA PRÓPRIA SEM RENDIMENTOS

2.21.1 - CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos Período de referência - Semana

MESES DA PESQUISA	CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	1,62	1,02	0,72	0,39	1,86	1,24	1,02	0,53	1,01	0,72	0,86	1,12	1,10	0,74
Fevereiro .....	2,25	1,11	0,52	0,36	2,21	1,11	1,23	0,59	1,21	0,92	1,28	1,21	1,33	0,84
Março .....	1,79	1,14	0,62	0,47	2,01	1,32	0,97	0,63	1,03	0,77	1,77	1,31	1,19	0,82
Abril .....	1,85	0,84	0,39	0,44	1,66	1,44	0,86	0,45	1,00	0,69	1,24	0,89	1,06	0,70
Maió .....	1,92	0,84	0,64	0,29	1,43	1,22	0,91	0,33	0,87	0,71	1,38	0,93	1,02	0,65
Junho .....	1,63	1,15	0,66	0,53	1,44	1,56	0,87	0,53	0,91	0,54	1,03	0,96	0,98	0,70
Julho .....	1,73	0,80	0,53	0,28	1,60	1,38	0,83	0,50	1,01	0,66	1,10	0,79	1,03	0,68
Agosto .....	1,98	0,97	0,42	0,32	1,97	1,58	0,73	0,51	1,00	0,67	1,10	0,71	1,04	0,71
Setembro .....	1,38	0,83	0,61	0,59	1,43	1,50	0,67	0,57	0,74	0,71	1,04	0,95	0,84	0,76
Outubro .....	1,33	0,65	0,51	0,32	1,55	1,42	0,59	0,49	0,66	0,67	1,03	0,72	0,78	0,66
Novembro .....	1,33	0,79	0,73	0,36	1,28	1,19	0,48	0,50	0,86	0,72	0,73	0,89	0,81	0,69
Dezembro .....	1,17		0,70		1,19		0,38		0,70		0,96		0,71	

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.22 - TAXA DOS CONTA PRÓPRIA COM MENOS DE UM SALÁRIO MÍNIMO

2.22.1 - CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro .....	12,12	9,89	12,74	11,78	9,90	7,76	8,53	7,09	4,34	3,12	5,86	5,58	7,08	5,73	
Fevereiro .....	10,92	8,94	11,86	10,17	9,35	7,42	7,99	6,83	3,90	2,94	5,32	4,89	6,49	5,35	
Março .....	10,35	8,32	11,62	8,95	8,85	6,71	6,89	5,99	3,50	2,34	5,10	4,48	5,89	4,64	
Abril .....	10,04	10,33	10,78	10,84	8,98	8,47	6,64	7,87	3,65	3,51	5,30	6,06	5,84	6,19	
Maió .....	9,69	10,25	10,33	10,70	8,39	7,85	6,55	7,07	2,95	3,39	4,45	5,70	5,35	5,80	
Junho .....	12,83	10,65	13,87	9,63	10,79	7,82	9,40	6,69	5,54	2,95	7,18	5,65	8,08	5,69	
Julho .....	12,12	10,30	12,00	10,37	10,20	7,51	9,14	6,28	4,99	2,74	6,95	5,36	7,54	5,28	
Agosto .....	10,86	9,71	12,58	10,18	9,03	6,73	8,14	5,91	4,23	2,52	6,78	5,30	6,81	4,97	
Setembro .....	10,02	8,43	11,98	9,78	9,11	6,56	7,51	5,76	3,59	2,35	5,87	4,42	6,18	4,67	
Outubro .....	8,98	7,75	11,61	9,39	8,49	6,07	7,10	5,94	3,52	2,12	5,25	3,86	5,85	4,45	
Novembro .....	8,55	7,95	10,83	8,49	8,00	5,73	6,96	5,44	2,99	1,84	5,01	3,62	5,47	4,10	
Dezembro .....	11,28		12,05		8,38		8,14		4,12		6,39		6,68		

2.23 - TAXA DOS DESEMPREGADOS E OCUPADOS COM MENOS DE UM SALÁRIO MÍNIMO

2.23.1 - PESSOAS DESOCUPADAS E PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO OU AUFERIRAM REMUNERAÇÃO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS E PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO OU AUFERIRAM REMUNERAÇÃO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro .....	42,17	32,55	39,23	30,22	37,77	27,97	30,40	22,91	23,92	16,88	23,85	20,61	28,95	21,55	
Fevereiro .....	39,57	30,01	37,32	27,81	37,71	28,05	29,94	22,50	24,02	17,07	23,81	21,02	28,51	21,26	
Março .....	39,82	27,84	38,20	27,06	37,11	26,57	27,86	20,88	22,65	15,80	25,38	20,13	27,47	19,86	
Abril .....	37,67	36,83	35,78	33,49	34,59	34,90	26,23	27,32	21,76	21,98	23,89	24,90	25,98	26,37	
Maió .....	36,48	33,14	35,38	30,88	32,79	30,34	25,79	23,94	19,62	18,89	22,82	22,01	24,59	23,04	
Junho .....	44,68	33,83	38,90	28,38	39,74	29,06	31,80	22,52	28,21	17,32	28,88	20,82	31,80	21,70	
Julho .....	40,23	33,37	36,68	29,94	35,93	27,44	29,39	22,04	24,34	15,81	26,18	19,77	28,44	20,82	
Agosto .....	38,29	30,42	36,44	28,98	34,71	26,23	27,60	21,65	22,21	15,13	25,09	18,86	26,78	20,04	
Setembro .....	36,73	29,14	33,82	27,38	33,41	25,14	26,04	20,83	20,42	14,27	23,24	18,18	25,04	19,09	
Outubro .....	34,59	26,76	32,27	25,88	30,81	23,77	24,66	20,63	18,82	13,27	20,58	16,47	23,33	18,08	
Novembro .....	31,43	25,91	31,32	24,32	28,63	21,77	23,60	19,05	16,87	11,83	19,66	15,75	21,71	16,63	
Dezembro .....	34,43		32,07		31,56		25,13		19,20		21,50		23,81		



2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.24 - RENDIMENTO MÉDIO DAS PESSOAS OCUPADAS

2.24.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DAS PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DE REFERÊNCIA - 1983/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana							
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DAS PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA								
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)				
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	

1983

Janeiro .....	79 152	87 391	91 179	100 952	2 820	3 113	3 248	3 596
Fevereiro ....	70 091	78 110	94 068	80 303	2 311	2 576	3 102	2 648
Março .....	71 401	81 434	97 540	86 626	2 196	2 504	2 999	2 664
Abril .....	77 954	86 066	102 661	89 959	2 249	2 484	2 962	2 596
Maió .....	85 647	94 797	114 553	98 229	2 316	2 564	3 098	2 656
Junho .....	89 728	99 094	121 807	105 875	2 189	2 418	2 972	2 583
Julho .....	93 902	101 447	125 005	112 693	2 056	2 221	2 737	2 468
Agosto .....	98 632	108 214	132 170	116 407	1 966	2 157	2 635	2 320
Setembro .....	110 942	115 134	138 314	122 208	1 987	2 063	2 478	2 189
Outubro .....	114 908	122 667	149 000	133 662	1 870	1 996	2 424	2 175
Novembro .....	132 313	140 273	178 556	158 880	2 005	2 126	2 706	2 408
Dezembro .....	149 850	175 872	240 499	189 518	2 096	2 460	3 364	2 651

1984

Janeiro .....	148 569	165 528	207 478	180 010	1 900	2 117	2 653	2 302
Fevereiro ....	159 576	179 252	219 514	201 462	1 859	2 089	2 558	2 347
Março .....	174 325	193 823	231 341	210 045	1 849	2 056	2 454	2 228
Abril .....	193 664	205 691	247 050	232 657	1 876	1 992	2 393	2 254
Maió .....	213 479	231 481	284 766	262 474	1 902	2 063	2 537	2 339
Junho .....	227 466	248 355	308 814	286 136	1 843	2 012	2 502	2 319
Julho .....	250 036	278 990	331 005	299 927	1 857	2 072	2 458	2 227
Agosto .....	266 125	304 965	367 178	324 011	1 820	2 086	2 512	2 216
Setembro .....	282 617	312 400	389 526	351 062	1 740	1 923	2 398	2 161
Outubro .....	318 347	350 839	431 928	381 354	1 774	1 955	2 407	2 125
Novembro .....	381 851	397 772	531 942	477 515	1 929	2 009	2 687	2 412
Dezembro .....	456 617	519 150	662 188	591 820	2 066	2 349	2 996	2 678

1985

Janeiro .....	451 102	493 209	611 615	540 096	1 825	1 996	2 475	2 185
Fevereiro ....	493 599	542 140	671 622	605 119	1 800	1 977	2 449	2 207
Março .....	518 563	610 756	718 220	648 314	1 720	2 026	2 382	2 150
Abril .....	583 465	647 150	781 841	715 394	1 782	1 977	2 388	2 185
Maió .....	707 887	764 648	909 409	839 680	2 017	2 179	2 591	2 393
Junho .....	774 831	838 008	1 016 539	896 994	2 038	2 204	2 674	2 359
Julho .....	849 246	916 356	1 110 129	991 077	2 029	2 190	2 653	2 368
Agosto .....	926 390	988 335	1 237 396	1 080 802	1 983	2 116	2 649	2 314
Setembro .....	1 034 233	1 081 194	1 377 948	1 235 670	2 011	2 103	2 680	2 403
Outubro .....	1 159 944	1 161 221	1 502 710	1 332 729	2 046	2 048	2 651	2 351
Novembro .....	1 499 819	1 450 265	1 972 031	1 719 652	2 317	2 240	3 046	2 656
Dezembro .....	1 793 815	1 759 454	2 514 152	2 021 360	2 394	2 348	3 355	2 698

1986

Janeiro .....	1 819 771	1 832 378	2 480 951	1 919 333	2 112	2 126	2 879	2 227
Fevereiro ....	2 096 689	2 091 117	2 765 397	2 347 634	2 163	2 157	2 853	2 422
Março (2) ....	2 263	2 298	3 018	2 601	2 263	2 298	3 018	2 601
Abril (2) ....	2 568	2 499	3 230	2 690	2 557	2 488	3 216	2 678
Maió (2) ....	2 564	2 577	3 433	2 935	2 526	2 539	3 382	2 891
Junho (2) ....	2 740	2 766	3 514	2 935	2 673	2 699	3 429	2 864
Julho (2) ....	2 812	2 864	3 699	3 079	2 721	2 771	3 579	2 979
Agosto (2) ...	2 920	2 897	3 882	3 279	2 794	2 772	3 714	3 137
Setembro (2) .	3 062	2 960	3 985	3 438	2 896	2 799	3 768	3 251
Outubro (2) ..	3 328	3 057	4 200	3 458	3 103	2 850	3 916	3 224
Novembro (2) .								
Dezembro (2) .								

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de julho de 1986). (2) Em cruzados.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.25 - RENDIMENTO MÉDIO DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA

2.25.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DE REFERÊNCIA - 1983/86

Idade mínima - 15 anos Período de referência - Semana

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)			
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre

1983

Janeiro	89 816	100 444	95 482	102 505	3 199	3 578	3 401	3 652
Fevereiro	82 203	87 360	99 058	76 486	2 710	2 880	3 266	2 522
Março	84 550	90 800	100 601	80 860	2 600	2 792	3 094	2 487
Abril	93 605	93 853	106 888	85 637	2 701	2 708	3 084	2 471
Maio	99 744	102 754	119 866	95 217	2 697	2 779	3 241	2 575
Junho	102 544	108 649	129 741	100 471	2 502	2 651	3 166	2 451
Julho	106 464	113 023	132 303	109 594	2 331	2 475	2 897	2 400
Agosto	113 312	118 962	139 242	112 896	2 259	2 371	2 776	2 250
Setembro	126 688	130 196	146 843	117 321	2 270	2 332	2 631	2 102
Outubro	133 640	138 115	157 568	127 518	2 175	2 247	2 564	2 075
Novembro	158 106	159 476	197 826	160 825	2 396	2 417	2 998	2 437
Dezembro	183 753	216 008	275 594	201 503	2 570	3 021	3 855	2 818

1984

Janeiro	172 032	184 603	218 930	166 918	2 200	2 360	2 799	2 134
Fevereiro	184 915	199 994	232 205	190 488	2 155	2 330	2 706	2 220
Março	201 871	218 079	246 166	199 383	2 142	2 314	2 612	2 115
Abril	227 620	235 616	262 133	225 605	2 205	2 282	2 539	2 185
Maio	257 519	268 602	313 915	261 073	2 295	2 393	2 797	2 326
Junho	268 794	288 538	341 869	288 892	2 178	2 338	2 770	2 341
Julho	292 420	321 974	360 938	295 123	2 172	2 391	2 681	2 192
Agosto	317 606	346 718	398 596	320 685	2 173	2 372	2 727	2 194
Setembro	328 909	350 969	426 142	345 506	2 025	2 161	2 624	2 127
Outubro	367 611	399 670	467 979	375 601	2 048	2 227	2 608	2 093
Novembro	438 946	471 269	596 915	495 724	2 217	2 380	3 015	2 504
Dezembro	541 204	626 004	750 503	637 540	2 449	2 833	3 396	2 885

1985

Janeiro	518 334	539 781	650 199	517 259	2 097	2 184	2 631	2 093
Fevereiro	579 944	592 865	720 210	581 483	2 115	2 162	2 626	2 120
Março	605 680	672 891	765 406	635 209	2 009	2 232	2 539	2 107
Abril	674 342	722 708	834 537	687 226	2 060	2 208	2 549	2 099
Maio	832 515	873 862	988 379	854 326	2 372	2 490	2 816	2 434
Junho	901 579	943 238	1 099 552	904 266	2 371	2 481	2 892	2 378
Julho	995 292	1 030 390	1 192 351	997 911	2 378	2 462	2 849	2 384
Agosto	1 083 939	1 102 461	1 326 397	1 086 213	2 321	2 360	2 840	2 325
Setembro	1 172 620	1 198 457	1 462 718	1 210 645	2 280	2 331	2 844	2 354
Outubro	1 302 469	1 295 839	1 615 703	1 309 473	2 297	2 286	2 850	2 310
Novembro	1 668 554	1 639 272	2 091 303	1 683 633	2 578	2 532	3 231	2 601
Dezembro	2 031 270	2 021 089	2 730 162	2 090 624	2 711	2 697	3 644	2 790

1986

Janeiro	2 015 572	1 972 876	2 514 294	1 863 638	2 339	2 289	2 918	2 163
Fevereiro	2 311 007	2 212 790	2 796 281	2 225 357	2 384	2 283	2 885	2 296
Março (2)	2 502	2 452	3 001	2 442	2 502	2 452	3 001	2 442
Abril (2)	2 710	2 671	3 194	2 470	2 698	2 660	3 180	2 459
Maio (2)	2 796	2 731	3 343	2 617	2 754	2 690	3 293	2 578
Junho (2)	2 878	2 950	3 392	2 618	2 808	2 878	3 310	2 554
Julho (2)	2 929	2 995	3 611	2 775	2 834	2 898	3 494	2 685
Agosto (2)	2 936	3 036	3 728	2 867	2 809	2 905	3 567	2 743
Setembro (2)	3 017	3 135	3 825	3 000	2 853	2 965	3 617	2 837
Outubro (2)	3 215	3 234	3 941	3 053	2 997	3 015	3 674	2 846
Novembro (2)								
Dezembro (2)								

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de julho de 1986). (2) Em cruzados.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.26 - RENDIMENTO MÉDIO DOS EMPREGADOS SEM CARTEIRA

2.26.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DOS EMPREGADOS SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1983/86

Idade mínima - 15 anos					Período de referência - Semana			
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)			
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1983</b>								
Janeiro .....	59 215	68 821	64 123	96 981	2 109	2 452	2 284	3 455
Fevereiro .....	45 008	61 716	64 171	90 504	1 484	2 035	2 116	2 984
Março .....	44 641	67 157	73 648	95 787	1 373	2 065	2 265	2 946
Abril .....	48 464	74 265	76 193	97 764	1 399	2 143	2 199	2 821
Maió .....	55 995	82 409	81 406	102 347	1 514	2 229	2 201	2 768
Junho .....	60 712	88 807	83 943	115 219	1 481	2 167	2 048	2 811
Julho .....	64 074	87 118	81 326	116 132	1 403	1 908	1 781	2 543
Agosto .....	68 293	90 868	88 146	120 946	1 361	1 811	1 757	2 411
Setembro .....	79 897	90 491	89 831	125 898	1 431	1 621	1 609	2 255
Outubro .....	74 976	91 574	97 619	131 415	1 220	1 490	1 588	2 138
Novembro .....	85 394	103 591	111 433	138 118	1 294	1 570	1 689	2 093
Dezembro .....	92 510	114 659	149 938	150 104	1 294	1 604	2 097	2 100
<b>1984</b>								
Janeiro .....	98 667	128 740	146 139	202 111	1 262	1 646	1 869	2 584
Fevereiro .....	99 349	141 040	152 983	240 129	1 158	1 643	1 783	2 798
Março .....	110 519	151 770	149 354	237 334	1 172	1 610	1 584	2 518
Abril .....	124 243	155 783	158 031	231 904	1 203	1 509	1 531	2 246
Maió .....	135 280	171 199	173 654	245 526	1 205	1 525	1 547	2 188
Junho .....	143 211	184 124	189 287	249 355	1 160	1 492	1 534	2 021
Julho .....	165 146	207 335	235 845	308 562	1 226	1 540	1 752	2 292
Agosto .....	169 528	227 361	251 713	335 838	1 160	1 555	1 722	2 297
Setembro .....	196 768	226 135	258 991	369 537	1 211	1 392	1 595	2 275
Outubro .....	216 844	256 816	295 033	374 696	1 208	1 431	1 644	2 088
Novembro .....	255 655	284 232	336 651	422 899	1 291	1 436	1 700	2 136
Dezembro .....	288 359	359 822	406 316	494 572	1 305	1 628	1 839	2 238
<b>1985</b>								
Janeiro .....	300 461	434 136	419 279	613 839	1 216	1 756	1 696	2 484
Fevereiro .....	304 883	460 761	447 949	686 875	1 112	1 680	1 634	2 505
Março .....	327 449	504 603	494 023	689 522	1 086	1 674	1 639	2 287
Abril .....	392 057	523 135	505 716	737 617	1 198	1 598	1 545	2 253
Maió .....	459 447	585 944	596 396	786 536	1 309	1 670	1 699	2 241
Junho .....	514 289	657 288	684 110	840 329	1 353	1 729	1 799	2 210
Julho .....	518 443	748 046	769 689	1 000 648	1 239	1 787	1 839	2 391
Agosto .....	584 960	777 723	877 365	1 106 949	1 252	1 665	1 878	2 370
Setembro .....	699 813	849 166	926 885	1 263 523	1 361	1 651	1 802	2 457
Outubro .....	805 472	918 535	1 023 578	1 354 291	1 421	1 620	1 805	2 389
Novembro .....	973 784	1 089 037	1 290 383	1 834 291	1 504	1 682	1 993	2 834
Dezembro .....	1 179 801	1 233 588	1 627 678	1 955 687	1 575	1 646	2 172	2 610
<b>1986</b>								
Janeiro .....	1 229 792	1 535 484	1 792 215	2 039 643	1 427	1 782	2 080	2 367
Fevereiro .....	1 332 705	1 778 426	1 917 953	2 520 341	1 375	1 835	1 979	2 600
Março (2) .....	1 460	1 861	2 088	2 695	1 460	1 861	2 088	2 695
Abril (2) .....	1 566	2 028	2 244	2 895	1 559	2 019	2 234	2 883
Maió (2) .....	1 634	2 105	2 471	3 142	1 610	2 074	2 434	3 095
Junho (2) .....	1 791	2 104	2 436	3 259	1 747	2 053	2 377	3 180
Julho (2) .....	1 971	2 165	2 602	3 330	1 907	2 095	2 518	3 222
Agosto (2) .....	2 037	2 277	2 712	3 516	1 949	2 179	2 595	3 364
Setembro (2) .....	2 085	2 203	2 804	3 512	1 972	2 083	2 652	3 321
Outubro (2) .....	2 365	2 196	2 884	3 573	2 205	2 047	2 689	3 331
Novembro (2) .....								
Dezembro (2) .....								

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de 1986). (2) Em cruzados.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.27 - RENDIMENTO MÉDIO DOS CONTA PRÓPRIA

2.27.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DOS CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DE REFERÊNCIA - 1983/86

Idade mínima - 15 anos Período de referência - Semana

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)			
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1983</b>								
Janeiro .....	39 737	51 416	65 319	66 461	1 416	1 832	2 327	2 368
Fevereiro .....	37 887	44 875	70 072	54 738	1 249	1 480	2 310	1 805
Março .....	39 243	47 549	75 837	65 693	1 207	1 462	2 332	2 020
Abril .....	42 491	50 065	77 058	61 275	1 226	1 445	2 224	1 768
Maió .....	45 019	53 257	84 183	66 529	1 217	1 440	2 277	1 799
Junho .....	52 672	53 301	89 741	75 091	1 285	1 301	2 190	1 832
Julho .....	54 926	58 599	91 384	74 711	1 203	1 283	2 001	1 636
Agosto .....	54 372	68 648	93 724	76 898	1 084	1 368	1 868	1 533
Setembro .....	59 914	69 544	97 536	86 101	1 073	1 246	1 747	1 542
Outubro .....	60 914	78 025	110 613	99 890	991	1 270	1 800	1 625
Novembro .....	72 827	85 763	122 783	114 310	1 104	1 300	1 861	1 732
Dezembro .....	77 865	93 711	140 150	131 189	1 089	1 311	1 960	1 835
<b>1984</b>								
Janeiro .....	81 192	102 879	148 084	132 478	1 038	1 315	1 893	1 694
Fevereiro .....	95 883	104 765	156 067	125 378	1 117	1 221	1 818	1 461
Março .....	95 614	115 020	166 477	141 362	1 014	1 220	1 766	1 500
Abril .....	111 299	119 040	175 493	164 254	1 078	1 153	1 700	1 591
Maió .....	121 216	135 889	191 227	174 034	1 080	1 211	1 704	1 551
Junho .....	133 139	149 768	205 482	201 844	1 079	1 214	1 665	1 636
Julho .....	158 844	168 607	215 923	198 741	1 180	1 252	1 604	1 476
Agosto .....	144 529	186 256	240 195	214 701	989	1 274	1 643	1 469
Setembro .....	145 132	196 838	252 403	222 340	894	1 212	1 554	1 369
Outubro .....	192 879	227 335	284 498	268 219	1 075	1 267	1 585	1 495
Novembro .....	231 486	225 090	347 417	306 201	1 169	1 137	1 755	1 547
Dezembro .....	242 042	303 870	418 709	380 359	1 095	1 375	1 895	1 721
<b>1985</b>								
Janeiro .....	254 214	298 600	415 234	371 853	1 029	1 208	1 680	1 505
Fevereiro .....	292 212	326 930	450 561	396 852	1 066	1 192	1 643	1 447
Março .....	308 207	374 817	498 995	424 343	1 022	1 243	1 655	1 407
Abril .....	322 192	386 524	539 336	528 530	984	1 181	1 647	1 614
Maió .....	417 599	467 444	605 991	594 188	1 190	1 332	1 727	1 693
Junho .....	477 817	529 946	701 876	646 739	1 257	1 394	1 846	1 701
Julho .....	521 501	566 749	769 078	679 596	1 246	1 354	1 838	1 624
Agosto .....	555 975	698 971	899 827	747 593	1 190	1 496	1 926	1 600
Setembro .....	607 637	726 930	1 056 145	918 047	1 182	1 414	2 054	1 785
Outubro .....	716 643	751 703	1 081 700	988 613	1 264	1 326	1 908	1 744
Novembro .....	1 014 902	944 842	1 409 794	1 190 506	1 568	1 460	2 178	1 839
Dezembro .....	1 202 066	1 092 630	1 664 301	1 303 166	1 604	1 458	2 221	1 739
<b>1986</b>								
Janeiro .....	1 224 397	1 245 907	1 929 348	1 345 524	1 421	1 446	2 239	1 561
Fevereiro .....	1 596 648	1 392 289	2 047 701	1 836 817	1 647	1 436	2 113	1 895
Março (2) .....	1 562	1 577	2 448	2 056	1 562	1 577	2 448	2 056
Abril (2) .....	1 790	1 852	2 510	2 241	1 782	1 844	2 499	2 231
Maió (2) .....	1 801	1 851	2 783	2 371	1 774	1 823	2 472	2 336
Junho (2) .....	2 042	2 016	3 027	2 255	1 992	1 967	2 953	2 200
Julho (2) .....	2 015	2 269	3 341	2 391	1 950	2 195	3 233	2 313
Agosto (2) .....	2 373	2 303	3 649	2 694	2 271	2 204	3 492	2 578
Setembro (2) .....	2 800	2 205	3 607	3 132	2 648	2 085	3 411	2 962
Outubro (2) .....	2 736	2 534	3 951	3 429	2 551	2 362	3 684	3 197
Novembro (2) .....								
Dezembro (2) .....								

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de julho de 1986). (2) Em cruzados.

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.28 - PESSOAS DESOCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1983/86

Idade mínima - 15 anos

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1983</b>						
Janeiro .....	62 683	40 395	85 904	235 453	378 570	57 289
Fevereiro .....	63 126	37 032	78 609	214 395	372 804	61 733
Março .....	73 823	39 720	90 258	266 874	405 823	74 814
Abril .....	77 256	41 166	92 710	261 735	429 233	76 058
Maió .....	76 683	40 787	90 234	250 711	427 476	81 720
Junho .....	67 105	39 686	89 758	259 948	416 214	73 819
Julho .....	74 958	36 926	88 629	241 508	417 051	76 576
Agosto .....	72 599	42 918	89 897	258 113	418 866	83 496
Setembro .....	73 245	41 623	92 767	258 614	430 073	78 584
Outubro .....	70 554	43 294	93 905	242 030	404 079	76 365
Novembro .....	68 308	40 022	91 530	241 212	388 045	67 774
Dezembro .....	56 378	44 516	86 284	194 360	326 937	59 597
<b>1984</b>						
Janeiro .....	70 780	56 169	105 022	254 106	476 424	67 774
Fevereiro .....	81 116	61 292	108 949	269 574	494 002	79 768
Março .....	83 592	59 414	98 498	295 581	464 356	101 383
Abril .....	74 225	59 474	103 620	294 955	457 854	93 356
Maió .....	90 689	70 866	115 648	317 634	495 287	98 878
Junho .....	91 735	61 120	105 874	289 285	454 213	91 096
Julho .....	93 687	68 190	98 515	277 107	420 868	89 084
Agosto .....	90 467	70 516	101 291	277 170	437 998	83 604
Setembro .....	88 981	63 762	95 545	257 515	410 318	69 134
Outubro .....	78 667	57 918	91 669	268 423	383 242	71 204
Novembro .....	78 784	56 542	93 674	263 164	343 637	62 349
Dezembro .....	53 825	48 108	78 657	203 109	257 119	49 332
<b>1985</b>						
Janeiro .....	70 837	50 351	90 275	255 158	380 240	61 320
Fevereiro .....	61 636	58 232	90 797	229 913	383 441	59 152
Março .....	80 258	53 798	95 243	241 284	403 151	76 360
Abril .....	77 172	48 807	79 765	225 479	393 673	71 534
Maió .....	76 052	49 284	76 585	226 085	371 313	74 895
Junho .....	75 022	44 419	74 488	203 678	363 633	69 719
Julho .....	67 255	52 135	66 419	197 751	335 132	69 577
Agosto .....	67 582	56 397	62 952	176 444	309 638	65 694
Setembro .....	62 662	45 201	66 434	172 442	297 012	61 279
Outubro .....	58 959	42 602	55 325	157 362	272 627	50 222
Novembro .....	51 272	42 137	54 454	152 055	235 234	46 732
Dezembro .....	36 303	37 866	49 016	122 724	177 102	38 530
<b>1986</b>						
Janeiro .....	47 686	41 023	56 191	151 721	268 330	44 645
Fevereiro .....	42 051	37 236	70 094	154 774	292 417	54 261
Março .....	39 304	38 007	61 823	174 184	275 353	61 892
Abril .....	45 107	40 544	55 997	153 090	271 225	58 751
Maió .....	40 085	40 708	58 378	178 632	251 924	52 224
Junho .....	47 775	40 063	52 370	159 671	230 352	50 000
Julho .....	44 446	42 627	51 144	156 774	214 619	47 854
Agosto .....	40 202	44 166	48 858	151 138	220 481	41 963
Setembro .....	37 956	36 912	41 634	145 165	205 335	44 004
Outubro .....	32 853	33 259	33 228	134 517	201 355	34 585
Novembro .....	31 208	32 512	34 866	117 940	172 476	31 885
Dezembro .....						

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.29 - PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1983/86

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1983</b>						
Janeiro .....	8 209	7 558	13 185	25 949	46 424	5 943
Fevereiro .....	10 880	6 148	12 309	30 790	32 833	5 493
Março .....	9 595	6 122	11 005	31 448	41 033	7 973
Abril .....	10 663	5 754	9 440	27 163	41 301	8 214
Maió .....	8 576	5 752	11 646	27 487	33 361	6 892
Junho .....	8 745	5 319	10 732	30 496	27 922	5 983
Julho .....	9 317	3 968	8 439	21 590	37 895	6 202
Agosto .....	9 819	5 350	10 630	26 121	33 503	7 128
Setembro .....	7 502	5 065	10 454	25 697	31 588	6 827
Outubro .....	11 082	4 201	8 116	32 094	34 527	7 592
Novembro .....	9 566	4 873	10 541	26 361	22 855	6 721
Dezembro .....	6 355	5 672	8 463	23 637	20 693	6 441
<b>1984</b>						
Janeiro .....	10 591	6 998	15 418	30 232	43 195	5 740
Fevereiro .....	14 290	8 936	17 797	42 028	50 342	7 854
Março .....	12 145	6 926	17 245	40 572	43 607	11 151
Abril .....	13 394	6 615	18 545	35 717	41 799	10 495
Maió .....	15 646	9 567	21 785	46 790	44 482	10 873
Junho .....	15 126	8 639	21 812	35 964	46 981	8 477
Julho .....	15 467	10 816	18 882	42 097	48 247	8 664
Agosto .....	18 125	11 682	18 856	36 435	38 459	9 273
Setembro .....	14 418	9 675	18 858	32 321	32 518	7 098
Outubro .....	11 766	9 457	18 039	36 767	36 290	6 627
Novembro .....	15 097	9 553	16 839	35 358	30 324	5 418
Dezembro .....	10 798	9 492	17 228	29 139	26 022	5 873
<b>1985</b>						
Janeiro .....	12 544	9 030	14 185	39 095	46 985	5 178
Fevereiro .....	10 438	11 697	14 654	32 728	55 700	5 844
Março .....	16 465	12 499	14 676	39 530	54 003	9 370
Abril .....	15 224	8 429	12 849	30 204	46 910	8 587
Maió .....	16 168	7 291	12 088	32 272	40 307	9 266
Junho .....	14 280	7 155	9 373	22 326	30 164	7 954
Julho .....	14 203	7 442	9 145	26 774	27 260	7 114
Agosto .....	12 091	10 306	8 382	22 215	30 972	7 132
Setembro .....	13 885	7 556	11 506	19 193	24 965	6 297
Outubro .....	13 052	5 604	10 439	18 599	20 695	5 294
Novembro .....	11 020	7 434	8 315	19 950	20 290	5 983
Dezembro .....	8 028	6 740	8 063	17 509	20 088	3 619
<b>1986</b>						
Janeiro .....	10 330	8 279	8 302	20 582	42 805	5 620
Fevereiro .....	8 784	8 096	12 496	23 023	34 866	7 881
Março .....	5 899	6 981	10 823	23 541	25 635	8 327
Abril .....	8 974	6 645	9 791	23 009	25 902	5 941
Maió .....	6 334	6 408	7 614	25 967	21 040	5 215
Junho .....	8 531	4 942	8 298	24 276	17 357	6 625
Julho .....	7 997	5 819	8 762	24 035	17 809	4 723
Agosto .....	8 513	8 160	6 771	24 667	20 733	5 760
Setembro .....	7 347	4 991	7 061	19 823	16 074	5 098
Outubro .....	7 057	5 487	4 563	18 257	15 195	4 149
Novembro .....	6 264	5 033	4 753	13 604	9 734	3 424
Dezembro .....						

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.30 - PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1983/86

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1983						
Janeiro .....	895 958	731 638	1 134 156	4 039 507	5 793 802	1 078 645
Fevereiro .....	881 415	719 275	1 110 330	3 972 953	5 762 850	1 067 062
Março .....	875 816	718 781	1 127 212	4 022 120	5 828 519	1 081 959
Abril .....	864 059	730 576	1 139 244	4 001 966	5 875 969	1 087 626
Maió .....	863 823	731 377	1 141 387	4 007 191	5 855 573	1 098 250
Junho .....	854 471	724 379	1 151 284	3 967 187	5 884 785	1 086 839
Julho .....	871 538	728 306	1 156 213	3 940 500	5 918 558	1 072 078
Agosto .....	862 069	731 187	1 166 181	3 954 024	5 987 303	1 080 102
Setembro .....	868 898	743 644	1 160 444	3 936 629	5 950 871	1 084 750
Outubro .....	869 860	744 889	1 158 307	3 950 368	5 983 823	1 083 356
Novembro .....	866 861	742 459	1 165 846	3 948 174	5 973 567	1 085 111
Dezembro .....	872 056	743 701	1 145 234	3 906 979	5 846 601	1 083 213
1984						
Janeiro .....	869 203	757 099	1 172 071	3 914 301	6 018 108	1 081 295
Fevereiro .....	892 159	771 962	1 175 553	4 011 663	6 122 133	1 096 789
Março .....	872 147	764 596	1 149 028	4 041 634	6 179 350	1 125 486
Abril .....	867 793	761 240	1 162 963	4 047 271	6 173 427	1 131 315
Maió .....	889 984	795 903	1 195 390	4 140 898	6 279 010	1 144 895
Junho .....	905 215	799 651	1 224 485	4 115 995	6 346 294	1 139 872
Julho .....	909 916	806 517	1 228 074	4 079 485	6 340 543	1 158 658
Agosto .....	921 751	812 982	1 244 376	4 093 394	6 356 871	1 161 161
Setembro .....	917 893	814 239	1 247 701	4 042 734	6 458 033	1 151 737
Outubro .....	922 501	801 380	1 248 196	4 075 168	6 525 024	1 164 405
Novembro .....	939 814	819 917	1 266 247	4 150 747	6 509 777	1 165 067
Dezembro .....	923 957	808 932	1 239 533	4 115 207	6 409 595	1 146 963
1985						
Janeiro .....	917 676	808 388	1 235 376	4 083 881	6 411 599	1 144 377
Fevereiro .....	891 088	797 920	1 228 761	4 050 965	6 474 848	1 128 838
Março .....	924 071	793 032	1 237 293	4 054 175	6 569 665	1 166 133
Abril .....	917 193	783 359	1 234 678	4 076 779	6 596 529	1 163 691
Maió .....	910 304	805 844	1 253 226	4 105 680	6 544 251	1 162 810
Junho .....	913 977	810 243	1 271 421	4 097 649	6 540 666	1 163 959
Julho .....	902 375	809 054	1 270 967	4 117 358	6 502 252	1 177 512
Agosto .....	921 724	827 305	1 270 352	4 099 146	6 450 894	1 179 481
Setembro .....	918 498	819 488	1 290 368	4 049 095	6 583 306	1 172 707
Outubro .....	926 990	817 878	1 282 531	4 099 734	6 641 207	1 178 265
Novembro .....	945 036	846 865	1 315 920	4 115 660	6 663 518	1 167 145
Dezembro .....	905 395	842 708	1 306 389	4 061 631	6 589 617	1 135 567
1986						
Janeiro .....	900 161	832 945	1 284 003	4 053 320	6 583 158	1 142 543
Fevereiro .....	885 424	833 166	1 302 095	4 082 511	6 584 522	1 161 517
Março .....	898 478	825 060	1 295 941	4 127 258	6 653 613	1 170 253
Abril .....	892 656	830 884	1 305 451	4 168 214	6 704 429	1 170 864
Maió .....	913 024	850 189	1 326 340	4 271 863	6 826 009	1 181 866
Junho .....	925 913	858 902	1 354 671	4 261 644	6 893 244	1 187 454
Julho .....	918 432	861 542	1 364 940	4 328 887	6 914 971	1 197 923
Agosto .....	940 553	878 277	1 379 398	4 372 534	6 915 557	1 204 093
Setembro .....	951 388	874 537	1 381 928	4 422 404	6 949 895	1 211 019
Outubro .....	952 446	860 976	1 376 366	4 462 429	6 964 099	1 206 170
Novembro .....	960 801	865 644	1 375 215	4 478 543	7 008 492	1 209 930
Dezembro .....						

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.31 - PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1983/86

Idade mínima - 15 anos	Período de referência - Semana					
	PESSOAS OCUPADAS					
ANOS E MESES DA PESQUISA	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1983</b>						
Janeiro .....	833 274	691 242	1 048 253	3 804 053	5 415 231	1 021 355
Fevereiro .....	818 289	682 242	1 031 720	3 758 558	5 390 044	1 005 329
Março .....	801 992	679 060	1 036 953	3 755 246	5 422 696	1 007 145
Abril .....	786 802	689 409	1 046 534	3 740 231	5 446 734	1 011 569
Maió .....	787 140	690 590	1 051 153	3 756 479	5 428 097	1 016 529
Junho .....	787 365	684 693	1 061 525	3 707 238	5 468 572	1 013 019
Julho .....	796 580	691 378	1 067 584	3 698 991	5 501 506	995 501
Agosto .....	789 468	688 269	1 076 283	3 695 911	5 568 436	996 604
Setembro .....	795 651	702 020	1 067 677	3 678 016	5 520 798	1 006 165
Outubro .....	799 306	701 595	1 064 402	3 708 338	5 579 743	1 006 991
Novembro .....	798 552	702 437	1 074 315	3 706 962	5 585 521	1 017 336
Dezembro .....	815 678	699 185	1 058 950	3 712 620	5 519 664	1 023 615
<b>1984</b>						
Janeiro .....	798 424	700 928	1 067 048	3 660 194	5 541 683	1 013 521
Fevereiro .....	811 043	710 670	1 066 604	3 742 089	5 628 130	1 017 021
Março .....	788 555	705 181	1 050 529	3 746 053	5 714 993	1 024 103
Abril .....	793 568	701 766	1 059 342	3 752 315	5 715 573	1 037 959
Maió .....	799 295	725 036	1 079 742	3 823 264	5 783 722	1 046 017
Junho .....	813 480	738 531	1 118 610	3 826 711	5 892 081	1 048 775
Julho .....	816 228	738 328	1 129 559	3 802 377	5 919 675	1 069 573
Agosto .....	831 285	742 466	1 143 084	3 816 223	5 918 871	1 077 556
Setembro .....	828 911	750 477	1 152 156	3 785 218	6 047 714	1 082 602
Outubro .....	843 834	743 462	1 156 527	3 806 745	6 141 783	1 093 201
Novembro .....	861 031	763 374	1 172 572	3 887 583	6 166 140	1 102 716
Dezembro .....	870 132	760 824	1 160 875	3 912 099	6 152 476	1 097 630
<b>1985</b>						
Janeiro .....	846 840	758 037	1 145 099	3 828 722	6 031 359	1 083 056
Fevereiro .....	829 452	739 687	1 137 965	3 821 052	6 091 406	1 069 686
Março .....	843 814	739 233	1 142 050	3 812 890	6 166 513	1 089 773
Abril .....	840 021	734 551	1 154 913	3 851 300	6 202 855	1 092 157
Maió .....	834 250	756 560	1 176 639	3 879 594	6 172 938	1 087 914
Junho .....	838 954	765 822	1 196 933	3 893 971	6 177 033	1 094 240
Julho .....	835 120	756 919	1 204 548	3 919 605	6 167 120	1 107 935
Agosto .....	854 142	770 907	1 207 399	3 922 702	6 141 256	1 113 787
Setembro .....	855 835	774 288	1 223 934	3 876 654	6 286 293	1 111 427
Outubro .....	868 031	775 275	1 227 207	3 942 371	6 368 580	1 128 041
Novembro .....	893 764	804 728	1 261 467	3 963 605	6 428 283	1 120 412
Dezembro .....	869 091	804 842	1 257 373	3 938 906	6 412 514	1 097 036
<b>1986</b>						
Janeiro .....	852 475	791 922	1 227 812	3 901 598	6 314 829	1 097 898
Fevereiro .....	843 372	795 929	1 232 001	3 927 737	6 292 104	1 107 255
Março .....	859 174	787 052	1 234 119	3 953 072	6 378 259	1 108 361
Abril .....	847 549	790 340	1 249 454	4 015 123	6 433 202	1 112 112
Maió .....	872 938	809 481	1 267 961	4 093 230	6 574 085	1 129 640
Junho .....	878 137	818 838	1 302 301	4 101 973	6 662 891	1 137 453
Julho .....	873 986	818 914	1 313 796	4 172 112	6 700 353	1 150 068
Agosto .....	900 350	834 110	1 330 539	4 221 395	6 695 076	1 162 130
Setembro .....	913 432	837 625	1 340 293	4 277 240	6 744 559	1 167 014
Outubro .....	919 592	827 716	1 343 138	4 327 912	6 762 742	1 171 584
Novembro .....	929 593	833 131	1 340 347	4 360 601	6 836 015	1 178 045
Dezembro .....						



2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.32 - PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1983/86

Idade mínima - 15 anos

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1983						
Janeiro .....	120 257	95 723	175 224	638 620	1 816 440	241 635
Fevereiro .....	118 318	90 878	172 119	621 320	1 780 365	238 170
Março .....	114 744	87 048	176 468	620 370	1 764 592	247 255
Abril .....	113 210	86 557	177 397	617 293	1 830 710	244 954
Maió .....	115 365	83 720	173 565	630 998	1 820 594	246 402
Junho .....	113 484	81 213	175 435	629 226	1 795 969	244 048
Julho .....	112 441	82 886	177 817	627 664	1 783 375	237 298
Agosto .....	113 008	86 792	177 971	628 337	1 792 234	237 628
Setembro .....	115 183	87 501	180 418	636 099	1 786 915	240 844
Outubro .....	112 558	86 291	175 925	615 788	1 774 345	241 275
Novembro .....	112 105	89 060	178 367	622 016	1 761 865	248 970
Dezembro .....	111 210	87 606	167 848	611 137	1 703 845	252 222
1984						
Janeiro .....	108 714	84 176	177 735	577 671	1 740 975	244 738
Fevereiro .....	106 255	91 849	174 096	603 119	1 761 310	244 334
Março .....	109 939	91 284	174 567	598 161	1 762 193	240 603
Abril .....	110 144	87 978	175 309	600 239	1 775 377	243 032
Maió .....	106 545	95 742	178 617	618 914	1 820 525	244 435
Junho .....	105 686	99 483	183 019	621 812	1 813 441	253 460
Julho .....	106 130	96 579	184 982	620 204	1 876 030	263 045
Agosto .....	110 149	99 049	193 955	636 245	1 847 953	262 982
Setembro .....	113 654	99 232	190 155	611 342	1 920 442	268 253
Outubro .....	114 780	92 380	201 231	630 463	1 949 500	273 150
Novembro .....	116 048	89 642	209 444	639 022	2 008 470	268 963
Dezembro .....	118 214	91 800	200 577	637 762	2 032 569	269 729
1985						
Janeiro .....	116 786	92 894	203 738	651 818	2 012 298	280 199
Fevereiro .....	112 506	90 262	203 755	637 837	2 035 010	272 993
Março .....	118 083	95 910	200 241	650 927	2 024 906	278 013
Abril .....	113 603	97 120	200 371	656 280	2 023 452	278 431
Maió .....	123 693	99 709	203 517	646 940	2 044 370	268 060
Junho .....	120 515	99 026	208 524	641 282	1 991 043	275 520
Julho .....	116 176	94 933	218 023	650 677	2 011 764	274 378
Agosto .....	115 688	100 757	217 901	642 411	2 048 398	269 371
Setembro .....	119 169	99 691	221 160	649 388	2 076 008	273 760
Outubro .....	127 235	93 501	223 704	662 986	2 140 011	280 914
Novembro .....	132 267	94 210	235 811	679 385	2 182 304	276 895
Dezembro .....	125 080	91 189	231 054	681 035	2 171 430	268 455
1986						
Janeiro .....	123 204	87 549	234 232	681 529	2 174 819	282 282
Fevereiro .....	119 199	93 403	238 337	674 325	2 210 208	283 637
Março .....	120 409	92 424	242 325	672 747	2 233 898	287 746
Abril .....	123 897	96 839	246 227	682 279	2 227 561	289 004
Maió .....	134 639	105 307	251 053	688 217	2 294 953	284 945
Junho .....	126 107	105 804	264 867	713 522	2 335 786	281 920
Julho .....	128 570	105 642	268 872	766 226	2 371 012	291 968
Agosto .....	131 669	110 351	270 307	760 193	2 380 620	301 235
Setembro .....	138 054	106 722	272 015	791 285	2 435 466	307 010
Outubro .....	140 662	103 408	267 870	792 895	2 477 654	315 217
Novembro .....	144 632	102 113	273 050	807 125	2 542 136	318 546
Dezembro .....						

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.33 - PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1983/86

Idade mínima - 15 anos	Período de referência - Semana					
	PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL					
ANOS E MESES DA PESQUISA	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1983</b>						
Janeiro .....	64 024	79 552	108 184	325 835	412 823	97 038
Fevereiro .....	62 378	74 655	109 165	328 173	400 043	92 123
Março .....	62 039	74 121	106 348	315 448	402 925	87 075
Abril .....	56 188	76 074	108 111	300 118	375 377	87 180
Maió .....	48 521	77 981	111 705	298 076	354 129	86 415
Junho .....	51 137	75 706	105 226	299 883	350 438	85 016
Julho .....	49 226	80 517	107 203	311 681	365 688	80 221
Agosto .....	49 127	77 077	110 764	313 575	380 952	75 694
Setembro .....	51 655	71 954	109 829	305 360	399 132	71 843
Outubro .....	50 435	77 978	102 013	316 647	405 354	73 365
Novembro .....	51 092	70 899	105 433	304 060	397 292	70 932
Dezembro .....	50 055	66 456	96 321	296 498	410 111	72 673
<b>1984</b>						
Janeiro .....	52 253	65 853	93 776	309 928	393 531	73 664
Fevereiro .....	48 331	68 888	95 520	299 652	380 290	68 102
Março .....	44 531	65 224	95 712	279 943	379 811	64 430
Abril .....	46 502	61 162	91 866	287 977	371 179	68 719
Maió .....	48 506	66 284	95 900	276 626	373 126	69 790
Junho .....	49 193	63 638	99 712	301 181	379 137	73 369
Julho .....	53 731	70 927	100 063	307 713	383 098	73 225
Agosto .....	52 828	68 609	99 217	298 202	373 053	68 900
Setembro .....	50 421	71 553	102 132	300 445	364 734	67 028
Outubro .....	54 940	70 596	103 056	296 890	380 180	68 451
Novembro .....	56 275	70 922	102 114	308 383	373 574	67 768
Dezembro .....	58 362	71 038	102 580	301 297	368 778	65 106
<b>1985</b>						
Janeiro .....	55 519	67 839	101 967	289 693	364 516	69 020
Fevereiro .....	58 854	66 282	105 501	292 143	367 329	69 735
Março .....	56 678	64 837	104 312	281 521	355 964	64 482
Abril .....	54 233	68 793	98 303	282 734	375 336	62 161
Maió .....	51 696	72 520	101 127	275 266	356 211	60 304
Junho .....	53 930	70 056	100 152	290 739	355 132	60 049
Julho .....	50 888	71 734	101 863	310 724	350 396	60 643
Agosto .....	51 706	74 693	112 531	311 384	352 126	64 424
Setembro .....	51 980	71 384	110 226	311 209	358 335	62 320
Outubro .....	58 090	70 517	120 093	321 555	368 428	65 620
Novembro .....	58 716	72 928	119 223	315 085	378 632	68 480
Dezembro .....	62 090	71 387	120 247	309 856	383 369	61 135
<b>1986</b>						
Janeiro .....	60 056	73 047	119 255	287 639	364 025	62 979
Fevereiro .....	53 230	66 626	114 731	298 013	356 506	66 714
Março .....	59 680	63 954	113 878	309 758	347 443	65 346
Abril .....	53 036	68 105	113 017	307 118	354 804	63 069
Maió .....	50 795	70 717	115 140	311 735	361 014	65 644
Junho .....	49 600	67 533	121 119	314 989	355 207	66 304
Julho .....	53 426	66 984	124 579	311 580	377 161	65 695
Agosto .....	56 147	65 623	125 991	316 536	389 576	67 096
Setembro .....	56 065	70 983	131 277	320 243	388 756	66 460
Outubro .....	58 464	83 494	134 108	322 136	367 837	71 317
Novembro .....	57 654	81 614	129 056	344 929	369 934	74 706
Dezembro .....						

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.34 - PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1983/86

Idade mínima - 15 anos	Período de referência - Semana					
	PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO					
ANOS E MESES DA PESQUISA	Recife	Salvador	Bele Horizonte.	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1983</b>						
Janeiro .....	139 644	105 830	136 943	508 202	710 637	140 195
Fevereiro .....	141 197	109 044	134 849	501 559	700 587	136 129
Março .....	131 795	103 427	128 163	482 572	710 766	135 644
Abril .....	131 610	110 147	129 761	482 584	713 997	138 646
Maió .....	132 138	111 621	130 061	504 005	717 055	139 908
Junho .....	138 073	114 781	131 443	495 109	735 171	146 941
Julho .....	140 461	107 884	135 777	493 759	729 036	145 643
Agosto .....	143 190	101 749	135 120	474 805	712 368	147 142
Setembro .....	137 632	105 009	134 380	481 074	684 104	151 482
Outubro .....	135 664	99 406	133 373	493 845	743 264	148 303
Novembro .....	137 458	101 366	133 537	489 971	766 320	149 844
Dezembro .....	142 651	106 131	136 385	531 504	768 233	146 879
<b>1984</b>						
Janeiro .....	146 653	111 494	133 027	511 905	762 870	144 114
Fevereiro .....	145 084	103 787	136 749	501 634	762 251	146 094
Março .....	140 478	98 886	125 386	495 610	770 738	146 479
Abril .....	138 480	97 799	134 097	482 109	761 453	153 445
Maió .....	138 482	104 328	138 787	495 362	794 202	154 663
Junho .....	141 118	107 194	146 171	506 733	831 996	152 046
Julho .....	135 975	102 419	150 045	497 003	804 783	155 273
Agosto .....	138 894	101 729	148 860	504 843	832 766	153 038
Setembro .....	141 137	101 518	152 324	509 464	824 602	141 827
Outubro .....	147 947	100 496	151 534	511 246	834 280	148 690
Novembro .....	152 709	105 233	148 442	516 483	811 816	152 983
Dezembro .....	157 345	109 600	154 432	514 438	831 040	157 992
<b>1985</b>						
Janeiro .....	145 527	107 999	151 392	487 404	785 801	158 757
Fevereiro .....	145 047	108 665	142 405	469 662	801 832	151 791
Março .....	143 515	103 260	144 209	455 603	838 138	150 658
Abril .....	148 376	101 777	141 359	477 323	807 803	150 228
Maió .....	139 828	102 292	144 965	481 330	833 164	160 650
Junho .....	147 052	106 356	149 666	497 588	845 997	168 072
Julho .....	148 326	107 624	153 112	498 865	821 284	169 500
Agosto .....	147 974	106 242	157 704	504 397	810 925	162 684
Setembro .....	142 847	104 791	151 346	502 841	842 261	152 007
Outubro .....	146 437	105 121	159 960	524 965	822 601	154 324
Novembro .....	153 394	115 265	163 334	523 046	823 648	150 666
Dezembro .....	153 672	122 024	165 849	515 582	833 975	155 346
<b>1986</b>						
Janeiro .....	145 566	123 591	156 623	491 309	829 820	154 539
Fevereiro .....	140 922	116 080	151 823	498 709	809 994	158 116
Março .....	142 866	110 942	147 720	500 387	819 312	157 121
Abril .....	136 511	110 523	156 301	526 625	817 094	156 663
Maió .....	140 891	112 724	162 865	525 853	838 593	163 201
Junho .....	148 612	118 098	166 754	532 614	865 671	164 907
Julho .....	145 937	119 175	168 814	539 695	855 312	165 690
Agosto .....	147 859	123 655	169 417	563 749	844 236	167 600
Setembro .....	149 897	126 330	164 935	566 121	861 844	173 996
Outubro .....	146 150	121 874	160 890	574 703	827 573	175 511
Novembro .....	155 749	126 924	168 411	576 961	864 672	174 425
Dezembro .....						

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.35 - PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1983/86Idade mínima - 15 anos Período de referência - Semana

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1983</b>						
Janeiro .....	393 616	345 111	543 818	1 984 678	2 250 790	444 901
Fevereiro .....	378 536	342 822	521 840	1 957 139	2 269 974	440 188
Março .....	369 703	345 231	537 920	1 984 236	2 312 677	440 204
Abril .....	361 569	352 703	543 709	1 977 651	2 297 822	449 725
Maió .....	371 235	352 005	547 728	1 957 077	2 312 549	452 401
Junho .....	368 440	345 114	560 765	1 914 584	2 346 492	445 282
Julho .....	372 899	352 111	556 235	1 903 518	2 377 649	441 194
Agosto .....	364 747	353 634	567 760	1 932 656	2 439 946	441 855
Setembro .....	368 209	362 700	557 754	1 906 941	2 396 150	445 733
Outubro .....	371 336	364 482	561 085	1 934 529	2 416 159	448 401
Novembro .....	369 219	364 198	567 226	1 932 185	2 430 717	447 283
Dezembro .....	383 812	363 038	563 670	1 924 345	2 397 143	455 314
<b>1984</b>						
Janeiro .....	367 516	363 126	564 567	1 908 371	2 403 323	452 426
Fevereiro .....	385 381	364 697	563 587	1 971 442	2 474 265	458 364
Março .....	365 497	368 500	559 147	2 011 934	2 561 274	473 421
Abril .....	374 802	375 069	563 815	2 014 067	2 586 118	472 359
Maió .....	384 386	383 550	570 019	2 035 789	2 558 694	479 197
Junho .....	392 012	391 841	589 730	2 005 807	2 613 183	476 141
Julho .....	395 930	390 626	595 696	1 999 647	2 591 043	483 324
Agosto .....	398 877	390 795	601 652	2 005 195	2 602 108	494 094
Setembro .....	399 553	394 047	613 204	2 015 000	2 673 297	498 907
Outubro .....	390 829	397 754	604 439	2 013 096	2 714 544	491 042
Novembro .....	400 704	412 939	612 787	2 052 766	2 712 051	497 057
Dezembro .....	404 797	408 457	608 325	2 083 830	2 671 479	486 537
<b>1985</b>						
Janeiro .....	395 843	403 762	587 983	2 017 709	2 622 607	460 848
Fevereiro .....	384 571	389 290	587 133	2 032 782	2 634 653	463 410
Março .....	390 746	386 895	592 429	2 033 993	2 694 270	488 096
Abril .....	398 589	382 790	608 347	2 043 879	2 736 858	488 943
Maió .....	405 166	397 572	617 462	2 086 423	2 697 476	490 149
Junho .....	409 127	400 897	629 143	2 060 145	2 731 979	484 888
Julho .....	404 214	397 778	618 950	2 065 874	2 716 903	498 423
Agosto .....	419 507	403 068	619 157	2 079 240	2 674 666	511 012
Setembro .....	416 189	406 130	640 706	2 052 948	2 744 191	515 576
Outubro .....	402 523	411 953	623 576	2 061 901	2 762 059	515 549
Novembro .....	410 191	432 771	638 503	2 072 316	2 770 234	504 839
Dezembro .....	397 160	428 164	639 352	2 042 543	2 749 631	494 650
<b>1986</b>						
Janeiro .....	391 916	414 767	619 492	2 049 786	2 692 426	477 648
Fevereiro .....	398 278	424 525	629 605	2 046 825	2 660 331	479 161
Março .....	406 046	424 901	634 619	2 066 269	2 719 110	481 089
Abril .....	404 704	417 459	634 264	2 104 987	2 759 664	487 683
Maió .....	408 356	429 946	639 627	2 167 251	2 797 905	498 830
Junho .....	412 705	434 839	646 792	2 144 546	2 818 984	508 437
Julho .....	417 446	433 496	652 617	2 153 961	2 820 631	513 764
Agosto .....	427 763	434 874	663 523	2 181 387	2 821 083	514 406
Setembro .....	441 751	438 252	664 441	2 215 056	2 800 546	510 682
Outubro .....	443 754	428 807	672 694	2 239 565	2 831 625	499 537
Novembro .....	443 856	425 502	665 816	2 229 862	2 786 572	505 533
Dezembro .....						

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.36 - PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1983/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana				
ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1983</b>						
Janeiro .....	115 731	65 024	84 080	346 715	224 538	97 584
Fevereiro .....	117 859	64 843	93 744	350 364	239 072	98 718
Março .....	123 711	69 229	88 053	352 618	231 734	96 966
Abril .....	124 221	63 927	87 553	362 581	228 825	91 061
Mai .....	119 878	65 262	88 092	366 322	223 768	91 401
Junho .....	116 227	67 878	88 653	368 432	240 499	91 727
Julho .....	121 552	67 978	90 549	362 367	245 754	91 143
Agosto .....	119 395	69 014	84 668	346 535	242 934	94 284
Setembro .....	122 972	74 852	85 293	348 541	254 493	96 263
Outubro .....	129 309	73 436	92 003	347 526	240 621	95 644
Novembro .....	128 674	76 910	89 751	358 728	229 325	100 304
Dezembro .....	127 947	75 952	94 723	349 134	240 329	96 524
<b>1984</b>						
Janeiro .....	123 287	76 277	97 941	352 317	240 982	98 577
Fevereiro .....	125 990	81 445	96 650	366 240	250 012	100 125
Março .....	128 107	81 286	95 714	360 403	240 975	99 168
Abril .....	123 637	79 754	94 253	367 922	221 443	100 403
Mai .....	121 374	75 130	96 416	396 571	237 172	97 929
Junho .....	125 467	76 372	99 977	391 176	254 321	93 756
Julho .....	124 461	77 774	98 769	377 809	264 718	94 704
Agosto .....	130 535	82 282	99 396	371 735	262 990	98 540
Setembro .....	124 144	84 125	94 339	348 966	264 636	106 584
Outubro .....	135 336	82 233	96 265	355 049	263 276	111 866
Novembro .....	135 293	84 637	99 782	370 927	260 226	115 942
Dezembro .....	131 411	79 925	94 959	374 769	248 606	118 265
<b>1985</b>						
Janeiro .....	133 164	85 541	100 016	382 094	246 135	114 231
Fevereiro .....	128 470	85 186	99 167	388 623	252 580	111 755
Março .....	134 789	88 330	100 858	390 845	253 233	108 522
Abril .....	125 217	84 068	106 532	391 082	259 405	112 390
Mai .....	113 866	84 463	109 567	389 633	241 716	108 750
Junho .....	108 328	89 486	109 445	404 214	252 881	105 709
Julho .....	115 513	84 847	112 599	393 464	266 771	104 989
Agosto .....	119 265	86 142	100 104	385 268	255 137	106 292
Setembro .....	125 649	92 289	100 492	360 265	265 495	107 762
Outubro .....	133 745	94 181	99 873	370 964	275 477	111 633
Novembro .....	139 193	89 553	104 593	373 771	273 463	119 530
Dezembro .....	131 088	92 074	100 868	389 890	274 107	117 449
<b>1986</b>						
Janeiro .....	131 729	92 967	98 207	391 332	253 736	120 449
Fevereiro .....	131 741	95 293	97 505	409 863	255 062	119 626
Março .....	130 169	94 828	95 574	403 908	258 494	117 059
Abril .....	129 399	97 412	99 642	394 110	274 076	115 691
Mai .....	138 254	90 787	99 274	400 171	281 616	116 019
Junho .....	141 110	92 563	102 765	396 301	287 241	115 883
Julho .....	128 603	93 617	98 911	400 648	276 236	112 950
Agosto .....	136 910	99 604	101 299	399 526	259 558	111 791
Setembro .....	127 662	95 286	107 622	384 531	257 944	108 864
Outubro .....	130 561	90 131	107 573	398 610	258 051	109 998
Novembro .....	127 698	96 976	104 013	401 721	272 699	104 833
Dezembro .....						

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.37 - EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1983/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana				
ANOS E MESES DA PESQUISA	EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1983</b>						
Janeiro .....	386 440	359 666	560 358	1 999 370	3 334 373	627 852
Fevereiro .....	379 027	360 774	544 709	1 951 813	3 230 959	622 345
Março .....	376 941	356 434	537 199	1 965 941	3 213 501	620 819
Abril .....	369 751	367 543	537 366	1 955 950	3 262 234	620 149
Maió .....	375 045	365 510	531 056	1 970 173	3 227 888	610 038
Junho .....	378 693	363 556	551 290	1 956 192	3 281 846	609 656
Julho .....	380 581	362 128	548 465	1 941 751	3 355 078	609 572
Agosto .....	376 608	360 027	550 368	1 914 631	3 361 266	598 833
Setembro .....	371 910	366 072	551 753	1 919 450	3 363 414	610 592
Outubro .....	375 141	360 596	533 004	1 926 759	3 326 667	611 668
Novembro .....	371 495	357 094	552 504	1 946 159	3 308 273	605 146
Dezembro .....	378 021	356 594	542 262	1 978 597	3 211 948	618 577
<b>1984</b>						
Janeiro .....	367 303	354 412	538 913	1 894 552	3 274 675	614 567
Fevereiro .....	358 957	354 954	556 065	1 939 712	3 330 578	610 633
Março .....	350 333	360 578	543 216	1 932 615	3 312 656	599 465
Abril .....	360 334	364 783	548 924	1 896 312	3 390 655	601 424
Maió .....	353 918	383 294	547 481	1 943 282	3 358 414	605 817
Junho .....	359 515	380 718	560 768	1 930 401	3 411 356	603 845
Julho .....	366 789	383 913	562 992	1 938 394	3 391 429	619 563
Agosto .....	373 426	385 185	567 256	1 970 300	3 406 970	627 189
Setembro .....	369 669	383 189	578 017	1 966 484	3 485 899	624 488
Outubro .....	373 446	379 194	580 190	1 964 742	3 466 344	638 145
Novembro .....	378 462	384 652	588 962	1 986 627	3 562 066	645 252
Dezembro .....	380 064	388 282	599 031	1 984 503	3 581 906	639 267
<b>1985</b>						
Janeiro .....	379 283	391 058	585 764	1 962 002	3 568 761	648 920
Fevereiro .....	377 547	386 594	582 600	1 974 345	3 672 764	642 870
Março .....	379 006	386 251	580 207	1 977 080	3 737 459	641 954
Abril .....	381 035	392 105	589 931	2 017 536	3 711 706	645 285
Maió .....	389 381	403 219	609 013	2 041 078	3 663 731	640 199
Junho .....	390 055	404 197	618 815	2 038 851	3 676 086	645 576
Julho .....	389 950	404 078	632 306	2 063 052	3 653 044	653 791
Agosto .....	399 380	411 591	635 423	2 060 622	3 669 407	656 930
Setembro .....	400 048	402 661	640 819	2 037 885	3 765 150	661 034
Outubro .....	414 230	406 233	655 656	2 077 038	3 818 297	672 898
Novembro .....	419 359	419 803	671 766	2 072 199	3 875 971	664 462
Dezembro .....	420 213	418 146	678 432	2 098 455	3 923 644	650 399
<b>1986</b>						
Janeiro .....	414 053	418 721	675 791	2 105 515	3 958 637	669 662
Fevereiro .....	419 569	424 928	668 854	2 109 814	3 981 210	682 513
Março .....	427 604	424 277	678 894	2 153 882	4 029 061	656 871
Abril .....	420 221	422 524	682 678	2 192 877	3 997 097	655 570
Maió .....	431 852	437 941	692 772	2 215 967	4 058 429	660 191
Junho .....	442 685	446 490	705 140	2 213 466	4 052 711	659 282
Julho .....	440 804	445 581	711 818	2 277 525	4 103 311	673 535
Agosto .....	453 505	447 255	720 981	2 274 972	4 113 185	681 831
Setembro .....	464 647	445 176	724 172	2 290 490	4 170 987	690 503
Outubro .....	464 721	443 475	720 160	2 310 580	4 218 791	705 504
Novembro .....	468 276	441 693	725 494	2 362 061	4 269 095	708 947
Dezembro .....						

## NOTAS EXPLICATIVAS

As informações da Pesquisa Mensal de Emprego – PME - são obtidas através de uma amostra probabilística de domicílios situados nas Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

### PRINCIPAIS CONCEITOS

Os principais conceitos utilizados na pesquisa são os seguintes:

*Trabalho* - Considera-se como trabalho o exercício de:

- a) ocupação econômica remunerada em dinheiro, produtos ou outras formas não monetárias, como pode ser o caso dos empregados domésticos;
- b) ocupação econômica sem remuneração, exercida normalmente pelo menos durante 15 horas por semana, ajudando a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica, ou em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, ou, ainda, como aprendiz ou estagiário.

*Pessoas Ocupadas* - Consideram-se como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período ou em parte dele, trabalharam, ou tinham trabalho mas não trabalharam, como, por exemplo, pessoas em férias.

*Pessoas Desocupadas* - Consideram-se como pessoas desocupadas aquelas que não tinham trabalho na semana de referência mas estavam dispostas a trabalhar e que, para isto, tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho (na semana de referência ou no período de referência de 30 dias, conforme o período considerado).

*Pessoas Economicamente Ativas – PEA* - Consideram-se como economicamente ativas as pessoas ocupadas e as desocupadas.

*Pessoas Não-economicamente Ativas* - Consideram-se como não-economicamente ativas as pessoas que não são classificadas como ocupadas ou desocupadas.

*Empregados* - Consideram-se como empregadas as pessoas que trabalham para um empregador, geralmente cumprindo uma jornada de trabalho e recebendo como contrapartida uma remuneração em dinheiro, produtos ou somente em bene

fícios (moradia, alimentação, vestuário, etc.). Incluem-se entre os empregados as pessoas que prestam serviço militar obrigatório e os clérigos.

*Conta Própria* - Consideram-se como conta própria as pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, não tendo empregados.

*Empregadores* - Consideram-se como empregadores as pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, com auxílio de um ou mais empregados.

*Não Remunerados* - Consideram-se como não remuneradas as pessoas que exercem ocupação econômica, sem remuneração, pelo menos 15 horas por semana, ajudando a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica, ou em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, ou, ainda, como aprendiz ou estagiário.

*Rendimento de Trabalho* - Para os empregados, considera-se a remuneração efetivamente recebida no mês de referência. Assim sendo, inclui-se as parcelas referentes ao 13º salário (14º, 15º, etc.) e à participação nos lucros paga pela empresa que tiverem sido recebidas no mês de referência.

Para os empregadores é trabalhadores por conta própria considera-se a retirada feita ou ganho líquido (rendimento bruto menos as despesas efetuadas com o negócio ou profissão - salário de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone, etc.) recebido, efetivamente, no mês de referência.

Para a pessoa que recebe, pelo seu trabalho, em produtos ou mercadorias, considera-se o valor de mercado, destes produtos ou mercadorias, efetivamente recebido no mês de referência.

Para a pessoa que estiver licenciada por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto do benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) efetivamente recebido no mês de referência.

*Período de Referência* - Semana de referência - é aquela que antecede à semana fixada para a entrevista.

Período de referência de 30 dias - são os 30 dias que antecedem à semana fixada para a entrevista.

Mês de referência - é aquele que antecede ao mês de realização da pesquisa.



## ESTIMATIVAS DE VALORES ABSOLUTOS

As estimativas dos valores absolutos apresentadas foram obtidas através de um estimador de razão. De uma forma simplificada, este estimador pode ser descrito como o produto de uma projeção independente da população residente pela relação entre o valor da variável considerada e o total de pessoas residentes, ambos estimados através da amostra.

$$\hat{X} = P \frac{\hat{X}^*}{\hat{Y}^*}, \text{ onde:}$$

P — população residente obtida por projeção independente;

$\hat{X}^*$  — valor da variável estimado através da amostra;

$\hat{Y}^*$  — total de pessoas residentes estimado através da amostra.

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### COMENTÁRIOS

#### ÍNDICE DA PRODUÇÃO FÍSICA

A produção industrial brasileira alcançou em novembro um crescimento de 9,0% relativamente a igual mês do ano anterior, evidenciando assim um pequeno recuo no ritmo de expansão face à taxa estabelecida no mês de outubro (10,5%).

Tal desaceleração se manifesta também em relação aos indicadores para períodos mais agregados, passando o acumulado no ano de 11,6% em outubro para 11,3% em novembro e o relativo aos 12 meses de 11,4% para 11,3%. Vale ressaltar, por outro lado, que a acentuada queda de 15,4 pontos percentuais no resultado do índice de base fixa mensal (média de 1981 = 100) deve ser relativizada, porquanto, a produção neste período do ano é historicamente menor que a de outubro. Isto fica claro ao examinar-se o índice de base fixa mensal sazonalmente ajustado que praticamente não varia entre estes dois últimos meses (128,3 em outubro e 128,0 em novembro).

Nos gêneros verifica-se que, dos dezessete itens apurados, somente cinco apresentaram expansão do ritmo de produção em novembro, em termos da evolução do índice mensal: papel e papelão (de 9,6% em outubro para 11,2% em novembro), química (de 2,4% para 8,9%), farmacêutica (de 9,4% para 17,0%), vestuário (de 6,1% para 22,2%) e fumo (de 6,9% para 14,3%). Dos que se retraíram, três registraram desempenho negativo: extrativa mineral (-2,4%), em decorrência da queda na produção de petróleo em bruto causada por problemas operacionais e mecânicos nas plataformas de produção da bacia de Campos; alimentares (-1,2%), em razão do comportamento desfavorável da produção de abates e preparação de carnes (-29,5%); e, finalmente, material de transporte (-9,9%), pelo acentuado decréscimo da produção de autoveículos (-16,2%), motivado tanto pelos problemas com alguns insumos industriais quanto pelo desacerto entre as montadoras e os fornecedores de autopeças no que se refere aos ajustes de preços.

Em termos de categoria de uso, o aspecto mais relevante a destacar é, sem dúvida, a confirmação da desaceleração que se manifestava no crescimento do segmento produtor de bens de consumo duráveis, culminando em novembro com uma queda na produção da ordem de 5,9% em relação a igual mês do ano anterior. Como reflexo, provavelmente, das medidas restritivas de política econômica que elevaram a taxa de juros e controlaram o crédito, este setor que até o mês de outubro mantinha-se na liderança do crescimento acumulado, perde nesse mês tal posição para o setor de bens de capital que praticamente sustentou o patamar de sua trajetória de expansão (22,7% em novembro para o último e 21,8% para o primeiro). Vale frisar que a significativa redução da produção de automóveis, antes mencionada, teve importante papel no declínio dos duráveis nesse mês, pelo seu elevado peso nessa categoria de bens.

Finalmente, merece destaque também o comportamento do segmento de bens de consumo não-duráveis por ter sido a única categoria que expandiu a produção em novembro (índice mensal se eleva em 2,7 pontos percentuais em relação ao resultado de outubro). O desempenho favorável de alguns gêneros como a farmacêutica (17,8% - com relação ao mesmo mês do ano anterior); vestuário (22,2%) e fumo (14,3%) foram os responsáveis por este resultado, na medida em que conseguiram neutralizar quedas em gêneros importantes como por exemplo o alimentar.

---

NOTA - Os índices para Material Elétrico e de Comunicações sofreram alterações em decorrência de retificação na série histórica dos dados de produção física, por parte de uma importante empresa, no item fios e cabos de cobre.

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL <sup>(1)</sup>  
(indicador acumulado segundo os gêneros da indústria)  
JANEIRO-NOVEMBRO 1986

GÊNEROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS <sup>(2)</sup>
Extrativa mineral ....	0,20	Petróleo em bruto – Minério de ferro pelletizado
Minerais não-metálicos	0,89	Cimento comum – Canos, tubos e manilhas de cimento
Metalúrgica .....	1,54	Ferro e aço fundido em formas e peças – Latas para embalagens de produtos alimentares e bebidas
Mecânica .....	2,09	Compressores selados ou não para refrigeradores e semelhantes, elétricos ou não – Refrigeradores para uso doméstico, elétricos
Material elétrico ....	1,65	Aparelhos receptores de TV em cores – Fio, cabo e condutor de cobre isolado, com ou sem alma de aço
Material de transporte	1,14	Caminhões de menos de 20 t de CMT – Automóveis para passageiros
Papel e papelão .....	0,40	Papel ofsete – Papel de acabamento especial
Borracha .....	0,21	Saltos e solas de borracha para calçados – inclusive pré-moldados – Chapas ou placas de borracha, microporosas ou não
Química .....	0,21	Óleo diesel – Fertilizantes compostos NPK
Farmacêutica .....	0,41	Antibióticos – inclusive trimetoprim – Vitaminas dosadas
Perfumaria .....	0,22	Velas (cera, estearina, sebo, etc.) – Sabões e cremes para lavar e enxaguar cabelos
Matérias plásticas ...	0,61	Artigos de material plástico para uso doméstico – Sacos e sacolas de material plástico
Têxtil .....	0,92	Tecido acabado ou beneficiado, artificial ou sintético – Tecido acabado ou beneficiado, de algodão
Vestuário .....	0,44	Sapatos, sandálias e botas de couro para senhoras – Sapatos e sandálias esporte de couro para homens
Produtos alimentares .	0,03	Sorvetes – Chocolate em barras ou tabletes
Bebidas .....	0,30	Refrigerantes – Cerveja – inclusive chope
Fumo .....	0,06	Cigarros
Indústria geral .....	11,32	

(1)  $C = (I_g - 100) \times \alpha$ , onde:  
C = Participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento;  
 $I_g$  = Indicador do gênero; e  
 $\alpha$  = Participação do peso do gênero no total da indústria geral.

(2) Foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

## ÍNDICE DA PRODUÇÃO FÍSICA REGIONAL

Os índices regionais da produção industrial apontam, no mês de novembro, para uma desaceleração generalizada nas taxas do indicador mensal. Certamente a entrada dos últimos meses de 1985 - período de forte aquecimento na atividade industrial - na base de comparação desses índices, tem contribuído para esse movimento. Não obstante esse fato, vale ressaltar que o patamar alcançado ainda permanece em níveis significativos: com exceção da região nordestina (-5,0%), as demais variam entre 7,2% em São Paulo e 13,1% no Rio de Janeiro.

### NORDESTE

Em relação à produção acumulada no período de janeiro-novembro de 1986, a indústria da região nordeste apresentou crescimento de 5,8% contra igual período do ano anterior, enquanto a dos últimos doze meses até novembro alcançou 5,7%, persistindo assim a contínua desaceleração no ritmo de expansão que teve início em agosto próximo passado.

O que vem marcando esta trajetória é o comportamento do setor têxtil que revela a partir do segundo semestre níveis declinantes na produção, atingindo nos dois últimos meses taxas acumuladas negativas, além do setor alimentar que apesar do comportamento negativo desde o início do ano, em outubro e novembro acentuou sua retração. Isso se deve, principalmente, à contração na produção de algodão em pluma e em fibras de sisal beneficiadas em têxtil, e açúcar (de merara, cristal e refinado) em alimentares.

Os gêneros que mais contribuíram para a formação da taxa acumulada janeiro-novembro foram: química (5,3%), metalúrgica (19,1%) e minerais não-metálicos (17,3%), tendo como principais produtos responsáveis, respectivamente, óleo diesel; alumínio líquido e bujões e recipientes para gases; cimento comum e chapas e telhas lisas ou corrugadas de fibrocimento.

A taxa mensal da indústria em novembro deste ano (base: igual mês do ano anterior) foi de -5,0%, significando o segundo mês consecutivo a apresentar comportamento negativo em virtude, essencialmente, do desempenho apresentado por setores de grande importância local: química (-5,6%), têxtil (-19,1%) e alimentares (-20,2%). Os segmentos de material elétrico e de comunicações (18,3%), papel e papelão (7,5%), matérias plásticas (16,1%) e vestuário (16,0%) foram os únicos que registraram taxas mensais superiores às de outubro.

Finalmente, vale mencionar que como alguns dos principais gêneros da indústria nordestina (alimentares e têxtil) estão fortemente atrelados às ma

térias-primas de origem agrícola, problemas relacionados à quebra de safra de itens importantes como cana-de-açúcar, algodão em pluma, etc., como ocorreu em 1986, acabam influenciando o próprio comportamento do setor industrial.

#### *MINAS GERAIS*

A taxa mensal de crescimento da indústria mineira em novembro, relativamente ao mesmo mês do ano passado, registrou avanço de 8,0%. Ao se analisar a evolução do índice mensal, verifica-se que a produção vem se recuperando satisfatoriamente nesses últimos três meses, como comprova a taxa média mensal de setembro-novembro (7,5%) bastante superior à do período maio-agosto (0,8%).

Um fato relevante a ser assinalado é que o desempenho recente tem sido sustentado pela expansão da indústria de transformação, já que o setor extrativo mineral, de significativo peso no Estado, vem registrando sucessivas quedas na produção desde abril de 1986.

O resultado acumulado da indústria geral de janeiro a novembro, relativamente ao mesmo período do ano anterior, foi de 3,7%, enquanto a taxa anualizada - últimos 12 meses - registrou até novembro um avanço de 4,2%, revelando desta forma, a continuidade do movimento ascendente já caracterizado nos meses de setembro e outubro (3,4% e 3,7%, respectivamente).

Nos gêneros industriais, somente material de transporte (-27,4%) e produtos de matérias plásticas (-0,9%) apresentaram desempenho negativo. Com relação ao primeiro, seu comportamento deveu-se à acentuada queda em motores de combustão para veículos rodoviários (-45,3%) e automóveis para passageiros (-20,7%). Provavelmente, um dos fatores explicativos do desempenho negativo desses produtos foi a antecipação da produção com fins estratégicos em meses anteriores, em função das expectativas favoráveis no que se refere a reajuste de preços.

Dos gêneros industriais que apresentaram resultados positivos em novembro, vale destacar papel e papelão, com elevação de 188,2% em decorrência do baixo nível de produção de celulose de todos os tipos no mês base de comparação (novembro de 1985) quando importante empresa paralisou a produção para proceder a manutenção das máquinas; produtos alimentares, com expansão de 39,1% devido às elevadas taxas observadas na produção de açúcar cristal e melado em face do prolongamento da safra de cana-de-açúcar em 1986 ter-se dado até novembro (nos anos anteriores havia se verificado até outubro); química, com 23,0% de expansão em consequência do crescimento de óleo diesel (34,1%) e gasolina (18,7%).

A indústria paulista apresentou crescimento acumulado de janeiro a novembro da ordem de 10,7% em relação a igual período do ano anterior, e a taxa anualizada atingiu nesse mês 10,9%, refletindo, portanto, uma estabilidade frente ao resultado alcançado no mês passado (11,0%). No indicador acumulado, os gêneros que determinaram a expansão foram: metalúrgica (10,8%), mecânica (20,2%), material elétrico e de comunicações (13,1%) e material de transporte (16,8%).

Pelo índice de base fixa mensal (média de 1981 = 100), verifica-se que a indústria paulista atingiu em novembro o menor nível de produção do segundo semestre (21,8%), confirmando assim o padrão de sazonalidade que denota uma redução no ritmo de expansão nos dois últimos meses de cada ano.

No índice mensal, o fato mais importante a destacar no que se refere ao comportamento dos diversos gêneros industriais, é a acentuada queda de material de transporte (-12,8%), que mesmo tendo desde o início do segundo semestre (com exceção de setembro) apresentado taxas negativas, teve neste mês a mais baixa já verificada desde maio de 1985. Este fato pode ser explicado, de um lado pelos problemas que o setor de automóveis vem enfrentando quanto ao fornecimento de componentes para seus produtos e, por outro, por fatores ligados à expectativa de realinhamento de preços, que teriam levado a uma desaceleração na produção. Outros gêneros de significativa importância na estrutura industrial do Estado também registraram notável redução da taxa mensal, como foram os casos de mecânica (de 19,6% em outubro para 12,6% em novembro), material elétrico e de comunicações (de 16,5% para 10,1%) e de produtos alimentares (de 15,2% para 9,7%). Todavia, essas retrações foram em parte compensadas pelo excelente desempenho dos segmentos de química (de 2,0% para 10,1%), farmacêutica (de 5,9% para 16,6%) e de fumo (de -3,5% para 7,8%). Como consequência, registrou-se, para a indústria global, uma redução na taxa de crescimento mensal que passa de 9,2% em outubro para 7,2% em novembro.

#### REGIÃO SUL

Cresceu 11,5% a produção industrial sulista em novembro de 1986 em relação a igual mês do ano anterior, o que representa o segundo mês consecutivo de declínio da taxa mensal (em setembro 20,1% e outubro 13,6%). Este movimento reflete uma desaceleração praticamente generalizada pelos diversos gêneros industriais. Dos quatorze segmentos pesquisados somente três não registraram redução no ritmo de expansão entre outubro e novembro: química (de 7,6% para 20,8%), fumo (de 12,4% para 19,6%) e papel e papelão (de 6,1% para 6,8%). Considerando

os gêneros de maior relevância na estrutura industrial da região, os que mais se contraíram foram: mecânica (de 33,2% para 27,3%), material elétrico e de comunicações (de 22,4% para 16,7%) e alimentares (de 2,8% para -2,6%).

No que se refere à produção acumulada, tanto a taxa dos últimos 12 meses como a de janeiro-novembro situaram-se em 12,1%, mantendo-se praticamente estabilizadas neste patamar desde setembro. No indicador acumulado, os gêneros com maior impacto no desempenho global da indústria, seguidos de seus produtos responsáveis, foram: mecânica (31,9%) - refrigeradores elétricos para uso doméstico e compressores selados para refrigeradores; metalúrgica (14,2%) - ferro e aço fundido em formas e peças e arame de aço comum; material elétrico e de comunicações (27,1%), caixas acústicas e fios, cabos e condutores de cobre; alimentares (5,3%) - óleo de soja refinado e açúcar refinado; e vestuário (8,4%) - sapatos, sandálias e botas de couro para senhoras e camisas sociais confeccionadas com tecido para homens.

#### *RIO DE JANEIRO*

A taxa de 13,1% de crescimento da indústria fluminense em novembro, em relação a igual mês do ano anterior, marca um certo arrefecimento no ímpeto expansivo da produção do setor, porquanto significa o mais baixo incremento mensal registrado nos últimos sete meses. Ainda assim este resultado supera o nível médio de crescimento mensal observado no último trimestre de 1985 (12,7%), bem como continua sendo a mais alta taxa regional, mostrando que a propensão de crescimento a altas taxas que caracterizou a indústria deste Estado durante o ano de 1986, não foi praticamente ofuscada até mesmo pelos efeitos estatísticos relacionados à entrada na base de comparação de período fortemente aquecido de expansão.

A produção acumulada de janeiro a novembro alcançou o patamar de 15,0% de crescimento, em relação a igual período do ano anterior, taxa idêntica à registrada pelo índice dos últimos 12 meses, o que significa a mais notável performance já registrada nesses últimos dez anos para o Rio de Janeiro. Quase todos os gêneros industriais vêm mantendo elevados níveis de desempenho, com destaque para matérias plásticas (41,7%), fumo (41,0%), bebidas (34,1%), farmacêutica (33,8%), material elétrico e de comunicações (24,8%) e metalúrgica (21,7%), que explicam mais de 60% da taxa global da indústria. O único que se mantém negativo é o de material de transporte (-12,9%). Vale frisar, também, o tímido avanço de papel e papelão (2,0%) e de vestuário e calçados (3,0%), sendo que o primeiro foi afetado pela redução da produção de papel apergaminhado e de formulários contínuos e o último pelo comportamento desfavorável do ramo produtor de artigos de couro que vem enfrentando sérios problemas quanto ao fornecimento da



matéria-prima principal.

Por último, é importante observar que a taxa acumulada global da indústria tem sido pouco afetada em 1986 pelo desempenho da extrativa mineral, ao contrário do que ocorreu nos três anos precedentes. Isto se deve à retração no ritmo da produção de petróleo em bruto e de gás natural, que registraram nesse ano a mais baixa taxa de crescimento desde 1982.

#### DEFINIÇÃO DOS ÍNDICES DIVULGADOS

*Índice base fixa:* reflete o desempenho do mês de referência do Índice, em relação à produção média mensal do ano-base de comparação (1981).

*Índice acumulado de doze meses:* reflete o desempenho da produção acumulado nos últimos doze meses de referência dos Índices, em relação a igual período imediatamente anterior.

*Índice acumulado:* reflete o desempenho da produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência dos Índices, em relação a igual período do ano anterior.

*Índice mensal:* reflete o desempenho da produção no mês de referência dos Índices, em relação a igual mês do ano anterior.

---

NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 7º andar, telefone: 264-5227.

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.1 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

##### 3.1.1 - BRASIL

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Setembro	Outubro	Novembro	Até setembro	Até outubro	Até novembro
Indústria geral .....	138,45	144,46	129,02	111,69	111,44	111,34
Extrativa mineral .....	185,54	192,15	183,39	106,49	105,59	104,62
Indústrias de transformação .....	137,03	143,02	127,38	111,95	111,74	111,68
Minerais não-metálicos .....	113,25	118,86	112,16	115,92	116,85	117,52
Metalúrgica .....	138,62	142,65	130,26	110,56	111,32	111,51
Metalúrgica básica .....	136,83	141,43	128,37	111,30	111,48	111,14
Outros produtos .....	141,48	144,62	133,29	109,30	111,04	112,15
Mecânica .....	133,49	139,60	123,27	120,39	121,36	121,69
Material elétrico e de comunicações .....	154,21	164,81	146,13	123,93	123,55	122,89
Material de transporte .....	134,79	133,77	110,55	119,71	116,67	114,20
Autoveículos .....	149,00	145,26	115,73	124,53	119,74	116,06
Outros produtos .....	106,75	111,10	100,34	107,45	108,61	109,25
Papel e papelão .....	144,08	149,91	140,37	110,17	110,10	110,74
Borracha .....	146,85	148,99	137,19	114,08	114,39	113,99
Química .....	156,63	160,51	136,04	102,57	101,50	101,61
Petroquímica, refino e destilação do carvão-de-pedra .....	125,60	129,84	116,43	105,06	106,50	107,58
Outros produtos .....	177,01	180,66	148,92	101,21	98,83	98,46
Farmacêutica .....	148,18	142,20	136,97	122,45	122,71	122,97
Perfumaria, sabões e velas .....	160,95	174,32	149,21	121,52	120,77	121,32
Produtos de matérias plásticas .....	161,86	165,81	149,38	122,35	122,50	122,66
Têxtil .....	125,09	133,06	119,18	114,43	114,56	114,23
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	121,43	130,14	139,37	108,65	107,90	109,29
Produtos alimentares .....	120,70	133,11	111,83	100,99	101,08	100,85
Bebidas .....	141,15	151,19	142,50	121,63	123,63	123,92
Fumo .....	77,41	92,15	89,33	108,47	107,16	106,76

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/setembro	Janeiro/outubro	Janeiro/novembro	Setembro	Outubro	Novembro
Indústria geral .....	111,72	111,57	111,32	115,64	110,45	108,99
Extrativa mineral .....	105,49	104,80	104,11	102,61	99,17	97,62
Indústrias de transformação .....	112,03	111,91	111,68	116,25	110,96	109,55
Minerais não-metálicos .....	117,46	117,75	117,70	125,14	120,02	117,21
Metalúrgica .....	111,83	112,03	111,75	117,88	113,69	109,05
Metalúrgica básica .....	112,12	111,72	110,94	111,93	108,52	103,53
Outros produtos .....	111,32	112,57	113,15	128,43	122,84	118,81
Mecânica .....	122,51	122,68	122,33	126,04	123,94	119,16
Material elétrico e de comunicações .....	124,56	124,14	123,24	126,33	121,17	115,32
Material de transporte .....	119,74	117,05	114,23	110,90	98,89	90,10
Autoveículos .....	123,69	119,60	115,77	108,63	93,46	83,84
Outros produtos .....	109,45	110,22	110,06	117,66	116,32	108,56
Papel e papelão .....	110,81	110,67	110,72	115,31	109,59	111,20
Borracha .....	115,28	115,24	114,45	117,39	114,94	107,33
Química .....	100,07	100,36	101,14	106,85	102,38	108,85
Petroquímica, refino e destilação do carvão-de-pedra .....	105,84	106,77	107,03	115,90	114,63	109,64
Outros produtos .....	96,96	97,03	98,08	103,09	97,46	108,45
Farmacêutica .....	126,40	124,32	123,59	126,56	109,43	117,02
Perfumaria, sabões e velas .....	122,86	122,29	121,91	131,00	118,37	118,41
Produtos de matérias plásticas .....	123,25	123,09	122,40	133,93	122,01	116,45
Têxtil .....	114,31	114,50	114,00	118,74	115,99	109,36
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	107,83	107,61	109,15	113,60	106,14	122,24
Produtos alimentares .....	99,90	100,51	100,34	107,79	104,85	98,76
Bebidas .....	124,63	124,95	124,32	128,52	127,31	119,06
Fumo .....	106,12	106,17	106,64	99,73	106,88	114,30

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.1 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

##### 3.1.2 - BASE MENSAL, COM AJUSTAMENTO SAZONAL

CLASSES E GÊNEROS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
Indústria geral .....	117,02	121,49	123,27	123,60	128,75	128,31	127,98
Extrativa mineral .....	183,57	188,12	185,51	185,45	188,84	183,83	182,43
Indústrias de transformação .....	115,00	119,48	121,39	121,73	126,94	126,64	126,33
Minerais não-metálicos .....	99,13	103,17	105,06	107,41	111,03	110,04	110,85
Metalúrgica .....	122,70	127,58	129,14	128,79	135,45	132,72	131,80
Metalúrgica básica .....	129,39	131,06	128,80	129,23	133,42	132,65	131,19
Outros produtos .....	112,00	122,00	129,67	128,08	138,69	132,82	132,76
Mecânica .....	108,70	112,33	117,30	120,58	121,98	123,35	122,62
Material elétrico e de comunicações .....	136,64	143,23	130,17	134,58	144,54	143,09	143,57
Material de transporte .....	118,54	124,28	122,21	114,94	125,10	117,10	111,32
Autoveículos .....	132,72	140,47	134,61	125,16	137,85	126,02	119,05
Outros produtos .....	90,57	92,33	97,74	94,75	99,95	99,49	96,05
Papel e papelão .....	133,03	136,31	141,64	142,11	144,03	142,32	141,23
Borracha .....	126,59	132,46	137,62	134,10	141,19	141,46	138,48
Química .....	114,88	118,37	124,39	125,52	131,07	133,53	136,39
Petroquímica, refino e destilação do carvão-de- pedra .....	111,92	111,61	113,88	115,89	122,65	121,34	117,76
Outros produtos .....	116,83	122,81	131,29	131,84	136,60	141,53	148,62
Farmacêutica .....	115,24	148,25	144,59	143,70	138,91	133,91	135,58
Perfumaria, sabões e velas .....	139,46	159,82	166,42	158,04	159,17	153,01	146,88
Produtos de matérias plásticas .....	123,89	136,37	146,55	150,38	151,22	150,23	143,58
Têxtil .....	111,14	114,50	118,12	119,08	121,92	122,34	121,84
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	99,86	104,37	107,82	108,43	112,14	110,49	125,79
Produtos alimentares .....	101,97	97,90	99,28	99,20	106,63	111,46	105,39
Bebidas .....	129,13	124,38	138,06	139,33	140,81	138,50	133,59
Fumo .....	119,98	154,54	132,70	120,25	126,82	140,57	149,32

#### 3.2 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - 1986

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Setembro	Outubro	Novembro	Até setembro	Até outubro	Até novembro
Bens de capital .....	123,08	127,20	115,70	121,96	122,06	122,17
Bens intermediários .....	143,46	149,28	131,83	108,71	108,59	108,59
Bens de consumo .....	135,45	142,33	130,24	113,48	112,65	112,16
Duráveis .....	161,46	161,97	132,50	127,85	124,52	121,48
Não-duráveis .....	130,01	138,22	129,76	110,37	110,02	110,08

CATEGORIAS DE USO	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ setembro	Janeiro/ outubro	Janeiro/ novembro	Setembro	Outubro	Novembro
Bens de capital .....	123,68	123,21	122,71	123,96	119,77	118,20
Bens intermediários .....	108,54	108,61	108,47	113,22	109,15	107,18
Bens de consumo .....	113,13	112,43	111,92	115,09	107,55	107,42
Duráveis .....	128,47	125,32	121,84	117,74	105,41	94,12
Não-duráveis .....	109,77	109,57	109,69	114,42	108,09	110,77

## 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

## 3.3 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO OS SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS - 1986

(continua)

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Setembro	Outubro	Novembro	Até setembro	Até outubro	Até novembro
Extração de minerais metálicos .....	126,49	123,98	119,32	101,44	100,59	99,06
Extração de petróleo e gás natural .....	250,90	259,64	248,01	107,78	106,41	105,33
Extração de carvão mineral .....	119,31	125,34	102,08	110,93	108,73	109,06
Cimento .....	99,10	104,88	101,73	118,35	119,47	120,65
Vidro e artefatos de vidro .....	138,05	143,32	145,90	122,08	122,67	123,25
Artefatos de cimento e concreto .....	139,44	144,36	129,99	138,06	139,04	137,99
Tijolos e artefatos de barro .....	105,88	110,59	102,80	110,05	110,09	109,88
Gusa .....	153,66	156,62	142,25	105,32	103,68	101,58
Aço, ferroliga - em forma primária .....	154,02	149,75	137,91	104,97	103,58	102,52
Laminados de aço .....	127,76	136,14	125,36	108,94	109,10	109,13
Fundidos e forjados de aço .....	137,71	138,92	125,46	115,53	116,03	115,92
Trefilados .....	144,44	149,27	139,76	112,42	113,95	114,92
Motores e bombas .....	173,08	166,27	157,76	127,52	128,30	127,65
Máquinas agrícolas .....	160,22	160,62	141,36	121,09	122,59	122,55
Tratores e máquinas rodoviárias .....	138,94	144,60	121,36	122,43	124,90	127,12
Equipamentos para escritório e uso domiciliar .....	170,03	162,28	149,41	128,46	128,56	126,65
Equipamentos para energia elétrica .....	156,59	164,24	154,28	131,74	134,68	136,24
Condutores elétricos .....	136,02	140,38	121,72	115,18	115,33	115,05
Material elétrico - exclusive para veículos .....	146,30	156,51	138,49	114,69	114,17	113,40
Material elétrico para veículos .....	141,42	163,88	137,68	118,44	118,06	116,41
Motores e aparelhos elétricos .....	164,29	175,04	149,23	120,25	120,12	119,14
Receptores de televisão, rádio e som .....	171,44	183,61	167,45	139,19	137,46	136,09
Automóveis e camionetas .....	156,41	148,13	101,79	124,21	117,21	111,62
Caminhões e ônibus .....	137,81	131,65	120,63	141,31	136,50	133,51
Motores e autopeças .....	154,25	163,38	134,62	112,39	110,47	108,54
Indústria naval .....	59,51	58,34	58,10	84,69	88,34	91,34
Celulose e pasta mecânica .....	131,37	134,66	126,85	102,00	101,80	103,93
Papel e papelão .....	157,85	163,92	159,31	115,40	114,85	114,13
Artefatos de papel e papelão .....	142,91	149,81	135,78	113,36	113,68	114,62
Pneumáticos .....	135,72	132,94	123,65	105,74	105,95	105,41
Refino de petróleo .....	121,77	125,84	112,81	105,10	106,74	108,12
Petroquímica .....	150,46	156,31	129,50	104,93	105,49	105,20
Resinas, fibras e elastômeros .....	155,20	161,60	152,78	109,57	110,60	112,42
Pigmentos e tintas .....	139,48	148,24	123,73	119,58	117,22	116,10
Adubos e fertilizantes .....	185,79	192,52	172,33	102,89	103,88	105,33
Laminados plásticos .....	153,40	160,48	152,88	120,57	120,58	120,99
Fiação e tecelagem têxteis naturais .....	122,59	130,01	118,26	110,89	110,41	109,82
Fiação e tecelagem têxteis artificiais .....	130,02	134,07	123,80	118,60	119,38	119,79
Calçados .....	134,06	148,36	194,99	111,38	111,80	117,51
Moagem de trigo .....	135,78	143,77	128,86	109,53	112,20	113,99
Abate e preparo de carne .....	40,26	68,27	51,76	91,69	89,80	88,29
Abate e preparo de aves .....	127,69	136,01	125,57	107,00	106,35	105,98
Laticínios .....	106,98	111,51	109,89	99,44	102,04	103,56
Usinas de açúcar .....	178,40	190,81	120,98	90,37	94,24	95,85
Refino de açúcar .....	106,57	118,44	107,64	107,20	106,89	106,94
Refino de óleos e gorduras para alimentos .....	114,73	128,96	100,39	110,77	108,92	106,68
Preparo de alimentos para animais .....	113,55	121,22	114,84	110,51	109,76	109,92
Cerveja, chope e malte .....	129,00	134,33	130,34	123,10	123,79	124,30
Refrigerantes .....	138,42	153,12	158,44	138,60	141,51	142,94

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.3 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO OS SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS - 1986

(conclusão)

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ setembro	Janeiro/ outubro	Janeiro/ novembro	Setembro	Outubro	Novembro
Extração de minerais metálicos .....	99,59	98,91	98,17	98,05	93,20	91,10
Extração de petróleo e gás natural .....	106,24	105,41	104,77	102,26	98,53	98,52
Extração de carvão mineral .....	109,18	108,47	108,06	98,91	102,80	103,52
Cimento .....	120,33	120,52	120,75	121,11	121,95	122,72
Vidro e artefatos de vidro .....	123,86	123,50	123,70	136,67	120,76	125,44
Artefatos de cimento e concreto .....	140,39	140,28	138,53	152,51	139,57	124,64
Tijolos e artefatos de barro .....	110,06	110,07	109,69	113,54	110,17	106,05
Gusa .....	101,96	101,23	100,11	95,78	95,17	89,36
Aço, ferroliga - em forma primária .....	102,81	102,11	101,30	99,78	96,09	93,16
Laminados de aço .....	109,35	109,41	109,22	109,29	109,90	107,35
Fundidos e forjados de aço .....	117,56	117,22	116,28	126,40	114,51	107,67
Trefilados .....	114,50	115,28	115,41	128,26	121,34	116,63
Motores e bombas .....	129,74	129,21	128,22	139,48	125,29	119,76
Máquinas agrícolas .....	122,37	123,06	122,69	148,84	128,04	119,50
Tratores e máquinas rodoviárias .....	127,54	127,34	127,48	114,57	125,97	128,86
Equipamentos para escritório e uso domiciliar .....	130,72	129,29	127,26	125,48	119,38	110,94
Equipamentos para energia elétrica .....	136,85	137,90	138,09	147,57	146,17	139,86
Condutores elétricos .....	116,95	117,47	116,49	140,62	121,45	107,72
Material elétrico - exclusive para veículos .....	113,97	113,52	113,07	121,35	110,25	109,03
Material elétrico para veículos .....	119,08	118,55	116,74	105,95	114,70	100,81
Motores e aparelhos elétricos .....	119,44	119,89	119,17	120,96	123,06	112,93
Receptores de televisão, rádio e som .....	140,54	138,42	136,64	128,39	124,83	122,44
Automóveis e camionetas .....	122,56	116,91	111,02	102,82	83,21	64,60
Caminhões e ônibus .....	140,67	136,18	133,45	126,38	107,63	110,80
Motores e autopeças .....	111,76	110,32	108,33	103,49	100,02	90,49
Indústria naval .....	87,62	90,41	92,41	100,51	123,79	116,88
Celulose e pasta mecânica .....	103,07	103,14	104,28	109,17	103,74	117,46
Papel e papelão .....	115,29	114,51	113,77	114,85	108,35	107,07
Artefatos de papel e papelão .....	114,57	114,70	114,65	123,55	115,64	114,15
Pneumáticos .....	106,27	106,44	105,86	109,82	107,90	100,35
Refino de petróleo .....	106,11	107,11	107,52	117,21	115,56	111,61
Petroquímica .....	104,62	105,28	104,86	110,18	110,95	100,79
Resinas, fibras e elastômeros .....	111,99	112,21	112,73	117,13	114,01	118,08
Pigmentos e tintas .....	120,88	118,71	116,87	127,24	105,28	101,65
Aubos e fertilizantes .....	100,92	102,73	105,82	123,35	113,95	135,16
Laminados plásticos .....	121,24	120,97	120,79	126,85	119,05	119,29
Fiação e tecelagem têxteis naturais .....	109,63	109,68	109,27	112,73	110,01	105,39
Fiação e tecelagem têxteis artificiais .....	120,66	120,49	120,05	126,76	119,19	115,97
Calçados .....	112,43	112,53	117,94	123,59	113,22	165,26
Moagem de trigo .....	113,53	114,38	114,83	129,63	121,01	119,21
Abate e preparo de carne .....	88,63	88,36	87,09	52,39	85,27	70,46
Abate e preparo de aves .....	106,99	106,25	105,76	108,67	100,53	101,08
Laticínios .....	102,22	104,20	104,88	129,04	123,56	111,52
Usinas de açúcar .....	89,72	95,37	97,26	119,19	126,11	114,77
Refino de açúcar .....	108,49	106,77	106,07	109,01	95,77	100,10
Refino de óleo e gorduras para alimentos .....	107,69	107,20	105,74	104,24	103,80	92,36
Preparo de alimentos para animais .....	110,18	109,47	109,31	114,68	104,47	107,86
Cerveja, chope e malte .....	129,44	127,78	126,01	126,34	115,92	111,63
Refrigerantes .....	145,63	145,54	144,90	153,22	144,91	140,09

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

##### 3.4.1 - REGIÃO NORDESTE

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Setembro	Outubro	Novembro	Até setembro	Até outubro	Até novembro
Indústria geral .....	127,39	149,42	140,78	107,61	106,60	105,65
Extrativa mineral .....	138,93	147,30	143,77	102,03	102,50	102,82
Indústrias de transformação .....	125,79	149,71	140,36	108,56	107,29	106,12
Minerais não-metálicos .....	108,03	117,34	109,78	116,46	116,65	117,05
Metalúrgica .....	213,23	206,62	188,62	116,58	117,61	118,10
Material elétrico e de comunicações .....	151,06	162,32	153,85	135,35	129,25	128,13
Papel e papelão .....	120,78	122,31	126,99	102,33	102,34	103,36
Borracha .....	130,45	159,86	126,31	122,63	126,23	125,95
Química .....	121,14	159,26	148,70	109,23	107,29	105,56
Perfumaria, sabões e velas .....	143,54	134,59	118,24	111,04	109,43	107,23
Produtos de matérias plásticas .....	159,27	170,35	158,08	114,01	114,26	115,30
Têxtil .....	121,72	123,22	114,20	98,96	98,58	97,97
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	144,32	156,77	137,56	120,78	119,44	119,93
Produtos alimentares .....	101,46	147,41	143,77	97,33	94,74	91,74
Bebidas .....	124,74	141,33	130,13	127,32	129,99	129,05
Fumo .....	131,38	118,18	129,58	131,21	126,51	124,26

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/setembro	Janeiro/outubro	Janeiro/novembro	Setembro	Outubro	Novembro
Indústria geral .....	108,48	107,21	105,79	105,76	99,06	95,03
Extrativa mineral .....	103,59	103,39	103,09	104,10	101,68	100,29
Indústrias de transformação .....	109,35	107,87	106,24	106,02	98,72	94,33
Minerais não-metálicos .....	118,99	118,14	117,28	115,79	112,32	110,19
Metalúrgica .....	120,04	119,92	119,14	136,30	118,98	112,06
Material elétrico e de comunicações .....	136,88	131,66	130,23	143,54	101,34	118,27
Papel e papelão .....	103,14	102,93	103,37	99,39	101,19	107,49
Borracha .....	128,39	129,73	127,41	107,49	142,16	105,00
Química .....	107,86	106,76	105,25	96,95	99,96	94,36
Perfumaria, sabões e velas .....	108,45	107,51	106,20	132,16	100,29	94,10
Produtos de matérias plásticas .....	115,54	115,37	115,43	116,80	114,05	116,05
Têxtil .....	102,02	99,54	97,31	97,21	84,33	80,90
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	121,19	120,30	119,85	118,80	114,63	116,00
Produtos alimentares .....	95,10	93,41	91,40	94,80	84,97	79,76
Bebidas .....	133,94	133,72	131,05	139,63	132,22	111,97
Fumo .....	131,67	126,95	124,21	128,76	93,78	102,34

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

##### 3.4.2 - MINAS GERAIS

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Setembro	Outubro	Novembro	Até setembro	Até outubro	Até novembro
Indústria geral .....	134,66	138,76	121,55	103,36	103,66	104,23
Extrativa mineral .....	125,52	118,10	108,57	98,76	97,18	95,16
Indústrias de transformação .....	135,42	140,49	122,64	103,77	104,24	105,05
Minerais não-metálicos .....	110,29	117,83	111,19	109,32	109,88	110,78
Metalúrgica .....	128,48	126,76	116,98	101,42	101,61	101,98
Material elétrico e de comunicações .....	162,65	173,33	144,71	141,01	136,63	135,17
Material de transporte .....	162,23	153,50	115,19	114,06	112,50	107,55
Papel e papelão .....	154,96	172,10	166,24	95,38	95,53	107,06
Química .....	190,99	199,34	174,21	99,16	99,48	100,69
Produtos de matérias plásticas .....	175,69	178,35	153,39	108,42	108,24	106,73
Têxtil .....	122,84	131,85	120,17	109,93	109,87	109,76
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	116,18	127,83	116,87	110,76	111,48	112,56
Produtos alimentares .....	122,36	128,34	89,29	88,08	91,83	95,14
Bebidas .....	153,82	171,22	159,66	138,20	141,84	145,23
Fumo .....	98,57	172,60	169,80	108,51	107,28	106,26

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/setembro	Janeiro/outubro	Janeiro/novembro	Setembro	Outubro	Novembro
Indústria geral .....	102,71	103,32	103,72	106,15	108,40	107,99
Extrativa mineral .....	96,00	95,13	94,06	95,55	87,78	83,61
Indústrias de transformação .....	103,31	104,06	104,60	107,07	110,22	110,37
Minerais não-metálicos .....	109,66	110,02	110,50	111,58	112,87	115,28
Metalúrgica .....	101,56	101,77	101,65	108,89	103,56	100,39
Material elétrico e de comunicações .....	136,53	134,23	133,15	128,54	119,19	122,99
Material de transporte .....	111,40	109,72	105,66	110,66	97,55	72,58
Papel e papelão .....	100,02	100,39	107,19	95,03	103,43	288,23
Química .....	96,82	98,14	100,14	101,80	108,40	122,97
Produtos de matérias plásticas .....	106,55	106,68	105,98	107,95	107,69	99,15
Têxtil .....	109,95	109,85	109,50	108,68	109,08	105,98
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	112,20	113,20	113,39	114,47	120,28	114,96
Produtos alimentares .....	87,92	92,29	94,93	101,79	138,55	139,08
Bebidas .....	146,84	147,90	147,82	150,35	155,28	147,13
Fumo .....	106,54	106,05	106,38	66,97	102,36	109,43

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

##### 3.4.3 - RIO DE JANEIRO

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Setembro	Outubro	Novembro	Até setembro	Até outubro	Até novembro
Indústria geral .....	128,13	131,13	121,32	114,49	114,91	114,99
Extrativa mineral .....	523,06	542,94	520,36	112,63	110,15	108,19
Indústrias de transformação .....	120,38	123,05	113,49	114,68	115,41	115,72
Minerais não-metálicos .....	104,18	109,45	105,38	117,10	117,58	117,96
Metalúrgica .....	143,51	158,33	142,52	123,21	123,38	122,33
Material elétrico e de comunicações .....	83,80	89,51	82,63	125,01	127,62	124,95
Material de transporte .....	52,38	52,09	48,39	80,28	83,87	86,15
Papel e papelão .....	106,75	115,70	106,97	100,34	101,14	101,75
Química .....	136,67	132,48	126,97	113,57	113,73	114,65
Farmacêutica .....	144,52	127,69	120,34	133,92	132,59	131,80
Perfumaria, sabões e velas .....	160,78	176,77	137,29	99,40	103,51	106,20
Produtos de matérias plásticas .....	185,93	185,42	170,60	140,18	141,06	140,99
Têxtil .....	115,48	125,27	113,39	122,33	119,39	117,74
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	107,74	117,50	111,08	100,32	101,14	102,32
Produtos alimentares .....	141,90	128,04	112,77	109,23	109,65	110,04
Bebidas .....	115,81	132,25	132,35	128,43	130,82	132,55
Fumo .....	144,57	170,39	153,14	139,45	138,47	138,87

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ setembro	Janeiro/ outubro	Janeiro/ novembro	Setembro	Outubro	Novembro
Indústria geral .....	115,09	115,23	115,02	122,54	116,29	113,11
Extrativa mineral .....	109,39	108,12	107,19	102,52	97,93	98,35
Indústrias de transformação .....	115,70	115,98	115,86	124,61	118,21	114,66
Minerais não-metálicos .....	118,66	118,93	118,61	128,01	121,01	115,91
Metalúrgica .....	122,72	122,61	121,70	120,80	121,79	113,54
Material elétrico e de comunicações .....	124,45	125,96	124,78	144,76	138,23	115,08
Material de transporte .....	82,87	85,65	87,14	98,34	119,72	105,99
Papel e papelão .....	100,47	101,55	102,04	101,96	110,95	106,98
Química .....	114,96	114,54	114,76	123,43	111,34	116,84
Farmacêutica .....	139,39	136,14	133,79	153,44	113,29	113,74
Perfumaria, sabões e velas .....	103,75	107,29	108,41	138,03	140,40	121,29
Produtos de matérias plásticas .....	144,60	143,39	141,70	155,94	134,99	128,00
Têxtil .....	116,21	115,82	115,42	114,99	113,06	111,87
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	101,49	102,38	102,97	115,98	108,74	108,07
Produtos alimentares .....	109,48	109,53	109,67	125,37	109,89	111,11
Bebidas .....	133,95	134,25	134,13	137,73	136,46	133,16
Fumo .....	141,23	141,30	140,99	136,88	141,82	138,25



### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

##### 3.4.4 - SÃO PAULO

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Setembro	Outubro	Novembro	Até setembro	Até outubro	Até novembro
Indústria geral .....	138,97	142,04	121,84	111,43	111,02	110,87
Indústrias de transformação .....	138,97	142,04	121,84	111,43	111,02	110,87
Minerais não-metálicos .....	116,91	123,43	115,89	114,20	115,43	116,31
Metalúrgica .....	127,77	131,30	116,90	109,00	109,92	110,36
Mecânica .....	119,43	122,17	107,21	121,06	121,20	120,37
Material elétrico e de comunicações .....	127,29	139,73	119,72	112,67	112,81	112,95
Material de transporte .....	150,89	149,59	121,20	124,89	120,10	116,87
Papel e papelão .....	149,87	156,97	146,17	114,66	114,46	114,32
Borracha .....	150,60	145,32	132,63	108,53	108,50	107,66
Química .....	163,48	162,66	132,47	98,89	98,21	98,98
Farmacêutica .....	162,34	156,18	153,76	123,89	123,32	122,97
Perfumaria, sabões e velas .....	173,50	190,69	164,19	127,12	125,55	126,33
Produtos de matérias plásticas .....	158,76	162,91	148,03	122,48	122,12	122,72
Têxtil .....	129,69	134,06	121,36	112,91	112,92	112,53
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	122,18	128,45	111,19	103,04	102,22	102,13
Produtos alimentares .....	141,89	143,72	108,42	101,54	102,79	103,42
Bebidas .....	151,78	157,36	138,32	119,61	121,84	122,45
Fumo .....	71,35	78,33	76,82	106,17	103,79	103,34

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/setembro	Janeiro/outubro	Janeiro/novembro	Setembro	Outubro	Novembro
Indústria geral .....	111,34	111,08	110,71	115,24	109,20	107,22
Indústrias de transformação .....	111,34	111,08	110,71	115,24	109,20	107,22
Minerais não-metálicos .....	115,85	116,40	116,58	125,79	120,72	118,31
Metalúrgica .....	111,21	111,11	110,79	114,16	110,27	107,64
Mecânica .....	121,29	121,09	120,24	124,25	119,62	112,57
Material elétrico e de comunicações .....	112,95	113,37	113,05	118,39	116,47	110,12
Material de transporte .....	124,42	120,39	116,81	110,15	95,01	87,24
Papel e papelão .....	115,04	114,57	114,08	116,57	110,99	109,54
Borracha .....	108,87	108,80	107,94	116,52	108,21	100,11
Química .....	96,63	97,30	98,40	106,13	101,97	110,08
Farmacêutica .....	125,98	123,47	122,78	119,90	105,86	116,61
Perfumaria, sabões e velas .....	128,43	127,19	126,72	132,83	119,17	122,54
Produtos de matérias plásticas .....	123,02	122,76	122,19	133,92	120,88	117,32
Têxtil .....	112,86	112,93	112,52	121,13	113,49	108,69
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	102,74	102,61	102,16	110,58	101,68	98,23
Produtos alimentares .....	99,69	101,63	102,35	113,38	115,15	109,67
Bebidas .....	122,20	122,75	122,58	120,70	126,57	121,08
Fumo .....	104,89	103,91	104,27	103,56	96,53	107,79

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

##### 3.4.5 - REGIÃO SUL

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Setembro	Outubro	Novembro	Até setembro	Até outubro	Até novembro
Indústria geral .....	134,64	141,25	127,17	112,39	112,32	112,14
Extrativa mineral .....	115,12	121,12	98,29	108,96	106,98	106,74
Indústrias de transformação .....	134,92	141,55	127,60	112,44	112,40	112,22
Minerais não-metálicos .....	114,68	117,11	110,71	115,61	116,20	115,59
Metalúrgica .....	160,84	169,53	150,13	113,81	114,08	114,60
Mecânica .....	189,94	202,34	179,13	127,36	128,88	129,99
Material elétrico e de comunicações .....	207,60	200,35	183,22	128,93	127,74	126,35
Papel e papelão .....	149,61	153,36	145,04	108,36	108,06	108,34
Química .....	117,20	114,68	96,69	107,18	106,06	105,91
Perfumaria, sabões e velas .....	161,54	171,89	146,22	122,55	123,69	121,62
Produtos de matérias plásticas .....	156,96	162,65	137,36	117,49	117,55	116,01
Têxtil .....	138,32	146,16	134,07	108,63	109,14	109,65
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	125,91	139,34	128,46	108,70	108,65	108,84
Produtos alimentares .....	111,23	123,86	113,51	108,23	107,38	106,00
Bebidas .....	155,29	162,01	162,76	113,10	115,25	114,89
Fumo .....	29,43	29,63	29,13	98,69	98,40	98,38

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/setembro	Janeiro/outubro	Janeiro/novembro	Setembro	Outubro	Novembro
Indústria geral .....	111,94	112,12	112,07	120,06	113,55	111,51
Extrativa mineral .....	107,10	106,42	105,70	97,32	100,96	97,93
Indústrias de transformação .....	112,01	112,21	112,16	120,41	113,73	111,69
Minerais não-metálicos .....	116,33	116,38	115,80	121,92	116,71	110,74
Metalúrgica .....	113,76	114,19	114,21	124,87	117,48	114,42
Mecânica .....	132,30	132,41	131,85	136,89	133,16	127,29
Material elétrico e de comunicações .....	129,24	128,37	127,11	141,42	122,41	116,73
Papel e papelão .....	108,99	108,67	108,50	122,73	106,07	106,84
Química .....	103,97	104,41	105,76	118,16	107,63	120,79
Perfumaria, sabões e velas .....	121,70	123,11	122,40	136,50	134,51	115,82
Produtos de matérias plásticas .....	117,81	117,32	115,77	126,00	113,94	102,74
Têxtil .....	108,47	109,27	109,60	117,39	115,88	112,89
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	108,25	108,38	108,39	117,09	109,34	108,41
Produtos alimentares .....	106,67	106,22	105,33	103,76	102,81	97,40
Bebidas .....	113,08	114,28	114,19	121,23	124,30	113,40
Fumo .....	97,56	97,81	98,13	105,34	112,38	119,58

## 4 - CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL - SINAPI

### COMENTÁRIOS

#### RESULTADOS PARA O BRASIL E PARA AS REGIÕES

O custo médio por metro quadrado para o conjunto do País, em novembro, foi igual a Cz\$ 2.476,58. O índice nacional apresentou variação mensal de 6,32%. A variação acumulada atingiu a 28,71%.

Os custos referentes às Regiões Norte (Cz\$ 2.840,85) e Sudeste (Cz\$ 2.564,43) permaneceram acima do custo nacional, sendo que o menor custo foi observado na Região Nordeste (Cz\$ 2.185,52).

Quanto aos índices regionais, a variação mensal mais elevada foi da Região Sudeste (7,25%), que apresentou também a maior variação acumulada (34,34%). A Região Nordeste ficou com a menor variação mensal (4,10%) e a menor variação acumulada (15,26%).

#### RESULTADOS PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Os custos mais elevados foram registrados em Roraima (Cz\$ 4.031,98), seguindo os de Rondônia (Cz\$ 3.182,22) e Acre (Cz\$ 3.165,50). O custo mais baixo foi o de Alagoas (Cz\$ 2.023,46). Com relação às variações mensais, a mais alta foi a do Maranhão (10,08%), seguindo-se as do Pará (9,64%) e Mato Grosso (8,64%). A variação acumulada mais elevada coube a Mato Grosso do Sul (39,50%) e a menor a Sergipe (10,15%).

RESULTADOS METROPOLITANOS<sup>(1)</sup>

CUSTOS E VARIAÇÕES MENSIS E ACUMULADAS, SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

REGIÕES METROPOLITANAS	CUSTO MÉDIO (Cz\$/m <sup>2</sup> )	VARIAÇÕES (%)	
		Mensal	Acumulada <sup>(2)</sup>
Belém .....	2.671,17	10,07	17,47
Fortaleza .....	2.181,77	0,41	11,42
Recife .....	2.031,51	6,68	22,55
Salvador .....	2.199,79	3,50	14,85
Belo Horizonte .....	2.096,36	7,15	39,54
Rio de Janeiro .....	2.243,12	6,98	26,70
São Paulo .....	2.744,12	7,57	35,75
Curitiba .....	2.213,50	6,89	15,17
Porto Alegre .....	2.358,84	5,13	23,36
Brasília, DF .....	2.235,18	5,35	31,55

Tendo como referência o custo do Brasil (Cz\$ 2.476,58), observa-se que as Regiões Metropolitanas de Belém e São Paulo permaneceram com custos maiores.

Por outro lado, Recife manteve o menor custo (Cz\$ 2.031,51). A menor variação mensal (0,41%) foi relativa a Fortaleza.

As variações acumuladas mais elevadas foram registradas em Belo Horizonte (39,54%), São Paulo (35,75%) e Brasília (31,55%).

O comportamento dos preços (64 materiais de construção e 1 serviço) nas Regiões Metropolitanas e no Distrito Federal é apresentado a seguir, indicando-se o total de insumos cujos preços variaram negativamente, permaneceram estáveis e variaram positivamente.

(1) O SINAPI calcula ainda custos médios para 65 Microrregiões Homogêneas, dentre elas as que contêm as demais capitais dos Estados e Territórios (exceto Fernando de Noronha). (2) Variação acumulada no período de 28 de fevereiro de 1986 até o mês de referência.

DISTRIBUIÇÃO DE PREÇOS, POR VARIAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

REGIÕES METROPOLITANAS	INSUMOS							
	Com variação negativa		Com preços estáveis		Subtotal		Com variações positivas	
	Abso luta	Rela tiva	Abso lutos	Rela tivos	Abso luto	Rela tivo	Abso lutas	Rela tivas
Belém .....	6	9,2	13	20,0	19	29,2	46	70,8
Fortaleza .....	9	13,8	26	40,0	35	53,8	30	46,2
Recife .....	7	10,8	17	26,2	24	36,9	41	63,1
Salvador .....	9	13,8	20	30,8	29	44,6	36	55,4
Belo Horizonte .....	9	13,8	13	20,0	22	33,8	43	66,2
Rio de Janeiro .....	15	23,1	16	24,6	31	47,7	34	52,3
São Paulo .....	9	13,8	8	12,3	17	26,2	48	73,8
Curitiba .....	14	21,5	9	13,8	23	35,4	42	64,6
Porto Alegre .....	6	9,2	20	30,8	26	40,0	39	60,0
Brasília, DF .....	14	21,5	14	21,5	28	43,1	37	56,9

A maior estabilidade de preços, no mês de novembro, foi observada para Fortaleza. O Rio de Janeiro apresentou o maior número de insumos com queda de preços e em São Paulo 48 insumos apresentaram variações positivas.

Com relação aos salários, o comportamento, também segundo as variações negativas, nulas e positivas, está indicado a seguir:

DISTRIBUIÇÃO DE SALÁRIOS POR CATEGORIAS SÓCIO-PROFISSIONAIS, SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

REGIÕES METROPOLITANAS	CATEGORIAS SÓCIO-PROFISSIONAIS							
	Com variação negativa		Com salários estáveis		Subtotal		Com variações positivas	
	Abso luta	Rela tiva	Abso lutos	Rela tivos	Abso luto	Rela tivo	Abso lutas	Rela tivas
Belém .....	-	-	1	10,0	1	10,0	9	90,0
Fortaleza .....	3	30,0	4	40,0	7	70,0	3	30,0
Recife .....	2	20,0	7	70,0	9	90,0	1	10,0
Salvador .....	-	-	6	60,0	6	60,0	4	40,0
Belo Horizonte .....	-	-	2	20,0	2	20,0	8	80,0
Rio de Janeiro .....	-	-	1	10,0	1	10,0	9	90,0
São Paulo .....	-	-	3	30,0	3	30,0	7	70,0
Curitiba .....	-	-	2	20,0	2	20,0	8	80,0
Porto Alegre .....	2	20,0	1	10,0	3	30,0	7	70,0
Brasília, DF .....	-	-	10	100,0	10	100,0	-	-

Quanto às variações negativas ocorreram nas Regiões Metropolitanas de Fortaleza, Recife e Porto Alegre. Em Brasília os salários, para todas as categorias, permaneceram estáveis. Em Belém e no Rio de Janeiro, 9 categorias apresentaram variações positivas de salários.

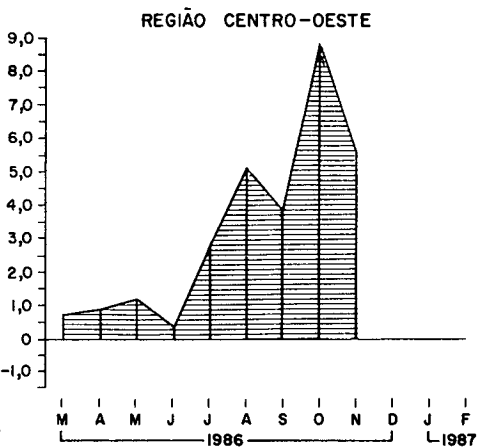
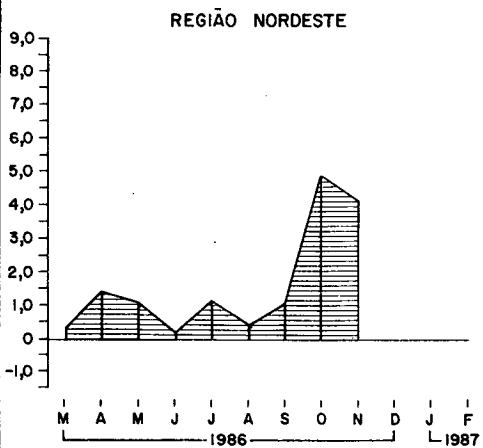
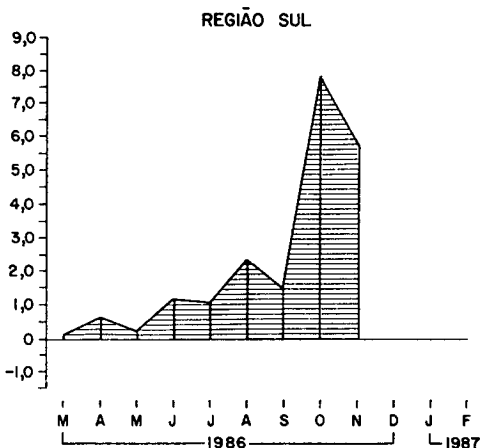
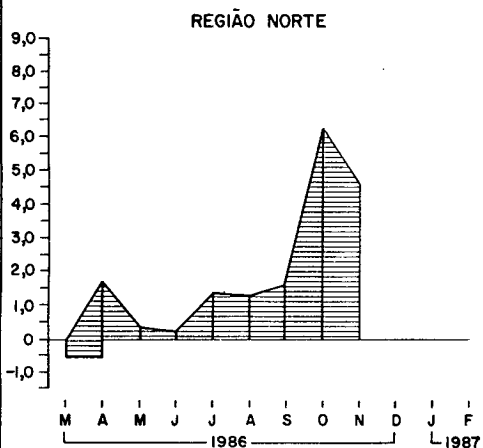
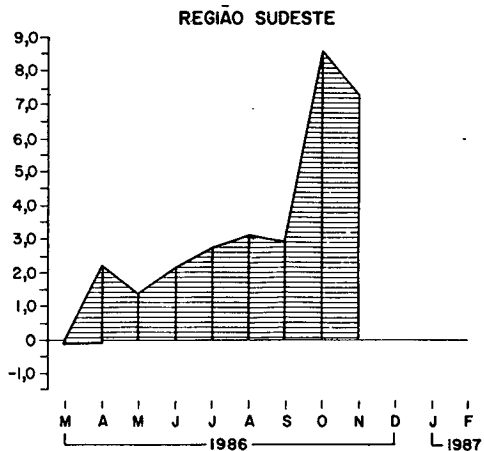
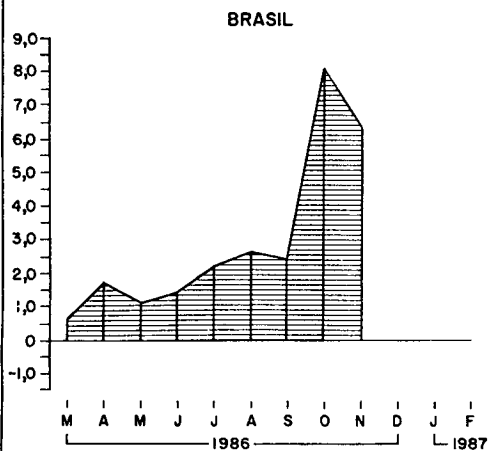
---

NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Estatísticas e Índices de Preços (DESIP), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 13º andar, telefone: 264-3547.

# CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

RESULTADOS DO SINAPI

VARIAÇÕES MENSAIS



#### 4 - CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL - SINAPI

##### 4.1 - CUSTO MÉDIO, NÚMERO ÍNDICE E VARIAÇÃO, SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Resultados do SINAPI		Mês de referência: novembro/86		
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CUSTO MÉDIO (Cz\$/m <sup>2</sup> )	Nº ÍNDICE (fev./86 = 100)	VARIACIONES	
			Mensal	Acumulada (1)
BRASIL .....	2.476,58	128,71	6,32	28,71
REGIÃO NORTE .....	2.840,85	117,62	4,54	17,62
Rondônia .....	3.182,22	126,46	2,98	26,46
Acre .....	3.165,50	119,97	2,19	19,97
Amazonas .....	2.770,85	114,19	1,46	14,19
Roraima .....	4.031,98	119,55	2,79	19,55
Pará .....	2.684,43	119,33	9,64	19,33
Amapá .....	2.782,01	117,03	6,01	17,03
REGIÃO NORDESTE .....	2.185,52	115,26	4,10	15,26
Maranhão .....	2.575,10	115,31	10,08	15,31
Piauí .....	2.028,75	115,64	3,54	15,64
Ceará .....	2.194,23	111,02	0,74	11,02
Rio Grande do Norte .....	2.236,62	112,52	4,52	12,52
Paraíba .....	2.403,64	120,85	6,65	20,85
Pernambuco .....	2.042,08	121,43	6,16	21,43
Alagoas .....	2.023,46	117,86	3,11	17,86
Sergipe .....	2.183,40	110,15	4,81	10,15
Bahia .....	2.209,20	114,85	4,00	14,85
REGIÃO SUDESTE .....	2.564,43	134,34	7,25	34,34
Minas Gerais .....	2.222,59	136,48	6,59	36,48
Espírito Santo .....	2.115,87	135,30	5,76	35,30
Rio de Janeiro .....	2.256,95	126,81	6,93	26,81
São Paulo .....	2.792,70	136,28	7,56	36,28
REGIÃO SUL .....	2.425,66	122,28	5,78	22,28
Paraná .....	2.386,66	118,06	6,16	18,06
Santa Catarina .....	2.478,10	134,15	6,73	34,15
Rio Grande do Sul .....	2.443,85	122,23	5,05	22,23
REGIÃO CENTRO-OESTE .....	2.320,47	132,71	5,57	32,71
Mato Grosso do Sul .....	2.304,83	137,29	3,18	37,29
Mato Grosso .....	2.607,95	139,50	8,64	39,50
Goiás .....	2.202,92	130,02	5,72	30,02
Distrito Federal .....	2.235,18	131,55	5,35	31,55

(1) Variação acumulada no período de 28 de fevereiro de 1986 até o mês de referência.



## COMENTÁRIOS

## É OTIMISTA O PROGNÓSTICO DE DEZEMBRO PARA A SAFRA DE 1987

Em dezembro de 1986 a rede do IBGE, localizada na Região Centro-sul (inclusive Rondônia), efetuou, pela primeira vez, cuidadoso prognóstico da área cultivada e da produção das principais lavouras da Região, na safra de verão de 1986/87. Em linhas gerais, o Prognóstico de dezembro indica que são bastante animadoras as perspectivas dessa safra; em dezembro o clima na Região evoluiu favoravelmente e o plantio pôde ser efetuado sem maiores problemas, mesmo nas áreas que antes vinham sofrendo impacto de estiagem.

O presente comentário analisa os resultados do Prognóstico de dezembro. Ele se divide em três partes: a primeira examina a evolução da área cultivada no Centro-sul, comparando os Prognósticos de dezembro e de novembro, bem como as previsões de plantio da atual safra com a área plantada na safra anterior; a segunda avalia a produção agrícola da atual safra no Centro-sul em comparação com a da safra 1985/86; e a terceira contém simulação da safra de 1987, para o conjunto do País, de cereais e de oleaginosas, contrastando seus resultados com os das colheitas dessas lavouras efetuadas em 1986.

## 1 - A EXPANSÃO DA ÁREA CULTIVADA NO CENTRO-SUL

A tabela 5.1 permite uma comparação das áreas plantadas na safra de 1986/87, conforme previsão do Prognóstico de dezembro, com as da safra de 1985/86, relativas aos 13 principais produtos da safra de verão do Centro-sul; a tabela 5.2, por sua vez, compara as previsões de área cultivada do Prognóstico de dezembro com as do de novembro. Como se pode ver nesta última tabela, foram muito pequenas as variações de área registradas entre novembro e dezembro. Os produtos com maiores quedas de área foram a batata-inglesa - 1ª safra (-1,7%) e o amendoim - 1ª safra (-1,4%); os de maior incremento de área foram o tomate (0,8%), o algodão (0,6%) e o milho (0,5%). A rede do IBGE nos estados da Região Centro-sul não detectou, em dezembro, mudanças apreciáveis nas áreas cultivadas dos produtos

do Prognóstico; o plantio evoluía normalmente e se confirmavam as linhas gerais da avaliação de áreas cultivadas feitas em novembro.

A comparação da área total plantada em 1987 com os 13 produtos do Prognóstico de dezembro, com a área total *plantada* na safra de 1986 (ver tabela 5.1), revela um crescimento de apenas 1,1%. Todavia, se a área total do Prognóstico de dezembro for comparada à área efetivamente colhida em 1986 na Região com os 13 produtos, o aumento é de 9,9%. Como se sabe, essa diferença resulta da área que foi plantada na safra de 1985/86 mas que teve que ser abandonada em virtude dos danos causados pela forte estiagem que atingiu o Centro-sul entre outubro de 1985 e janeiro de 1986.

Comparando as áreas plantadas de produtos individuais (ver tabela 5.1) observa-se que, pelo Prognóstico de dezembro, a safra de 1987 no Centro-sul terá quedas de área principalmente no caso das lavouras do algodão (-13,2%), do amendoim - 1.<sup>a</sup> safra (-10,5%), da mamona (-15,3%) e da soja (-7,7%). Por outro lado, apresentam aumentos significativos de área as lavouras de arroz (6,6%), da batata-inglesa - 1.<sup>a</sup> safra (4,8%), da cebola (21,7%), do fumo (5,5%) e do milho (8,9%). O feijão - 1.<sup>a</sup> safra terá um incremento de área de apenas 1%, mas sua produção de verá crescer bastante em virtude das consideráveis perdas que a lavoura experimentou na safra de 1986, como resultado da estiagem.

## 2 - PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO NO CENTRO-SUL

A tabela 5.3 apresenta o Prognóstico de dezembro da área, da produção e do rendimento médio das 13 principais lavouras do Centro-sul, bem como esses mesmos dados relativos à safra de 1986. Ela só não inclui as estimativas referentes a Minas Gerais, referentes a cana-de-açúcar, a mamona, a mandioca, e o tomate, que não tiveram condições de ser efetuadas em dezembro.

Examinando os dados de produção, verifica-se que há perspectivas de quedas apenas nos casos do algodão herbáceo (-8,4%) e da mamona (-8,5%). A mandioca e o tomate não apresentaram aumentos significativos de produção (0,1% e 1,8%, respectivamente) mas, ao que tudo indica, todos os outros produtos terão incrementos apreciáveis. Os casos mais expressivos são os do feijão - 1.<sup>a</sup> safra, do milho, do arroz, da batata-inglesa - 1.<sup>a</sup> safra, da cebola e da soja. Essas lavouras são examinadas em maior detalhe a seguir:

### FEIJÃO - 1.<sup>a</sup> SAFRA

Pelo Prognóstico de dezembro, a produção de feijão - 1.<sup>a</sup> safra no

Centro-sul deverá aumentar em 126,5% em 1987, das 510,8 mil toneladas obtidas na safra 1985/86 as 1 157 mil toneladas esperadas na atual safra. Esse incremento se rá consequência, principalmente, de aumentos de rendimento médio; em 1986 a estiagem prejudicou fortemente a lavoura do feijão - 1.<sup>a</sup> safra, reduzindo substancialmente seu rendimento. Como na atual safra ele provavelmente atingirá níveis próximos aos normais, a produção deverá crescer a despeito da área plantada ter aumentado apenas 1% (em relação à área colhida em 1986, a área do Prognóstico de dezembro registra um aumento de 20,1%; mas nesta categoria fica de fora a área plantada mas abandonada em 1986, que no caso do feijão - 1.<sup>a</sup> safra foi extensa - cerca de 270 mil hectares).

#### MILHO

Segundo a avaliação de dezembro, estima-se que a produção de milho da atual safra no Centro-sul crescerá 45,8% em relação da de 1986, passando de 16,9 milhões a 24,8 milhões de toneladas. Essa ampliação de produção deverá resultar de aumentos, tanto na área colhida (21,8%), como no rendimento médio esperado (19,6%). Na presente safra a lavoura de milho da Região vem apresentando um desenvolvimento muito bom.

Se fizermos a hipótese de que, em 1987, a safra do resto do País (ainda não plantada) será de 10% inferior à colhida em 1986, a produção nacional de milho deste ano poderá atingir quase 28 milhões de toneladas (vertabela 5.4). Se isso ocorrer será registrado um recorde.

#### ARROZ

O Prognóstico de dezembro prevê um crescimento de 15,2% na produção de arroz do Centro-sul, de 8,1 milhões a 9,3 milhões de toneladas. Esse crescimento deverá resultar, basicamente, da expansão da área cultivada (14,7%). No caso do arroz, não se esperam grandes aumentos de rendimento médio pois este se apresentou elevado na safra de 1986; ao contrário do que ocorreu com outras lavouras, a estiagem que atingiu a Região em fins de 1985 não provocou efeitos negativos de maior monta sobre o rendimento do arroz.

Tomando a estimativa de produção para o Centro-sul e fazendo a hipótese de que a colheita de arroz de 1987 no resto do País será 10% menor que a de 1986, a safra brasileira do cereal alcançaria a marca dos 11,4 milhões de toneladas, ou seja, 9,7% acima da de 1986. Se isso ocorrer, teremos outro recorde de produção.

## BATATA-INGLESA - 1.<sup>a</sup> SAFRA

Em 1987 a produção de batata-inglesa - 1.<sup>a</sup> safra no Centro-sul será, pelas estimativas do Prognóstico de dezembro, 32% superior à de 1986, devendo atingir cerca de 1,2 milhões de toneladas. Essa variação será em decorrência de uma expansão de 7,7% na área cultivada e de 22,6% no rendimento médio da lavoura. Em 1986 a batata-inglesa - 1.<sup>a</sup> safra no Centro-sul foi bastante afetada pela estiagem, tendo sofrido acentuada queda de rendimento; espera-se que o rendimento volte a níveis normais na presente safra.

## CEBOLA

A produção de cebola no Centro-sul deverá crescer 34,2% na safra 1986/87, passando de 539,7 mil a 724,2 mil toneladas. Essa variação de produção resultará, segundo o Prognóstico de dezembro, de aumentos de 23,9% na área cultivada e de 8,4% no rendimento médio.

## SOJA

Como se pode ver na tabela 5.3, houve uma queda de 2,6% da área plantada com soja em 1987, se comparada à área colhida em 1986 (se comparada à área plantada, a queda seria de 7,1% - ver tabela 1). Entretanto, a estimativa do Prognóstico de dezembro é de um aumento de 14,7% na produção da leguminosa do Centro-sul de 13,2 milhões a 15,2 milhões de toneladas. Esse crescimento deverá ocorrer como resultado de um aumento de 18,4% no rendimento médio. A seca de 1985/86 afetou negativamente o rendimento da safra de soja do ano passado, fazendo cair seu rendimento; uma vez que a atual safra vem se desenvolvendo normalmente, estima-se que o rendimento médio da soja ultrapasse bastante o da safra anterior, conduzindo a uma expansão de produção não muito diferente da prevista.

Uma palavra de cautela. No atual estágio da safra de 1986/87 no Centro-sul, ainda não se pode fazer mais que arriscar uma previsão do seu resultado. Certas lavouras em algumas áreas da Região acabaram de ser plantadas e, na maioria dos casos, ainda se passará muito tempo antes que venham a ser colhidas. Há, portanto, ampla margem para quebras de safras, provocadas por fenômenos climáticos ou por pragas. Não se sabe, também, como os agricultores reagirão as atuais incertezas em relação à evolução da economia e da política agrícola e quais os efeitos dessas reações sobre o andamento da safra. Estamos ainda na fase dos Prognósticos; avaliações mais concretas só poderão ser feitas quando se conhecer melhor o comportamento futuro de elementos vitais na determinação da evolução da agricultura.

### 3 - SIMULAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CEREAIS E OLEAGINOSAS A NÍVEL NACIONAL

Dispondo das estimativas de produção do Prognóstico de dezembro para o Centro-sul, realizou-se simulação com o objetivo de avaliar a possível magnitude de safra nacional de cereais e de oleaginosas de 1987.

#### *HIPÓTESES DA SIMULAÇÃO*

Como o plantio da safra de 1987 mal se iniciou fora do Centro-sul, não existem ainda elementos que permitem determinar, nem mesmo de forma aproximada, a sua magnitude e composição. Assim, para se obter estimativas nacionais, as estimativas de produção do Prognóstico tem que ser complementados com números relativos à safra de 1987 das Regiões Nordeste e Norte (sem Rondônia), obtidas com base em algumas hipóteses. O mesmo tem que ser feito em relação às lavouras do Centro-sul plantadas mais tarde no ano agrícola (feijão e o amendoim de 2.<sup>a</sup> safra, e o trigo).

Na simulação, foram adotadas as seguintes hipóteses: a produção das lavouras consideradas, a ser obtida fora do Centro-sul, foi calculada tomando-se 90% dos valores da safra de 1986. Como na maioria das lavouras, o comportamento da produção fora do Centro-sul foi muito bom em 1986, adotou-se a hipótese conservadora de uma queda de 10% no corrente ano. Por razão semelhante, empregou-se o mesmo procedimento no cálculo da produção de feijão - 2.<sup>a</sup> safra e do amendoim - 2.<sup>a</sup> safra. Com relação ao trigo, decidiu-se adotar a hipótese, igualmente conservadora, de uma colheita na safra de 1987, igual à de 1986. Se considerarmos que, nos últimos dois anos a produção de trigo cresceu a taxas bastantes elevadas, esta hipótese pode parecer excessivamente conservadora. Todavia, cumpre lembrar as incertezas e os revezes que os produtores de trigo experimentaram na comercialização da última safra; não é de todo impossível que esses elementos venham a amortecer o ímpeto de expansão dessa lavoura.

#### *ANÁLISE DOS RESULTADOS*

A tabela 5.4 apresenta uma previsão da produção nacional de cereais e de oleaginosas da presente safra e a compara com os totais obtidos na safra de 1986. A categoria *cereais* incluiu o arroz, o feijão (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> safras), milho e o trigo. A de *oleaginosas* foi composta pelo caroço do algodão herbáceo, pelo amendoim (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> safras), pela mamona e pela soja.

Como se pode ver na tabela 5.4, a se confirmarem as hipóteses de trabalhos adotados, em 1987 a produção de cereais atingirá o montante de 47,5 milhões de toneladas, num aumento de 23,1% em relação à de 1986. A produção de oleaginosas, por seu turno, aumentará 12,3% de 15,3 milhões a 17,2 milhões de toneladas.

Dentre os cereais deverá crescer a produção de arroz (9,7%), a de feijão - 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> safras (21,8%) e a de milho (36,2%). Por hipótese, permanece constante a de trigo.

No caso das oleaginosas, deverá aumentar a produção de soja (15,1%) e a de amendoim - 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> safras (9,2%); contudo, declinará a produção de algodão herbáceo (-8,8%) e a de mamona (-9,5%).

Esperam-se, portanto, substanciais incrementos na safra de 1987, reduzindo muito a necessidade de importar produtos agrícolas para garantir o abastecimento interno. Todavia, esse crescimento não representa uma mudança de patamar em relação à tendência de longo prazo, mas sim uma recuperação em relação à safra de 1986 que, como se sabe, teve quebras substanciais. Dos produtos considerados na simulação, o único que parece apresentar uma apreciável modificação de tendência de longo prazo é o milho.

#### *OUTRAS INFORMAÇÕES DESTA SEÇÃO*

A tabela 5.5 apresenta as estimativas de dezembro da safra brasileira de 1986, dos quinze principais produtos agrícolas, bem como, para fins de comparação, os dados referentes à safra de 1985.

---

NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias (DEECA), Rua Visconde de Niterói, 1 246, Bloco B, 7º andar, telefone: 248-4706.

## 5 - ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA ANUAL

## 5.1 - ÁREA PLANTADA NO CENTRO-SUL

## CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1986 COM AS DE 1987

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA PLANTADA (ha)		
	Safra de 1986	Safra de 1987	Variação (%)
Algodão herbáceo (em caroco) .....	1 085 975	943 150	-13,2
Amendoim (em casca) 1ª safra .....	123 015	110 051	-10,5
Arroz (em casca) .....	4 342 937	4 628 025	6,6
Batata-inglesa - 1ª safra .....	96 950	101 625	4,8
Cana-de-açúcar (1) .....	2 676 605	2 721 942	1,7
Cebola .....	55 257	67 243	21,7
Feijão (em grão) 1ª safra .....	1 686 837	1 703 521	1,0
Fumo (em folha).....	218 805	230 914	5,5
Mamona .....	48 406	40 995	-15,3
Mandioca (1) .....	580 753	571 827	-1,5
Milho (em grão) .....	9 697 984	10 565 080	8,9
Soja (em grão) .....	9 578 059	8 840 407	-7,7
Tomate .....	32 781	33 389	-1,9

(1) Área destinada à colheita.

## 5.2 - ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR NO CENTRO-SUL - PREVISÃO PARA 1987

## CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO-DEZEMBRO

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)		
	Novembro	Dezembro	Variação (%)
Algodão herbáceo (em caroco) .....	937 476	943 150	0,6
Amendoim (em casca) 1ª safra .....	111 620	110 051	-1,4
Arroz (em casca) .....	4 628 287	4 628 025	-0,07
Batata-inglesa - 1ª safra .....	103 424	101 625	-1,7
Cana-de-açúcar (1) .....	2 765 431	2 721 942	-1,6
Cebola .....	67 384	67 243	-0,2
Feijão (em grão) 1ª safra .....	1 714 442	1 703 521	-0,6
Fumo (em folha) .....	229 758	230 914	0,5
Mamona .....	40 995	40 995	-
Mandioca (1) .....	571 891	571 827	-0,01
Milho (em grão) .....	10 513 262	10 565 080	0,5
Soja (em grão) .....	8 919 527	8 840 407	-0,9
Tomate .....	33 137	33 389	0,8

(1) Área destinada à colheita.

5 - ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA ANUAL

5.3 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO NO CENTRO-SUL  
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1986 COM AS DE 1987

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Colhida (safra-86)	Plantada ou a plantar (safra-87)	Variação (%)	Obtida (safra-86)	Esperada (safra-87)	Variação (%)	Obtido (safra-86)	Esperado (safra-87)	Variação (%)
Algodão herbáceo (em caroço) .	1 033 113	943 150	-8,7	1 806 906	1 654 503	-8,4	1 749	1 754	0,3
Amendoim (em casca) 1ª safra .	110 652	110 051	-0,5	154 381	181 622	17,7	1 395	1 650	18,3
Arroz (em casca) .....	4 036 408	4 628 025	14,7	8 101 681	9 334 878	15,2	2 007	2 017	0,5
Batata-inglesa - 1ª safra ....	94 369	101 625	7,7	913 592	1 205 810	32,0	9 681	11 865	22,6
Cana-de-açúcar (1) .....	2 376 400	2 421 942	1,9	162 268 795	170 977 233	5,4	68 283	70 595	3,4
Cebola .....	54 293	67 243	23,9	539 654	724 198	34,2	9 940	10 770	8,4
Feijão (em grão) 1ª safra ....	1 418 091	1 703 521	20,1	150 821	1 156 981	126,5	360	679	88,6
Fumo (em folha) .....	211 754	230 914	9,1	319 459	384 879	20,5	1 509	1 667	10,5
Mamona (1) .....	39 175	31 795	-18,8	46 763	42 806	-8,5	1 194	1 346	12,7
Mandioca (1) .....	477 412	471 827	-1,2	7 447 844	7 453 132	0,1	15 600	15 796	1,3
Milho (em grão) .....	8 669 678	10 565 080	21,9	16 991 141	24 770 721	45,8	1 960	2 345	19,6
Soja (em grão) .....	9 076 247	8 840 407	-2,6	13 179 059	15 199 309	14,7	1 452	1 719	18,4
Tomate (1) .....	28 324	28 889	2,0	1 086 262	1 105 532	1,8	38 351	38 268	-0,2

NOTA - Cana-de-açúcar e mandioca - a coluna área - safra/87 refere-se à área destinada à colheita.

(1) Não foi considerada a estimativa de Minas Gerais.

5.4 - SIMULAÇÃO DA SAFRA DE 1987 DE CEREAIS E DE OLEAGINOSAS  
E SUA COMPARAÇÃO COM A SAFRA DE 1986

PRODUTOS	SAFRA 1986-87 - SIMULAÇÃO			SAFRA 1985-86 (1 000 t)	VARIACÃO (%)
	Centro-sul prognóstico dezembro (1 000 t)	Hipótese moderada de produção para o resto do País (1 000 t)	Total (1 000 t)		
<b>CEREAIS</b>					
Arroz .....	9 335	2 068	11 403	10 399	9,7
Feijão - 1ª safra .....	1 157	447	1 604	1 007	59,3
Feijão - 2ª safra (1) .....	1 100	-	1 100	1 214	-9,4
Milho .....	24 770	3 167	27 937	20 510	36,2
Trigo (2) .....	-	5 400	5 400	5 433	-
TOTAL .....	36 362	11 082	47 444	38 563	23,1
<b>OLEAGINOSAS</b>					
Algodão herbáceo .....	1 103	233	1 336	1 465	-8,8
Amendoim - 1ª safra .....	181	1	182	156	16,7
Amendoim - 2ª safra (1) ....	55	-	55	61	-9,9
Mamona .....	43	195	238	263	-9,5
Soja .....	15 200	154	15 354	13 335	15,1
TOTAL .....	16 582	583	17 165	15 280	12,3

(1) Para produtos com 2ª safra, adotou-se a hipótese de uma produção em 1987, cerca de 10% inferior à safra de 1986. (2) Hipótese: safra de 1967 aproximadamente ao mesmo nível da safra de 1986.



## 5 - ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA ANUAL

## 5.5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO

## CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1985 COM AS DE 1986

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)			PRODUÇÃO OBTIDA (t)			RENDIMENTO MÉDIO OBTIDO (kg/ha)		
	Safra-85	Safra-86	Variação (%)	Safra-85	Safra-86	Variação (%)	Safra-85	Safra-86	Variação (%)
TOTAL .....	44 101 650	46 106 267	4,5	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) .	2 244 253	1 996 897	-11,0	2 651 971	2 198 288	-17,1	1 182	1 101	-6,9
Amendoim (em casca) total ....	192 964	160 981	-16,6	339 254	216 261	-36,3	1 758	1 343	-23,6
Amendoim (em casca) 1ª safra .	137 151	111 883	-18,4	262 013	155 720	-40,6	1 910	1 392	-27,1
Amendoim (em casca) 2ª safra .	55 813	49 098	-12,0	77 241	60 541	-21,6	1 384	1 233	-10,9
Arroz (em casca) .....	4 760 066	5 590 334	17,4	9 019 357	10 399 320	15,3	1 895	1 860	-1,8
Batata-inglesa - total .....	157 369	160 776	2,2	1 989 258	1 833 651	-7,8	12 641	11 405	-9,8
Batata-inglesa - 1ª safra ....	97 013	94 435	-2,7	1 211 080	914 507	-24,5	12 484	9 684	-22,4
Batata-inglesa - 2ª safra ....	60 356	66 341	9,9	778 178	919 144	18,1	12 893	13 855	7,5
Cana-de-açúcar .....	3 899 558	4 054 642	4,0	246 542 216	249 277 069	1,1	63 223	61 479	-2,8
Cebola .....	57 790	63 399	9,7	637 029	635 251	-0,3	11 023	10 020	-9,1
Feijão (em grão) total .....	5 317 079	5 484 108	3,1	2 548 378	2 221 313	-12,8	479	405	-15,4
Feijão (em grão) 1ª safra ....	2 849 533	2 867 076	0,6	1 459 389	1 007 103	-31,0	512	351	-31,4
Feijão (em grão) 2ª safra ....	2 467 546	2 617 032	6,1	1 088 989	1 214 210	11,5	441	464	5,2
Fumo (em folha) .....	268 604	279 539	4,1	410 918	385 649	-6,1	1 530	1 380	-9,8
Mamona .....	495 064	457 664	-7,6	415 879	262 968	-36,8	840	575	-31,5
Mandioca .....	1 867 350	2 049 313	9,7	23 111 053	25 542 497	10,5	12 376	12 464	0,7
Milho (em grão) .....	11 801 549	12 464 988	5,6	22 019 725	20 509 550	-6,9	1 866	1 645	-11,8
Soja (em grão) .....	10 152 751	9 185 551	-9,5	18 278 422	13 334 691	-27,0	1 800	1 452	-19,3
Sorgo (em grão) .....	162 909	198 598	21,9	257 812	370 122	43,6	1 583	1 864	17,8
Tomate .....	53 896	51 481	-4,5	1 931 804	1 838 334	-4,8	35 843	35 709	-0,4
Trigo (em grão) .....	2 670 448	3 907 996	46,3	4 322 845	5 432 911	25,7	1 619	1 390	-14,1

**Receba em seu endereço a publicação que traça o mais exato perfil da economia brasileira mês a mês:**

# **INDICADORES IBGE**

Preço do exemplar avulso .... Cz\$ 15,00

Preço das assinaturas:

Semestral — Cz\$ 90,00

Anual — Cz\$ 180,00

---

---

Venda e informações nas Livrarias, Delegacias e Agências do IBGE em todos os Estados e Territórios.

No Rio de Janeiro: Av. Brasil, 15 671

21 241 — Rio de Janeiro — RJ.

Tel.: 391-7788 — Ramal 21.

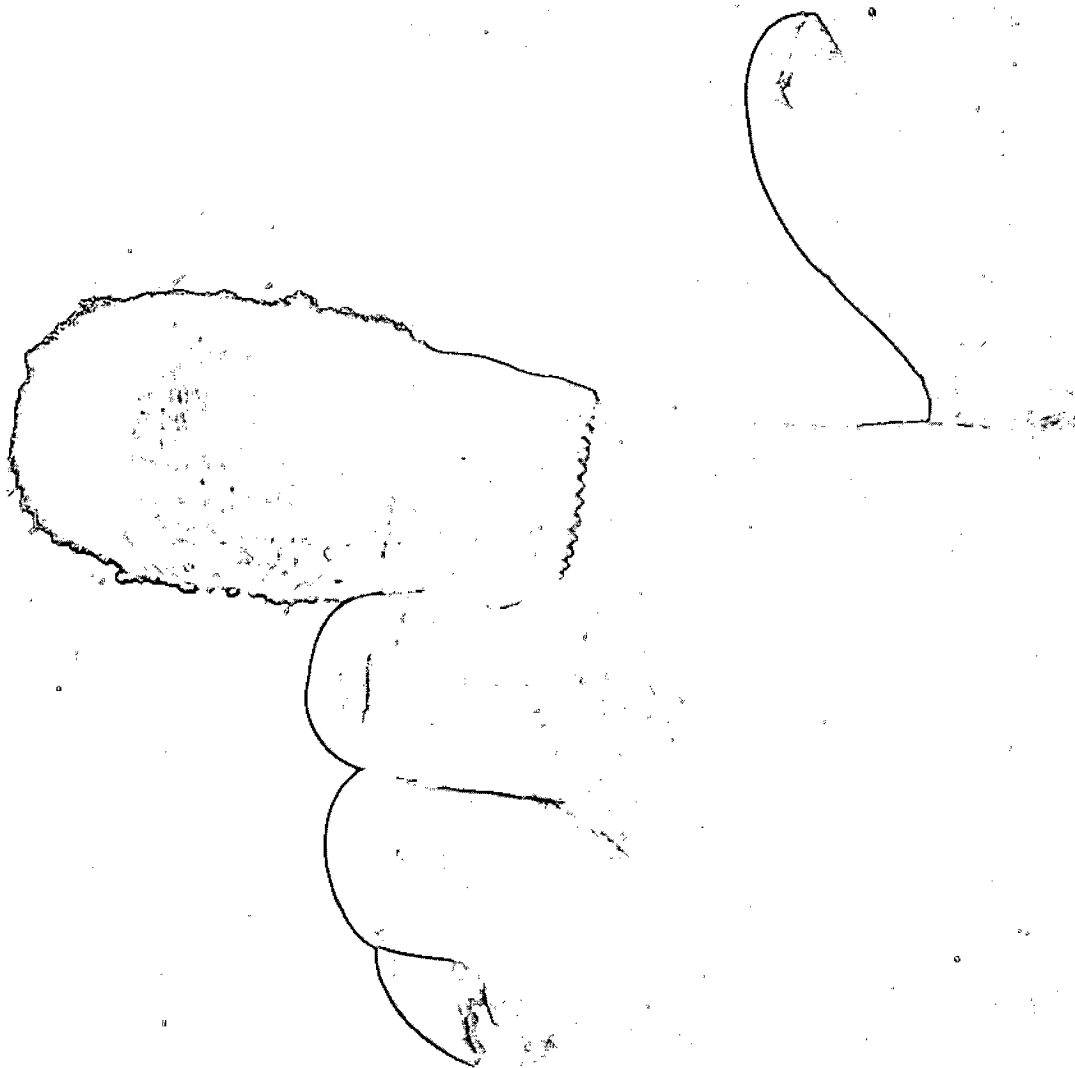
LIVRARIA

Av. Franklin Roosevelt, 146 — Loja A

20 021 — Rio de Janeiro — RJ

Tel.: (021) 220-9147

(021) 297-3911 r/67



# Seguro não se deixa pra depois

A Real Seguros tem o seguro específico para proteger tudo o que você tem de mais importante: a casa, o carro, a saúde, o futuro da família - e até um dedinho da mão. Mas você não deve deixar para fazer seguro só quando as coisas acontecerem.

**REAL**  
SEGUROS

Com o seu corretor de seguros ou em qualquer agência

**BANCO REAL**

O Banco que faz mais por seus clientes.